

*Handwritten signature and initials*



## RELATÓRIO DE GESTÃO, ATIVIDADES E CONTAS

Ano 2023

Aprovado em reunião do Conselho de  
Administração de 27 de março de 2024

## CONTEÚDO

<b>1.</b>	<b>MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2.</b>	<b>A EMPRESA .....</b>	<b>10</b>
2.1.	QUEM SOMOS .....	10
2.2.	MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	11
2.3.	CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA.....	14
2.4.	MODELO DE GOVERNAÇÃO.....	15
2.4.1.	ASSEMBLEIA GERAL.....	16
2.4.2.	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	16
2.4.3.	FISCAL ÚNICO .....	17
2.4.4.	CONSELHO CONSULTIVO.....	18
<b>3.</b>	<b>ESTRATÉGIA E OBJETIVOS DE GESTÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>4.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO INTERNA .....</b>	<b>26</b>
<b>5.</b>	<b>PERFORMANCE DO ANO 2023 .....</b>	<b>29</b>
5.1.	AQUANENA - FACTOS RELEVANTES .....	29
5.2.	DADOS DA ATIVIDADE.....	34
5.2.1.	ABASTECIMENTO.....	34
5.2.2.	DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS .....	37
5.2.3.	PARECERES TÉCNICOS .....	54
5.2.4.	CONTRATAÇÃO PÚBLICA.....	55
5.2.5.	SERVIÇOS COMPLEMENTARES.....	56
5.2.6.	ÁGUAS PLUVIAIS .....	64
5.2.7.	LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA .....	65
5.2.8.	GESTÃO DE ATIVOS .....	65
5.2.9.	FISCALIZAÇÃO .....	67
5.2.10.	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA .....	68
5.2.11.	ÁREA COMERCIAL .....	70
5.2.12.	COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	74
5.3.	INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO.....	77
5.4.	ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO .....	80
5.4.1.	ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO .....	80
5.4.2.	ACESSIBILIDADE ECONÓMICA DO SERVIÇO .....	81
5.4.3.	OCORRÊNCIA DE FALHAS NO ABASTECIMENTO.....	81
5.4.4.	ÁGUA SEGURA.....	82
5.4.5.	RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES E PEDIDOS DE INFORMAÇÃO ESCRITOS (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	82
5.4.6.	COBERTURA DOS GASTOS.....	83
5.4.7.	ADESÃO AO SERVIÇO .....	84

5.4.8.	ÁGUA NÃO FATURADA .....	84
5.4.9.	REABILITAÇÃO DE CONDUTAS .....	86
5.4.10.	OCORRÊNCIAS DE AVARIAS EM CONDUTAS .....	86
5.4.11.	PERDAS REAIS DE ÁGUA [L/(RAMAL.DIA)] .....	87
5.4.12.	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE INSTALAÇÕES ELEVATÓRIAS .....	88
5.4.13.	PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	89
<b>5.5.</b>	<b>SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS.....</b>	<b>90</b>
5.5.1.	ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO ATRAVÉS DE REDES FIXAS E MEIOS MÓVEIS (NOVO 4.ª GERAÇÃO) .....	90
5.5.2.	ACESSIBILIDADE ECONÓMICA DO SERVIÇO .....	91
5.5.3.	OCORRÊNCIA DE INUNDAÇÕES .....	91
5.5.4.	RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES E PEDIDOS DE INFORMAÇÃO ESCRITOS (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	92
5.5.5.	COBERTURA DOS GASTOS.....	92
5.5.6.	ADESÃO AO SERVIÇO POR REDE FIXA (NOVO 4.ª GERAÇÃO) .....	93
5.5.7.	REABILITAÇÃO DE COLETORES .....	94
5.5.8.	OCORRÊNCIA DE COLAPSOS ESTRUTURAIS EM COLETORES .....	94
5.5.9.	MONITORIZAÇÃO DA CONDIÇÃO DOS COLETORES (NOVO 4.ª GERAÇÃO) .....	94
5.5.10.	UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TRATAMENTO (NOVO 4.ª GERAÇÃO) ....	95
5.5.11.	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	95
5.5.12.	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NA RECOLHA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	97
5.5.13.	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE INSTALAÇÕES ELEVATÓRIAS .....	98
5.5.14.	PRODUÇÃO DE LAMAS NO TRATAMENTO (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	98
5.5.15.	PRODUÇÃO DE ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO (NOVO 4.ª GERAÇÃO) .....	99
5.5.16.	PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	99
5.5.17.	CONTROLO DE DESCARGAS DE EMERGÊNCIA E DE TEMPESTADE (NOVO 4.ª GERAÇÃO) .....	99
5.5.18.	CUMPRIMENTO DA LICENÇA DE DESCARGA .....	100
<b>6.</b>	<b>SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA .....</b>	<b>101</b>
6.1.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO .....	101
6.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	103
6.3.	RENDIMENTOS .....	104
6.4.	GASTOS .....	104
6.5.	INVESTIMENTO.....	105
6.6.	FINANCIAMENTO DO PLANO DE INVESTIMENTOS .....	106
6.7.	ESTRUTURA PATRIMONIAL .....	107
6.8.	INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS.....	108
<b>7.</b>	<b>PERSPETIVAS PARA O FUTURO.....</b>	<b>109</b>

*Handwritten initials/signature*



7.1.	PERSPETIVAS MACROECONÓMICAS PARA 2024 .....	109
7.2.	PERSPETIVAS AQUANENA .....	110
8.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	111
9.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 .....	112
	ANEXO I.....	118
	Avaliação da Qualidade de Serviço – Abastecimento.....	118
	ANEXO II.....	121
	Avaliação da Qualidade de Serviço – Saneamento.....	121



## 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos dos estatutos e da legislação aplicável, compete ao Conselho de Administração apresentar o relatório de atividades e os resultados financeiros alcançados no exercício do ano transato, permitindo ao seu acionista, o Município de Alcanena, aferir a atividade da empresa no exercício findo, a sua gestão e comprometimento dos seus trabalhadores na prossecução dos objetivos traçados.

A AQUANENA é uma empresa de âmbito municipal, dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, com capital social detido na sua totalidade pela Câmara Municipal de Alcanena e que tem por objetivo garantir a **gestão dos sistemas públicos de captação e de distribuição de água**, a **drenagem e tratamento de águas residuais**, a manutenção dos **espaços verdes**, a **limpeza urbana e gestão de águas pluviais e linhas de água** no concelho de Alcanena.

O presente documento sintetiza o **Relatório de Gestão, Atividades e Contas da AQUANENA, relativo ao exercício de 2023**, tendo em conta a gestão do ciclo urbano da água e o cumprimento dos objetivos do Contrato de Gestão Delegada.

O ano de 2023 foi marcado pela continuação da guerra Rússia-Ucrânia e pelo surgimento, em outubro, de um novo conflito no Médio Oriente, entre Israel e o Hamas, resultando num aumento da incerteza no panorama geopolítico internacional com elevado potencial de desestabilização e maior impacto nos preços de energia e na confiança dos agentes económicos.

Em 2023 a AQUANENA teve o seu quarto ano completo de atividade nas diferentes áreas de atuação no ciclo urbano da água e atividades conexas, sendo este marcado sobretudo pela recuperação económica (em 2022 o resultado líquido tinha sido muito negativo, essencialmente devido ao um enorme aumento nos gastos no tratamento afeto ao Sistema de Alcanena, o que não foi possível reverter com a aplicação da revisão extraordinária das tarifas efetivada apenas a 15 de outubro) e pelo fecho da candidatura POCI-07-62H1-FEDER-181413 (REACT) “Intervenções Prioritárias para o Sistema de Saneamento de Alcanena”, submetida em 2021 e com datas de execução de 01/02/2020 até 31/12/2023, a qual foi financiada pelo COMPETE 2020 com uma despesa elegível de € 5.000.000,00, e com taxa de comparticipação de 100%.

Os resultados de 2023 registaram:

- Um volume de negócios de € 6.255.022,67, com uma ponderação de 18,8% ao nível das Vendas e de 81,2% para as Prestações de Serviços, refletindo o impacto da revisão extraordinária, num período completo de 12 meses. De realçar que não foi aplicada a revisão resultante do ciclo normal de revisão tarifária para 2023, por pedido de dispensa da AQUANENA;

- Um resultado líquido do exercício positivo de € 308.268,16 (compara com um resultado de € -786.565,19 em 2022);
- Um EBITDA positivo no valor de € 1.611.193,52, resultante essencialmente do aumento substancial do volume de negócios e da redução da conta Fornecimento e Serviços Externos.

Em matéria de investimentos realizados, o montante aumentou significativamente em 2023, considerando a concretização dos investimentos prioritários identificados no **Plano Estratégico para a Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena**. A AQUANENA efetuou investimentos no valor total de € 3.465.352,89 repartidos pelas diferentes áreas de atividade, encontrando-se a maior componente associada às empreitadas que decorrem dos investimentos prioritários:

- Projeto 1 - Reabilitação da obra de entrada da ETAR de Alcanena – Concluído;
- Projeto 2 - Cobertura tanques de homogeneização – Concluído;
- Projeto 3 - Sistemas de injeção de oxigénio puro – Concluído;
- Projeto 4 - Solução final de afinação - Foi desenvolvido o caderno de encargos e preparado o processo de concurso internacional, cujo lançamento estava previsto para dezembro de 2022, mas ficou suspenso, face ao montante estimado (verificou-se um acréscimo de custos superior a 40% face ao valor inicial) e face ao prazo previsto para a sua conclusão (24 meses, após o lançamento, não permitindo a conclusão até 31/12/2023). Este cenário, com condições muito diferentes das inicialmente previstas, despoletou no final de 2022, a procura de alternativas de reforço do financiamento (PRR, PT2030, outros), dado que a AQUANENA, não reunia, nem reúne, condições para endividamento, face aos montantes envolvidos;
- Projeto 5 - Sistema de controlo de sulfuretos – Concluído;
- Projeto 6 – Estudos - Encerrou no final de 2023.

Não obstante os factos acima enunciados, que não permitiram dar seguimento ao concurso de conceção-construção, foi **emitida a 5 de abril de 2023 uma nova Licença de Rejeição para a ETAR de Alcanena, que veio impor novos requisitos**. Os constrangimentos identificados para cumprimento desta nova Licença de Rejeição, levaram a que em setembro/2023, após reuniões e conversas com os gestores do REACT, fosse apresentado um **pedido de enquadramento de novos investimentos, alocados ao projeto 4 – solução final de afinação**, os quais foram considerados elegíveis e aprovados a 3 de outubro. Tivemos um **plano de investimentos muito ambicioso, o qual foi possível concretizar até 31/12/2023**. A saber:

- **Aquisição de equipamentos para tanque de reserva da ETAR, acessórios para equipamentos de bombagem, oxigenação e outras operações da ETAR de Alcanena** (de modo a ser possível elevar/encaminhar, armazenar e manter nas melhores condições possíveis, o esgoto afluente em situações de pico e/ou incapacidade de tratamento da totalidade do caudal, por parte da infraestrutura);

- **Aquisição de equipamentos de medição e controle dos processos de tratamento** (equipamentos de medição e controle a instalar em vários órgãos do sistema, de forma a controlar, medir, analisar e otimizar os processos de tratamento);
- **Unidade de Produção de Autoconsumo** (para acomodar os aumentos de consumo energético que se encontram associados à solução final de afinação e consequentemente para cumprimento da Licença de Rejeição da ETAR de Alcanena – aumento da sustentabilidade do sistema de saneamento no seu todo, nas componentes ambiental, económica e infraestrutural, em confluência com as metas alinhadas aos ODS);
- **Infraestruturas Elétricas** (permitir a ligação à infraestrutura elétrica de novos equipamentos e processos de tratamento do efluente doméstico/industrial a curto e médio prazo);
- **Automatização** (novos automatismos de controlo e comando do tratamento químico);
- **Sistemas de informação** (plataforma de gestão de dados da ETAR e software digital para organização da informação analítica do laboratório, contribuindo para a melhoria da produtividade e da qualidade do serviço, e para uma futura acreditação do laboratório);
- **Aquisição de terreno** (para precaver a introdução de futuras soluções de tratamento cuja dimensão/volume não sejam compatíveis com o espaço disponível nos terrenos onde se encontra instalada atualmente a ETAR);
- **Estudo – Solução Final -Sistemas de Filtragem** (aquisição de sistema de filtragem de forma a possibilitar a redução dos valores de um dos parâmetros críticos - sólidos suspensos totais - para cumprimento da Licença de Rejeição).

O relatório final da candidatura foi submetido em fevereiro de 2024, sendo que o valor final de investimento concretizado foi de €4 841 922,05.

De realçar que no final de 2023, a AQUANENA foi objeto de auditoria exaustiva à operação financiada pelo REACT, por parte da Unidade de Controlo e Auditoria da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, que envolveu a verificação física às instalações e reporte da documentação solicitada, tendo-se rececionado o Relatório Final da Operação, no qual se refere não terem sido detetadas irregularidades/anomalias no âmbito da auditoria.

**O cumprimento das licenças de rejeição de todas as suas ETAR's afigura-se como um dos principais desafios para a AQUANENA.** No entanto, o sistema de saneamento de Alcanena, que recebe uma forte contribuição industrial, é de facto o mais exigente e torna o processo de reabilitação e beneficiação da ETAR de Alcanena mais complexo, até porque o referido título com data de validade de 05/04/2025, apresenta novas condições de rejeição, designadamente valores limites de emissão (VLE) mais exigentes, a cumprir a partir de 05/04/2024. Em 2023 foram apresentados os relatórios síntese, que evidenciaram que as ações previstas estavam a ser implementadas, embora com atrasos devidamente justificados, e que se verificava uma melhoria efetiva da eficiência de tratamento, face às medidas/intervenções implementadas.

Sem a garantia de apoio por parte do Governo Central, por via do faseamento do financiamento com recurso ao PT2030 ou ao PRR, ou por outra via, como por exemplo o Grupo Águas de Portugal, a AQUANENA não conseguirá suportar o investimento necessário para dar cumprimento à Licença de Rejeição e para a sustentabilidade de médio/longo prazo de todo o sistema e da própria AQUANENA.

Relativamente ao **tema da energia**, verificaram-se várias situações relevantes:

- A AQUANENA estabeleceu um **Plano de Pagamentos com a ENDESA**, o que significou um considerável esforço financeiro para saldar a totalidade da dívida vencida até 30 de junho de 2023, respeitante ao ano de 2022, no montante global de € 1.643.655,41, não havendo lugar ao pagamento de juros de mora, tal como inicialmente solicitado;
- No passado dia 01/06/2023 recebeu uma **comunicação por parte da ENDESA a indicar que a E-REDES voltou a faturar os consumos dos meses de outubro 2022 a fevereiro de 2023** pelo que iria regularizar a faturação do CPE em causa. Acontece que esta refaturação foi de 50% ou superior em todas as faturas, significando um acréscimo de custos na ordem de 230.000,00€. A AQUANENA solicitou esclarecimentos à ENDESA, à E-Redes e à ERSE para definir o procedimento a adotar;
- A AQUANENA lançou um **novo procedimento para o fornecimento de energia elétrica em Média Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE) e Baixa Tensão Normal (BTN)** para as diferentes instalações, tendo novamente a ENDESA apresentado o valor mais baixo. O presente contrato de aquisição de eletricidade tem a duração de 24 meses, a contar do dia 1 de agosto de 2023, com a possibilidade de renovação por mais 12 meses. Verificou-se uma redução nos preços aplicáveis, na ordem dos 44%;
- Foi instalada a **unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC)** na zona da ETAR de Alcanena. Esta unidade com a capacidade de produção instalada de 970kWp, composta por quase 2000 painéis fotovoltaicos e 9 inversores, apresenta já níveis de produção de energia significativos face à energia total consumida na ETAR e registos que permitem apontar para a meta de redução de 20% do custo total de energia elétrica consumida nestas instalações.

Em sentido contrário, a AQUANENA confrontou-se com a **subida dos custos operacionais, nomeadamente produtos químicos, e um aumento do valor da TGR – Taxa de Gestão de Resíduos, em que o valor pago em 2023 ascende a € 547.500.**

Face à **ocorrência periódica de odores resultantes do aterro de lamas e das possíveis soluções de valorização/eliminação**, a AQUANENA tem estado em contacto com operadores externos no sentido de avaliar as condições técnico-económicas do seu envio para fora do Concelho.

A Qualidade da Água fornecida no ano de 2023 assentou num elevado grau de conformidade analítica, dando continuidade ao patamar de excelência no desempenho da empresa no domínio da água segura, centro dos padrões de referência da ERSAR. **No**

**território do concelho de Alcanena, a água continua a ser de excelente qualidade e,** após ser objeto dos devidos procedimentos de segurança e de desinfeção por parte da AQUANENA, chega a casa dos munícipes com um altíssimo grau de cumprimento dos parâmetros. Em 2023 a ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), em parceria com o jornal Água & Ambiente, voltou a atribuir os Prémios e Selos dos Serviços de Águas e Resíduos, tendo a AQUANENA obtido **um novo selo da “Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”.**

De referir que em 2023 foi publicada nova legislação respeitante à qualidade da água para consumo humano, o **Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto**, que estabelece o regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano, transpondo diversas diretivas, que tem implicações diretas nos Planos de Controlo da Qualidade da Água, já a partir de 2024.

Na área do abastecimento, durante o ano de 2023 destacam-se, pela sua relevância: a entrada em funcionamento da nova captação de Filhós; a execução de prolongamentos da rede de abastecimento numa extensão superior a 660 metros; a reparação do grupo hidráulico da captação de Alviela; a desinfeção e beneficiação de reservatórios; a realização de campanhas de deteção de roturas na rede de abastecimento; a realização de estudo hidrogeológico/geofísico para avaliar a possibilidade de utilizar recursos hídricos subterrâneos para reforço do abastecimento público (zona envolvente aos depósitos de Vila Moreira) e a revisão do projeto de renovação da rede de abastecimento do Espinheiro, empreitada a lançar em 2024.

Em 2023, a eficiência hídrica ao nível da atividade do abastecimento, medida através do indicador **“Água Não Faturada” situa-se em 33,9%**, correspondendo a um ligeiro aumento face a 2022. Este é claramente um desempenho que a empresa terá de melhorar e já se desenvolveram, durante ao ano de 2023, uma série de diligências nesse sentido. O agravamento deste indicador, não será indiferente à insuficiente renovação da rede que não foi promovida durante largos anos. A idade da rede potencia a ocorrência de múltiplas fugas, sendo que algumas são de difícil deteção, mas somadas, contribuem para perdas significativas.

Procuramos manter o foco na melhoria contínua e na eficiência e na promoção da qualidade de vida das populações do Concelho. A gestão dos serviços complementares, nomeadamente os serviços de limpeza urbana em Alcanena, manutenção de espaços verdes e gestão de linhas de água, requer uma dedicação e cuidados permanentes, de forma a garantir a continuidade e qualidade do serviço, a satisfação dos clientes e a utilização das boas práticas ambientais.

De referir também que em 2023 foi iniciado o novo estudo de viabilidade económico-financeira (EVEF), em fase de conclusão, e que suportará a revisão do contrato de gestão delegada para o quinquénio 2024-2028.

h. M.  
Com este Relatório de Gestão, Atividades e Contas de 2023, cabe uma especial palavra de agradecimento aos colaboradores da AQUANENA, reconhecendo o seu elevado sentido de missão e comprometimento para alcançar as metas definidas, em circunstâncias complexas e particularmente exigentes como as vivenciadas neste último ano. Expressar igualmente o agradecimento ao nosso acionista, Município de Alcanena, e aos nossos clientes, por constituírem motivação para fazermos mais e melhor, pela confiança depositada, e por fazerem ver a importância que representa a AQUANENA no território em que se insere. A todos os fornecedores, empreiteiros, consultores e prestadores de serviços pela partilha continuada de soluções, experiências e conhecimentos, que nos permitem melhorar continuamente. Ao Programa COMPETE e ao Fundo Ambiental pela participação financeira que muito contribuiu para os resultados alcançados. Por último, à APA e à ERSAR pela disponibilidade e colaboração no acompanhamento do trabalho desenvolvido pela empresa.

Terminamos, com confiança no futuro.

O Conselho de Administração

Nuno Miguel da Costa Silva

*Nuno Miguel da Costa Silva*  
Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires

*Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires*  
Isabel Maria Aparício Gonçalves Pires

*Isabel Maria Aparício Gonçalves Pires*

## 2. A EMPRESA

### 2.1. QUEM SOMOS

A AQUANENA, Empresa de Águas e Saneamento de Alcanena, E. M., S. A. (AQUANENA), pessoa coletiva 515 194 212 constituída por escritura pública realizada a 21 de dezembro de 2018 no Cartório Notarial de Alcanena, com sede social na Praça 8 de Maio, em Alcanena, concelho de Alcanena, distrito de Santarém, é uma empresa municipal de capitais exclusivamente públicos que se rege pelo Regime do Sector Empresarial Local, pelos seus Estatutos e, subsidiariamente, pelo Regime do Sector Empresarial do Estado e Código das Sociedades Comerciais, na parte aplicável às sociedades comerciais anónimas.

Ficha de Caracterização da Entidade	
<b>Denominação</b>	AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A.
<b>Endereço Postal</b>	Rua 25 de Abril – Mercado Municipal de Alcanena António Galveias Dias   2380-042 Alcanena
<b>Endereço de correio eletrónico</b>	<a href="mailto:geral@aquanena.pt">geral@aquanena.pt</a>
<b>Sítio na Internet</b>	<a href="http://www.aquanena.pt">www.aquanena.pt</a>
<b>Classificação Portuguesa de Atividades Económicas<sup>1</sup></b>	CAE Principal: 36002 – Distribuição de água CAE Secundários: 37001 – Recolha e drenagem de águas residuais 37002 – Tratamento de águas residuais
<b>Data de Constituição</b>	21 de dezembro de 2018
<b>Início de atividade junto da Autoridade Tributária</b>	18 de março de 2019
<b>Tipo de Sociedade</b>	Empresa Municipal na forma de Sociedade Anónima de capitais exclusivamente públicos
<b>Âmbito Territorial</b>	Municipal

<sup>1</sup> SICAE, <http://www.sicae.pt>, consultado em 27 de fevereiro de 2020

## Ficha de Caracterização da Entidade

<b>Objeto Social</b>	Exploração das atividades de interesse geral de gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais na área do Município de Alcanena, bem como de prestação de serviços conexos com essas atividades.
<b>Capital Social</b>	11.471.000,00€
<b>Inscrita na Conservatória de Registo Comercial</b>	Sob o n.º 515194212 Em 11 de janeiro de 2019 Certidão Permanente n.º 3656-7275-1614
<b>Estrutura Acionista</b>	Município de Alcanena – 100%
<b>Registo Central do Beneficiário Efetivo</b>	Código RCBE: 1a918074-a562-442d-a0af-84ac5f3835db

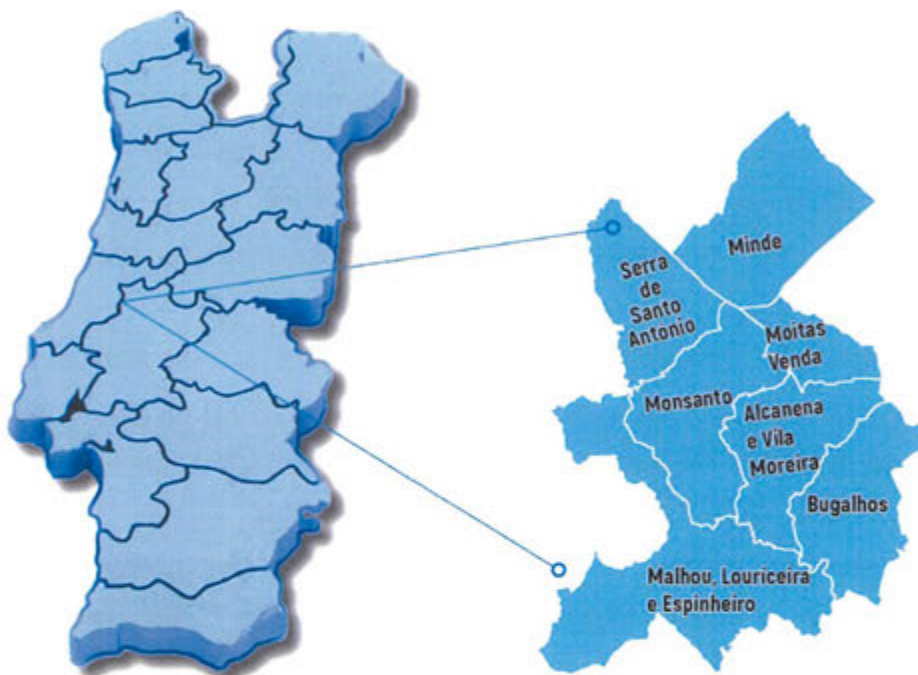
## 2.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

### Visão

A AQUANENA visa ser uma empresa ao serviço do Ambiente, no âmbito da sua atuação no Ciclo Urbano da Água, respondendo ao desígnio da sustentabilidade do concelho de Alcanena, nas vertentes ambiental, económica e social, sendo um referencial no setor, a nível regional, nacional e internacional.

### Missão

**Assegurar a gestão eficiente e integrada dos serviços públicos de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, bem como a prestação de serviços conexos com essas atividades, na área do Município de Alcanena, priorizando a continuidade e qualidade do serviço, a satisfação dos clientes e as boas práticas ambientais.**



A Missão da AQUANENA consubstancia-se na exploração das atividades de interesse geral de gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais na área de Município de Alcanena, bem como na prestação de serviços conexos com essas atividades e exercer atividades acessórias ou complementares das referidas, designadamente as referentes à promoção da qualidade ambiental.

No âmbito do seu objeto a AQUANENA desenvolve as seguintes atribuições específicas:

- a) Construção de redes novas de águas e de saneamento, incluindo a prestação dos serviços de recolha, transporte e destino final de efluentes provenientes da limpeza de fossas sépticas;
- b) Conceção, construção e aquisição de todos os equipamentos que integram os sistemas de abastecimento de água ara consumo público, bem como a sua exploração, reparação, renovação, manutenção e ampliação;

- h
- de
- M
- c) Desenvolvimento de ações que visam a caracterização, a promoção e a manutenção da qualidade da água;
  - d) Promoção da melhoria contínua da qualidade dos sistemas de abastecimento de água através de planos e programas a desenvolver com essa finalidade;
  - e) Adoção das providências necessárias para prevenir ou eliminar qualquer situação suscetível de pôr em risco a saúde pública e a qualidade da água para consumo humano;
  - f) Adoção das medidas necessárias para assegurar uma melhoria contínua da qualidade do abastecimento de água, através de planos de ação que integrem programas de manutenção, de recuperação e ampliação dos sistemas existentes e de construção de novos sistemas de abastecimento;
  - g) Conceção e construção de todos os equipamentos necessários à recolha, tratamento e rejeição de efluentes, incluindo a instalação de coletores, ramais, intercetores e medidores de caudal, a conceção e construção de estações elevatórias e de tratamento e a respetiva reparação e renovação de acordo com as exigências técnicas e com os parâmetros sanitários exigidos;
  - h) Desenvolvimento de ações que visem assegurar, de forma regular, contínua e eficiente a recolha, tratamento e rejeição de águas residuais;
  - i) Promover estudos visando a aplicação de novas tecnologias e métodos de tratamento de águas e efluentes;
  - j) Gestão de águas pluviais e linhas de água;
  - k) Gestão de limpeza urbana;
  - l) Tratamento e conservação de espaços verdes.

## Valores

A AQUANENA pauta a sua atividade pelos valores da:

**COMPETÊNCIA RIGOR TRANSPARÊNCIA**  
**RESPONSABILIDADE CONFIANÇA**  
**INOVAÇÃO SUSTENTABILIDADE**  
**COMPROMISSO INTEGRIDADE**

*h.*  
*Re*  
*M*

## 2.3.CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA



A **7 de março de 2019** foi celebrado entre o Município de Alcanena e a AQUANENA o Contrato de Gestão Delegada ao abrigo do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto.

Submetido a Fiscalização Prévia do Tribunal de Contas, em conformidade com o art.º 46 da Lei n.º 97/98 de 26 de agosto, obteve Visto Prévio a **6 de maio de 2019**, data a partir da qual se considerou a assunção da gestão do serviço de saneamento de águas residuais domésticas.

**A 5 de julho de 2019**, na sequência de Auto de Posse e Entrega dos Bens e Equipamentos afetos ao sistema a AQUANENA, assumiu a gestão do sistema de tratamento de águas residuais de Alcanena, anteriormente gerido pela AUSTRA.

**A 1 de outubro de 2019**, no seguimento de término do contrato que o Município de Alcanena mantinha com a SUMA, a AQUANENA assumiu os serviços de limpeza urbana na vila de Alcanena e os serviços de manutenção de espaços verdes e gestão de águas pluviais e linhas de água.

**A 17 de outubro de 2019**, a AQUANENA assumiu a gestão da atividade de abastecimento de água, na sequência de término do contrato de concessão da exploração e gestão do sistema de abastecimento de águas do concelho de Alcanena, que o Município de Alcanena havia celebrado com a Luságua.

**A 30 de setembro de 2022**, o presente Contrato de Gestão Delegada, foi objeto de aditamento, despoletado pelo Processo de Revisão Extraordinária Intercalar da Trajetória Tarifária, que foi necessário implementar por causa da subida vertiginosa dos preços da eletricidade e reagentes, utilizados nas instalações em que se desenvolvem as atividades ao serviço deste contrato.

No período subsequente e até à presente data, a AQUANENA, tem vindo a proceder à gestão dos serviços delegados

## 2.4. MODELO DE GOVERNAÇÃO

Nos termos do art.º 8.º dos Estatutos são Órgãos Sociais da AQUANENA:

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Fiscal Único
- Conselho Consultivo

#### 2.4.1. ASSEMBLEIA GERAL

A Mesa da Assembleia Geral é constituída por um Presidente e um Secretário, conforme o n.º 1 do art.º 13.º dos Estatutos. Compete ao Presidente convocar as Assembleias Gerais, dirigi-las e praticar quaisquer atos previstos na lei, nos Estatutos ou em deliberação das referidas Assembleias Gerais.

Em **03 de novembro de 2021**, foram eleitos os membros da Mesa da Assembleia Geral da AQUANENA, abaixo identificados para o mandato 2021-2025:

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome
2021-2025	Presidente	Rui Fernando Anastácio Henriques
2021-2025	Secretário	Cristina Maria Graça Marques

De acordo com o n.º 3 do art.º 13.º, os membros da Mesa da Assembleia Geral não são remunerados.

As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por número de votos que represente a maioria do capital social.

#### 2.4.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é constituído por um Presidente, designado pelo acionista Município de Alcanena e um máximo de dois Vogais, nomeados pela Assembleia Geral, conforme os n.º 1 e 2 do art.º 16.º dos Estatutos.

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome
2021-2025	Presidente	Nuno Miguel da Costa Silva
2021-2025	Vogal	Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires
2021-2025	Vogal	Isabel Maria Aparício Gonçalves Pires

Número estatutário mínimo e máximo de membros - 2/3

A Vogal do Conselho de Administração, Isabel Maria Aparício Gonçalves Pires, assume funções de Administradora Executiva, auferindo remuneração.

### 2.4.3. FISCAL ÚNICO

O Fiscal Único é nomeado pela Assembleia Geral, conforme n.º 1 do art.º 23.º dos Estatutos.

Em conformidade com o n.º 2 do mesmo artigo a Assembleia Geral além de nomear o Fiscal Único designa um suplente.

Em Assembleia realizada a **11 de novembro de 2021**, foi eleito para Fiscal Único a Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.

Mandato  (Início- Fim)	Cargo	Identificação SROC / ROC		Designação		
		Nome	N.º inscrição na OROC	Forma	Data	Contratada em
2021- 2025	Efetivo	José de Jesus Gonçalves Mendes	833	Assembleia Geral	11/11/2021	2019
2021- 2025	Suplente	Carlos António Rosa Lopes	645	Assembleia Geral	11/11/2021	2019

Em 2022 procedeu-se à renovação do contrato de serviços de Fiscal Único, coma empresa Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda., por um período de 1096 (mil e noventa e seis) dias.

#### 2.4.4. CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo da AQUANENA é um órgão consultivo constituído nos termos previstos no art.º 24.º dos Estatutos:



Entidade Representada	Membro
Assembleia Municipal de Alcanena (Presidente do Conselho Consultivo)	Duarte Fonseca
Centro Tecnológico da Indústria do Couro (CTIC)	Alcino Martinho
Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena (AUSTRA) <sup>(1)</sup>	Carlos Fernando da Conceição Martinho
Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes (APIC)	Gonçalo Santos
Presidente da União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira	António Armando Frazão Silva
Presidente da União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro	Edgar Pereira
Presidente da Junta de Freguesia de Bugalhos	Luís Carlos Salgueiro
Presidente da Junta de Freguesia de Moitas Venda <sup>(1)</sup>	David António Reis Santarém
Presidente da Junta de Freguesia de Monsanto	Samuel Marques Frazão
Presidente da Junta de Freguesia de Minde	Joaquina de Fátima Espiguiinha Proença Ramalho
Presidente da Junta de Freguesia de Serra de Santo António	Eurico Frazão Justo
Elemento Convidado	Joaquim Jesus Carmo Gomes

(1) Por motivo de falecimento do Sr. Álvaro Santos Capaz Gonçalves, foi designado o Sr. David António Reis Santarém, como novo Presidente da Junta de Freguesia Moitas Venda e por inerência membro representante desta entidade.

### 3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS DE GESTÃO

A empresa municipal AQUANENA resulta de uma opção estratégica do Município de Alcanena, que visa a adoção de um modelo de gestão integrada de todo o ciclo urbano da água, com o propósito de criar sinergias e promover eficiências, neste tipo de serviços públicos essenciais.

Neste contexto os seus principais objetivos estratégicos visam:

- ◆ Attingir níveis de qualidade e desempenho na prestação de serviços, consistentes com os critérios e referenciais recomendados pela entidade reguladora;
- ◆ Promover a sustentabilidade financeira, ambiental e social;
- ◆ Assegurar a realização de Investimentos que forneçam robustez e resiliência aos sistemas;
- ◆ Apostar na Melhoria Contínua dos Serviços e na Satisfação dos Clientes;
- ◆ Desenvolver projetos suportados na inovação e na adoção de metodologias assentes na Economia Circular;
- ◆ Desenvolver ações que visam a caracterização, a promoção e a manutenção da qualidade da Água;
- ◆ Promover a adequada Gestão Patrimonial de Infraestruturas;
- ◆ Implementar ações de sensibilização, informação e educação cívica, promovendo valores como o uso eficiente da água.

O Contrato de Gestão Delegada estabelece no seu Anexo II, um conjunto das principais iniciativas estratégicas a implementar pela AQUANENA, no quinquénio 2019-2023. Complementarmente, foram priorizadas outras iniciativas estratégicas, que a AQUANENA considera essenciais para a boa prossecução dos seus objetivos.

#### ◆ PLANO ESTRATÉGICO PARA O SANEAMENTO DE ALCANENA (PEESSA)

Com a apresentação pública das principais linhas orientadoras do PEESSA, a 25/02/2021, no Observatório Ambiental e a entrega da versão final do documento a 05/04/2021, após

recepção de contributos por parte de todos os intervenientes, incluindo a indústria, ficou a AQUANENA na posse de um documento que lhe permite definir a estratégia de atuação para os anos futuros e, no imediato, dar início a uma série de intervenções prioritárias com vista ao cumprimento da licença de rejeição de efluentes e a uma melhoria global do desempenho de todo o sistema.

A concretização deste Plano, visa também implementar sistemas de controlo de libertação de odores ofensivos e de afluências indevidas, águas pluviais e caudais não medidos, ao sistema de Alcanena.

A informação mais detalhada, referente ao desenvolvimento das intervenções prioritárias, no decorrer do ano 2023, será apresentada no ponto relativo à “Performance do Ano 2023”.

#### ◆ PLANO DE MELHORAMENTO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Desenvolvimento e implementação de diversas medidas que visam a eficiência energética da AQUANENA, nas diferentes áreas de atividade, com especial ênfase na ETAR de Alcanena, que por se tratar de uma instalação de elevado consumo de energia já se encontra enquadrada no SGIE com um PREN aprovado e em vigor no período 2019-2026. Neste âmbito a AQUANENA desenvolveu, após ter mandado executar projeto de execução, procedimento de Concurso Público Internacional, para instalação de uma UPAC Fotovoltaica com capacidade de 970 Kw.

O procedimento decorreu entre 06/09/2022 e 06/10/2022 tendo-se apresentado a concurso 13 entidades, tendo sido selecionado um concorrente para o efeito e efetuada a outorga do contrato em fevereiro de 2023.

A UPAC foi instalada em 2023, estando já em regime de produção.

Pela especial relevância do consumo de energia na atividade da AQUANENA, foram também identificadas outras localizações privilegiadas para instalação de Unidade de Produção de Autoconsumo, ao nível do abastecimento e saneamento doméstico, cuja implementação está prevista no próximo Plano Plurianual de Investimentos.

#### ◆ PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

O desenvolvimento de um Plano de Segurança da Água para Consumo Humano, no sentido de identificar e hierarquizar riscos admissíveis no quadro do serviço de abastecimento de água, desde a origem da água até ao seu consumo e de estabelecer novos processos para aumentar a eficiência da gestão dos sistemas de controlo e qualidade da água produzida, nomeadamente através da garantia da qualidade da água para consumo humano, mediante a adoção das melhores práticas do serviço de abastecimento de água (a saber, minimização da contaminação nas origens de água, redução ou remoção da contaminação durante o processo de tratamento, prevenção de pós-contaminação durante o armazenamento, a distribuição e o manuseamento da água na distribuição).

No decorrer do ano 2022, a AQUANENA desenvolveu uma Avaliação de Riscos, a qual veio a ser aprovada pela ERSAR a 30/09/2022. Nesse seguimento, foram aprovados os Planos de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano, para 2023, suportados numa avaliação de riscos por zona de abastecimento e ponto de entrega. Foi igualmente desenvolvida uma Matriz de Severidades, aprovada pela Autoridade de Saúde, que suporta o Plano de Segurança da Água.

Em 2023 foi publicada nova legislação respeitante à qualidade da água para consumo humano, em concreto o [Decreto-Lei n.º 69/2023 de 21 de agosto, que estabelece o regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano](#), transpondo diversas diretivas, que tem implicações diretas nos Planos de Controlo da Qualidade da Água, já a partir de 2024.

Realça-se o facto de que AQUANENA tem vindo a ser premiada ao nível da QUALIDADE EXEMPLAR DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, com a atribuição de selos de qualidade para todos anos de atividade.



#### ◆ PLANO DE GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS

Desenvolver um Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas para as atividades de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, no sentido de dispor de informação sobre a situação atual e projetada das infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação.

O software de gestão de ativos implementado na empresa desde 2021, disponibiliza informação atualizada sobre o n.º de ativos que ascende atualmente a **1117**, permitindo uma análise crítica e um empenho na melhoria contínua do serviço e na redução do número de ações corretivas.

Perspetiva-se também para 2024, na vertente do saneamento, a entrada em funcionamento dos novos sistemas de Vale Alto, Covão do Coelho e Carvalheiro (empreitadas a cargo do Município de Alcanena), com o aumento da cobertura de serviço ao nível de redes fixas.

#### ◆ PLANO DE AÇÃO PARA CONTROLO DE INFILTRAÇÕES E AFLUÊNCIAS

Implementação das medidas indicadas no PEESSA de controlo das afluências indevidas no sistema de saneamento do concelho de Alcanena, de modo a melhorar o desempenho deste sistema no que respeita aos caudais de infiltração.

Nesta vertente, foram instalados caudalímetros em pontos estratégicos dos emissários, de forma a conhecer e gerir melhor os caudais afluentes à ETAR;

#### ◆ RENOVAÇÃO DO PARQUE AUTOMÓVEL

Renovar o atual parque automóvel melhorando a qualidade do serviço prestado, ao tornar os serviços mais eficientes quer em termos financeiros, pela redução dos consumos, quer em termos ambientais, pela aquisição de veículos de baixas emissões.

Foi elaborada uma candidatura ao PAMEAP – 3ª Fase do Fundo Ambiental de modo a adquirir um veículo elétrico em troca com um veículo à combustão com mais de 10 anos, a qual foi aprovada em 2022, tendo sido adquirida a nova viatura em 2023.

A AQUANENA conta atualmente com cinco viaturas elétricas, na sua frota automóvel.

#### ◆ PROGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DE TELEMETRIA

Dotar o parque de contadores com um sistema de telemetria, potenciando e inovando a gestão do serviço de abastecimento de água. Este sistema permite a monitorização dos consumos via rádio, permitindo também efetuar balanços hídricos na rede de Abastecimento. Prevê-se a instalação de cerca de 20% contadores com capacidade de leitura via rádio até 2023.

A AQUANENA já adquiriu **3103** contadores equipados com este sistema, o que representa 41% do parque total de contadores. Destes foram instalados, desde o início da assunção do serviço, pela empresa, **1697, o que perfaz 23%** do total de contadores instalados.

#### ◆ CADASTRO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Desenvolver cadastro dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais e implementar um sistema de informação geográfica (SIG), abrangendo as principais infraestruturas e equipamentos dos sistemas de abastecimento e saneamento de águas residuais urbanas e pluviais, sob a responsabilidade da AQUANENA.

Relativamente a este ponto a AQUANENA tem vindo a direccionar recursos internos, sem necessidade de contratação externa, potenciando as mais valias dos seus colaboradores a este nível e complementando-as com formação direccionada.

Esta iniciativa permite que exista capacidade interna ao nível de atualização de cadastro de redes e infraestruturas, sendo que em 2023 foi reforçada a capacitação dos recursos humanos alocados a esta área.

De realçar a atualização cadastral realizada na rede pluvial de Minde, a qual serviu de base para o Estudo Prévio de Remodelação da Rede de Drenagem de Águas Pluviais de Minde.

#### ◆ VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Implementar programa de "Formação para a Inovação e Gestão" para os seus colaboradores.

Nesta vertente a AQUANENA tem vindo a promover formações ajustadas às necessidades identificadas na empresa, em todas as áreas, tendo assegurado a participação dos seus colaboradores, num total de **1668 horas** em 2023.

Complementarmente ao Plano de Formação, tem vindo a ser promovida a participação em eventos relevantes no setor, como é o caso do ENEG 2023 – Encontro Nacional das Entidades Gestoras, com o mote principal “um Grito pela Água”, que se realizou em Gondomar, de 27 a 30 de novembro de 2023, no qual foram inscritos 5 colaboradores.

#### ♦ PLANO DE REDUÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA

A eficiência hídrica constitui um fator de grande relevância na atividade do abastecimento de água, pelo impacto que tem na sustentabilidade deste recurso escasso. A gestão do sistema requer um acompanhamento contínuo e dedicado, de modo a permitir assegurar o bom desempenho nos indicadores de qualidade de serviço estabelecidos pela ERSAR e que se encontram definidos nas metas estabelecidas para o quinquénio 2019-2023.

Relativamente a este ponto, a prestação da empresa não tem tido um desempenho positivo, sendo que a água não faturada tem vindo a aumentar. Esta situação encontra-se relacionada com alguns fatores, nomeadamente:

- A idade avançada da rede e a pouca renovação de que a mesma foi alvo, nas últimas décadas;
- A ausência de uma equipa dedicada, no seio da EG, à área de controlo de perdas, apesar da contratação pontual a empresas da especialidade;
- A necessidade de investimento em sistemas mais avançados de Telegestão/Telemetria.

Assim, afigura-se, como uma área de intervenção de prioridade emergente e à qual a entidade gestora terá de dedicar recursos acrescidos, por forma a garantir uma melhoria ao nível da eficiência hídrica, a qual tem reflexo direto na eficiência energética.

Como objetivo para o próximo quinquénio, pretende-se que o indicador água não faturada atinga os 20%.

#### ◆ PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Implementar ações de sensibilização ambiental, informação e educação cívica, promovendo o uso eficiente da água, a confiança na qualidade da água veiculada na rede pública e as boas práticas ambientais, seja nas áreas de abastecimento, saneamento e espaços públicos/verdes.

Neste âmbito, a AQUANENA tem vindo a desenvolver ações direcionadas a diferentes público-alvo, em dias temáticos alusivos à água, ao saneamento e ao ambiente como um todo.

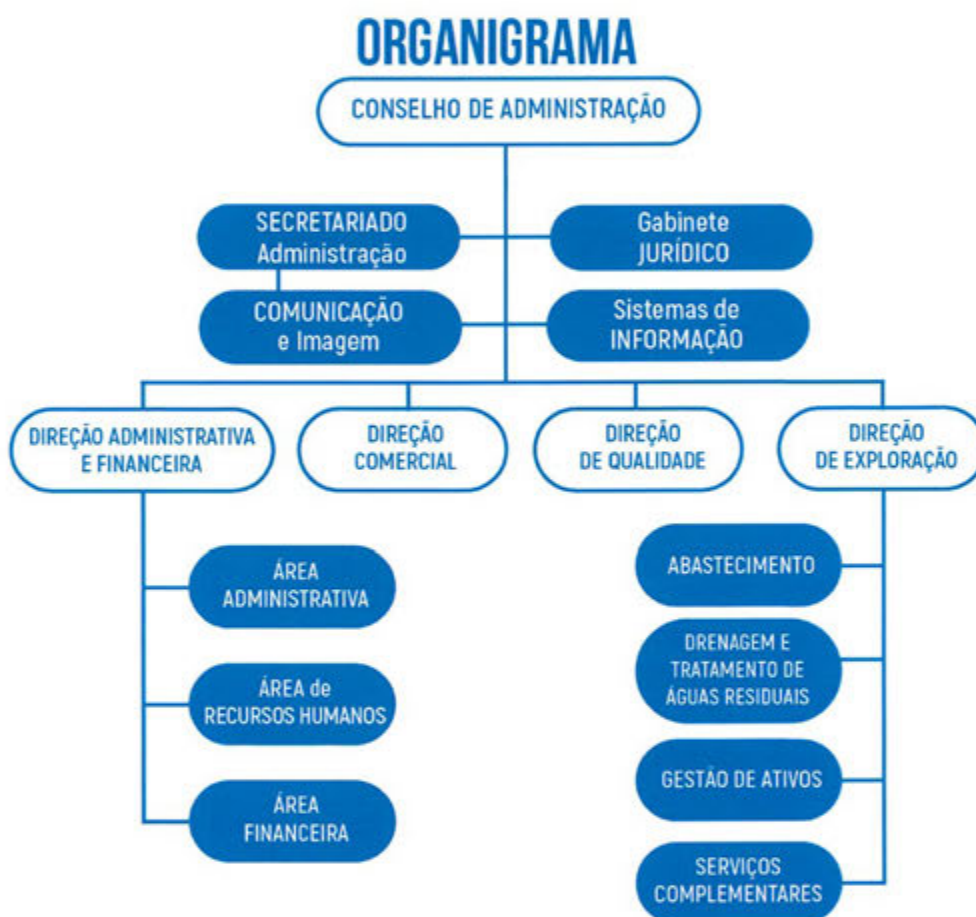
Em 2023, destacou-se o projeto ALCANENA + SUSTENTÁVEL, que foi objeto de candidatura conjunta com o Município de Alcanena, ao Fundo Ambiental “Aviso n.º 14199/2022 – Educação Ambiental + Transversal + Aberta + Participada 2022”, tendo sido aprovado e a concretizado até novembro de 2023. Permitiu o reforço das ações de promoção da água da torneira já implementadas, além de alargar o âmbito da sensibilização ambiental à área das águas residuais.

Destaca-se ainda a integração da AQUANENA na comissão organizadora do evento Alcanena Green Week 2023, à semelhança do que aconteceu na edição de 2022.

Por outro lado, a par das regulares ações de sensibilização ambiental nas áreas atrás descritas, a AQUANENA reforçou a sensibilização ambiental na área dos espaços verdes/limpeza do espaço público, com a implementação do **Dia da Limpeza Urbana – 11 de outubro**.

## 4. ORGANIZAÇÃO INTERNA

A estrutura organizativa da AQUANENA é a seguinte:



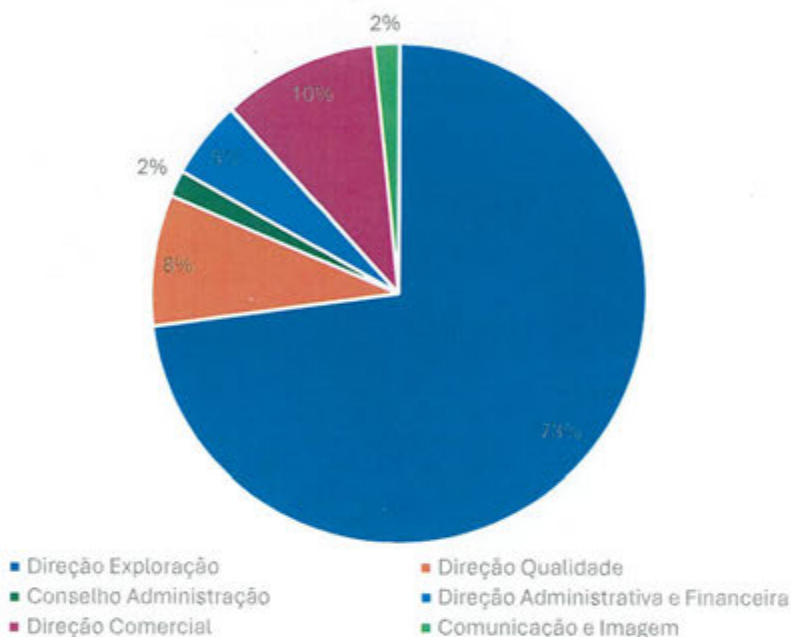
*Handwritten signature and initials.*

Em **31 de dezembro de 2023** a AQUANENA mantinha ao seu serviço **59 colaboradores** distribuídos pelas diferentes áreas da empresa municipal.

Face ao ano anterior, regista-se a 31 de dezembro, um aumento de 8 colaboradores, repartidos pelas áreas da limpeza urbana, espaços verdes, abastecimento, saneamento e área comercial, por forma a dar resposta a ausências por baixa médica e outras necessidades identificadas.

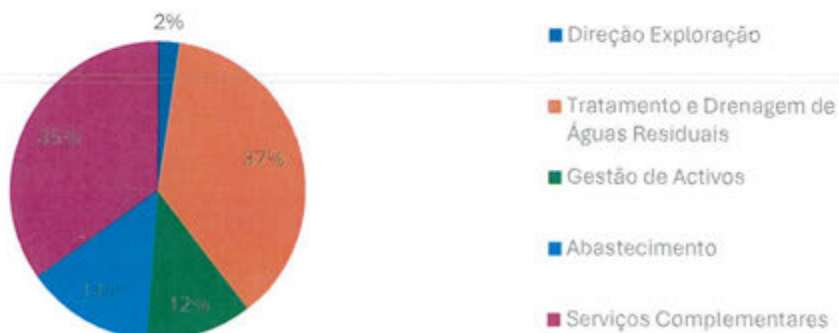
O quadro de pessoal tem vindo a se reajustado em função dos investimentos, sinergias e eficiências, resultantes da implementação e adoção das melhores tecnologias disponíveis, nas várias atividades.

Distribuição Unidades



A Direção de Exploração integra 73% dos colaboradores da AQUANENA, merecendo maior detalhe na distribuição dos recursos por setor:

Distribuição Sectores

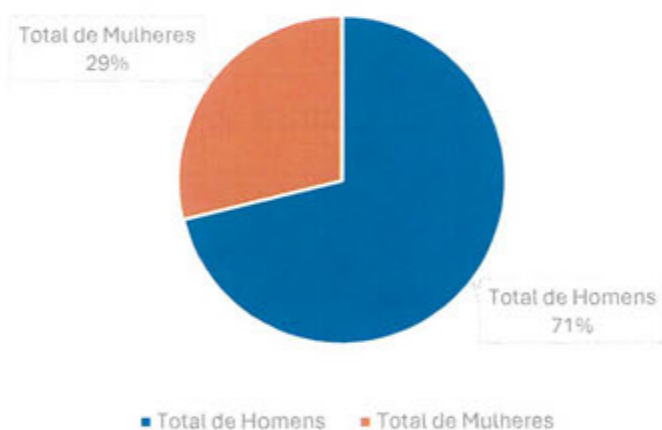


A AQUANENA, focando-se no core business, mantém a maioria do seu Capital Humano adstrito às atividades de exploração, de modo particular à Drenagem e Tratamento de Águas Residuais e aos Serviços Complementares.

A AQUANENA pugna pelo cumprimento do princípio da igualdade, conforme prescrito no art.º 13.º da Constituição da República Portuguesa, não privilegiando, beneficiando, prejudicando, ou privando de qualquer direito ou isentando de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Em termos de género os colaboradores da AQUANENA encontram-se distribuídos da seguinte forma:

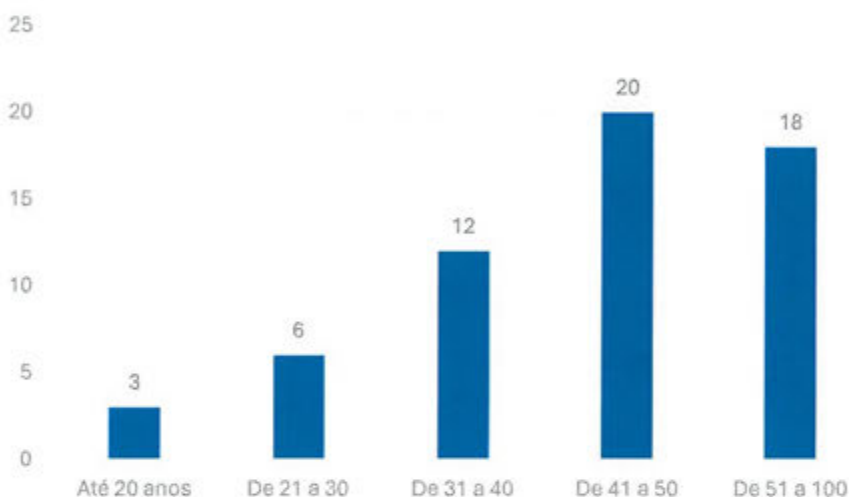
#### Distribuição de Colaboradores por Sexo M/F



Os cargos dirigentes da AQUANENA encontram-se distribuídos equitativamente entre géneros.

**O Nível Etário Médio dos colaboradores da AQUANENA é de 43,49 anos** apresentando a seguinte distribuição:

Distribuição Etária



A maioria dos colaboradores da AQUANENA encontram-se nas faixas etárias acima dos 41 anos (38 colaboradores).

## 5. PERFORMANCE DO ANO 2023

### 5.1. AQUANENA - FACTOS RELEVANTES

O ano de 2023 corresponde ao quarto ano completo de atividade da AQUANENA, nas diferentes áreas de atuação no ciclo urbano da água e atividades conexas.

Face aos objetivos estratégicos delineados no referencial do Contrato de Gestão Delegada e na prossecução da sua MISSÃO de Empresa Municipal, a AQUANENA manteve o seu foco na gestão integrada e sustentada para o concelho de Alcanena.

O ano de 2023 foi o ano do fecho da [candidatura POCI-07-62H1-FEDER-181413 \(REACT\) “Intervenções Prioritárias para o Sistema de Saneamento de Alcanena”](#), submetida em 2021 e com datas de execução de 01/02/2020 até 31/12/2023, a qual foi financiada pelo COMPETE 2020 com uma despesa elegível de **€5.000.000,00**, e com taxa de **comparticipação de 100%**. O **encerramento do projeto**, com o reporte da documentação e relatório final, foi concretizado e 20 de fevereiro de 2024.

Neste âmbito, foram concluídas as quatro empreitadas conducentes ao **cumprimento do objetivo respeitante à redução de odores ofensivos**, designadamente a **reabilitação dos parafusos de Arquimedes**, o **sistema de controlo de sulfuretos**, a **cobertura dos tanques de equalização** e **sistema de extração de gases** e a relativa aos **sistemas de injeção de oxigénio líquido** e foram igualmente realizados um conjunto de **estudos**, com o objetivo de lançamento do concurso de conceção-construção, relativo à **solução final de afinação**.

No que respeita ao modelo de conceção-construção, para implementação da **solução de afinação final**, foi desenvolvido o caderno de encargos e preparado o processo de concurso internacional, com lançamento previsto para dezembro de 2022. Contudo, esta opção ficou suspensa, face aos montantes estimados, com um acréscimo de custos superior a 40% face ao valor inicial e face ao prazo previsto para a sua conclusão (24 meses, após o lançamento).

O investimento inicial previsto era **de €4.986.500, enquanto o valor apurado aquando da preparação do processo de concurso** para lançamento da empreitada de conceção-construção – tratamento de afinação final se situa entre **€8.000.000 a €9.000.000**.

Este cenário, com condições claramente divergentes dos requisitos iniciais, despoletou ainda no final de 2022, a **procura de alternativas de reforço do financiamento comunitário**, uma vez que a empresa municipal AQUANENA, não reunia, nem reúne, condições para endividamento, face aos montantes envolvidos.

Neste contexto foram realizadas, ao longo do ano 2023, reuniões com o **Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática** e com o **Senhor Secretário de Estado**, para avaliação das **melhores opções que conduzam ao objetivo do cumprimento integral do TUA da ETAR de Alcanena**, aguardando-se à presente data, a conclusão dos estudos em curso.

Não obstante os factos acima enunciados, que não permitiram dar seguimento ao concurso de conceção-construção, foi emitida a **5 de abril de 2023** uma nova **Licença de Rejeição para a ETAR de Alcanena**, que veio impor novos requisitos. Os constrangimentos identificados para cumprimento desta nova Licença de Rejeição,

levaram a que em setembro de 2023, após reuniões e conversas com os gestores do REACT, fosse apresentado um pedido de enquadramento de novos investimentos, alocados ao projeto 4 – solução final de afinação, os quais foram considerados elegíveis e aprovados a 3 de outubro. Este Plano de Investimentos extremamente ambicioso, foi concretizado com sucesso até 31/12/2023 e totalizou o montante de **€1.976 635,88**.

De registar também, que a AQUANENA foi alvo de auditoria à Operação POCI-07-62H1-FEDER-181413 (REACT), por equipa auditora externa, indicada pela Unidade de Controlo e Auditoria da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, que envolveu a verificação física às instalações e reporte da documentação solicitada, tendo-se rececionado o Relatório Final da Operação, no qual se refere não terem sido detetadas irregularidades/anomalias no âmbito da auditoria.

Em termos globais, foram realizados **INVESTIMENTOS** num montante de **€3.465.352,89**, repartidos pelas diferentes áreas de atividade, encontrando-se a maior componente associada às empreitadas que decorrem dos investimentos prioritários identificados no Plano Estratégico de Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena. Ainda nesta vertente, o montante de investimentos em curso, no final do exercício de 2023, totaliza **€1.338.243,91€**.

A **GESTÃO DE ATIVOS** tem cada vez mais uma importância crescente na Aquanena, o uso de um software de gestão tem vindo a possibilitar uma melhor gestão e automatização de todas as operações relacionadas com ativos imobilizados da empresa. Permite ter um maior controlo nas ações preventivas e corretivas que por sua vez permite disponibilizar informação através da obtenção de análises globais e detalhadas dos ativos imobilizados, incluído a visualização do histórico das operações realizadas em cada ativo. Toda esta informação permite à equipa da Aquanena a tomada de decisões de manutenção e operação de uma forma mais eficiente. Atualmente a AQUANENA faz a gestão de **1117** ativos.

A atividade de **FISCALIZAÇÃO** foi realizada em 2023, no universo das **49 unidades industriais** ligadas ao sistema, sendo intensificadas as ações de fiscalização que envolveram a realização de **1879 análises**, com a identificação de **71 incumprimentos**.

Esta vertente de atuação, requer também uma atuação contínua e dedicada, para serem alcançados os objetivos de sustentabilidade ambiental e o claro compromisso de todos os intervenientes.

A componente da **ENERGIA** continua em 2023, a assumir especial relevo, uma vez que o **montante gasto no valor de €1.360.191,83 representa 58,6% dos gastos em Fornecimentos e Serviços Externos**. sendo que no ano em análise, regista-se uma redução expressiva nesta rubrica, face às novas contratações realizadas.

A conclusão da unidade de produção de autoconsumo (UPAC) fotovoltaica da ETAR de Alcanena, no final de 2023, com capacidade de 970 Kw, irá contribuir certamente para uma diminuição dos gastos, sendo uma das medidas do **PREN 2019-2026**.

Em termos de **GESTÃO DE CLIENTES**, a AQUANENA, assegura os serviços num **universo de 7548 clientes (dados a 31 de dezembro 2023)**, com a resposta às diferentes solicitações inerentes aos serviços públicos prestados. De registar um aumento de 86 clientes face ao ano anterior.

Em termos tarifários, o Conselho de Administração da AQUANENA decidiu **não proceder à atualização tarifária para o ano 2023**, resultante do ciclo anual regular, previsto no contrato de gestão delegada, **que resultaria** num aumento de **3,6 pontos percentuais** para o serviço de abastecimento de água, e de **4,1 pontos percentuais**, para o serviço de saneamento, mantendo em vigor o tarifário anterior.

Esta decisão resultou do facto de ter sido implementada a **15 de outubro de 2022**, uma **revisão extraordinária** com incremento de taxas em **10% para o abastecimento e saneamento doméstico** e em **60% para o saneamento industrial**, respetivamente e também por vir a ser desenvolvido um novo estudo de viabilidade económico-financeiro, em sede de revisão do contrato de gestão delegada, para o próximo quinquénio 2024-2028.

Para efeitos de apreciação da dispensa de aplicação do tarifário para o ano 2023, foram auscultadas diferentes entidades, nomeadamente a ERSAR, ROC, Conselho Consultivo, Gabinete Jurídico, Assembleia Geral, com aprovação final da Câmara Municipal e Assembleia Municipal.

A **eficiência hídrica** ao nível da atividade do abastecimento, medida através do indicador “**Água Não Faturada**” situa-se para o ano 2023, nos **33,9%**, o que corresponde a um aumento do valor de água não faturada. Este agravamento resulta de um conjunto de fatores, associados a perdas físicas e comerciais, que serão objeto de um **diagnóstico mais aprofundado** que visa priorizar as áreas mais críticas, seguido da definição de um **plano de ação que inverta a tendência registada**.

Em termos de **QUALIDADE DA ÁGUA** verifica-se um elevado cumprimento dos valores paramétricos estabelecidos na legislação, obtendo **99,9% de análises com resultados em conformidade**, o que comprova a excelente qualidade da água fornecida à população e a manutenção da atribuição dos selos da qualidade exemplar da água para consumo humano.

A **GESTÃO DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES**, nomeadamente os serviços de limpeza urbana na vila de Alcanena, manutenção de espaços verdes e gestão de linhas de água, requer uma dedicação e cuidados permanentes, nos quais a AQUANENA visa promover melhorias, com a alocação adequada de recursos humanos e materiais.

Todos os factos descritos evidenciam o forte **DESAFIO**, no qual a equipa da AQUANENA se enquadra, de modo a assegurar a **gestão eficiente e integrada dos serviços públicos essenciais**, priorizando a continuidade e qualidade do serviço, a satisfação dos clientes e as boas práticas ambientais.

**Procuramos manter o foco na MELHORIA CONTÍNUA e na EFICIÊNCIA, para a promoção da qualidade de vida das populações do concelho de Alcanena.**

## 5.2. DADOS DA ATIVIDADE

### 5.2.1. ABASTECIMENTO

Durante o ano de 2023 destacam-se, pela sua relevância para esta área de atuação/serviço:

- A entrada em funcionamento da nova captação de Filhós, executada por colapso da infraestrutura existente;
- A execução de **prolongamentos da rede de abastecimento** em vários lugares do Concelho, **numa extensão superior a 660 metros**;
- **A reparação do grupo hidráulico da captação de Alviela**;
- Várias ações de manutenção aos equipamentos afetos ao sistema de abastecimento, nomeadamente válvulas, grupos hidropressores, redes, quadros elétricos, entre outros;
- Desinfecção e beneficiação de reservatórios afetos ao serviço de abastecimento;
- Realização de campanhas de deteção de roturas na rede de abastecimento, por empresa externa e por meios próprios, que permitiram detetar e reparar **46 fugas em condutas e ramais**.
- Realização de **estudo hidrogeológico/geofísico** com o objetivo de avaliar a possibilidade de utilizar recursos hídricos subterrâneos para reforço do abastecimento público. Este estudo visou avaliar a existência de volumes de água interessantes e disponíveis, nos aquíferos da zona envolvente aos depósitos de Vila Moreira, por forma a avaliar a possibilidade de execução de captação subterrânea no local, evitando a elevação e transporte de água através de conduta com elevado volume de perdas.
- **Revisão do projeto de Renovação da rede de abastecimento do Espinheiro**, para lançamento da empreitada em 2024.



## Dados Relevantes

### Roturas reparadas em condutas

Durante 2023 foram reparadas **34 roturas em condutas** (não se encontram contabilizadas as ocorridas em ramais domiciliários).

### Prolongamentos de Rede de Abastecimento

A AQUANENA, procedeu durante o ano de 2023 a vários prolongamentos da rede de abastecimento de água, **numa extensão total de 668 metros**, de acordo com a tabela:

Freguesia	Lugar	Extensão (metros)
Alcanena e Vila Moreira	Gouxaria	138
Serra de Santo António	Serra de Santo António	530

### Nº Ramais realizados

Durante 2023 foram executados **28 ramais de abastecimento**, de acordo com a tabela:

Freguesia	Lugar	N.º de Ramais
Alcanena e Vila Moreira	Gouxaria	4
	Alcanena	6
	Chões	1
Bugalhos	Bugalhos	1
	Filhós	1
Malhou, Louriceira e Espinheiro	Malhou	1
Minde	Minde	6
	Covão do Coelho	1
Moitas Venda	Moitas Venda	5
Monsanto	Monsanto	1
Serra de Santo António	Serra de Santo António	1

## Qualidade da Água para consumo humano

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à qualidade da água fornecida pela entidade gestora. É definido como a percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação dos parâmetros sujeitos a controlo de rotina 1, controlo de rotina 2 e controlo de inspeção, tal como definido nos Planos de Controlo da Qualidade da Água aprovados pela ERSAR, nos termos do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro e **desde agosto de 2023 pelo Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto.**

Ao nível dos Programas de Controlo de Qualidade da Água (PCQA), foram realizadas, no período em análise, um total de **2967 análises** (192 análises relativas ao PCQA em Alta, **900** análises relativas ao PCQA em Baixa e **1875** análises referentes ao plano de controlo operacional).

Assim, releva-se que foram realizadas **100% das análises previstas em PCQA** em Alta e em Baixa, e **100% das análises previstas ao nível do plano de controlo operacional (PCO)** que foi implementado, o qual envolve o controlo regular da água armazenada nos reservatórios do sistema e na água distribuída, ao longo da rede de abastecimento em vários pontos de amostragem, com o objetivo de assegurar a qualidade da água fornecida à população. Este controlo encontra-se suportado na avaliação de risco e respetivo **Plano de Segurança da Água.**

Importa ainda referir que, no âmbito do PCO foram realizadas **60 análises extra** em decurso da validação de informação prestada por clientes ao longo do ano respeitantes a alterações pontuais verificadas nas características organoléticas da água da rede pública nos seus terminais de torneira.

2023	IDQA	Reservatórios	Captações	Cloro na rede	Extras	TOTAL
<b>N.º Ensaios</b>	Baixa – 900 Alta – 192	126	314	1375	60	<b>2967</b>

No período em causa, obtiveram-se **99,9% de análises com resultados em conformidade** com as normas de qualidade estabelecidas na legislação aplicável.

Tipologia de Análises	Previstas	Realizadas	Conformes	Não Conformes
<b>Análises PCQA – Alta</b>	192	192	191	1
<b>Análises PCQA – Baixa</b>	900	900	900	0
<b>Análises – PCO</b>	1815	1875	1875	0

Em 2023 a AQUANENA voltou a ser premiada pela Entidade Reguladora ERSAR, com o selo de qualidade exemplar da qualidade da água para consumo humano, à semelhança dos anos anteriores, o que evidencia a excelente qualidade da água fornecida à população.

## 5.2.2. DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

### AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2023 – Plano Estratégico para a Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena

#### PROJETO DE REABILITAÇÃO DOS PARAFUSOS DE ARQUIMEDES

A finalidade da reabilitação dos parafusos de Arquimedes da obra de entrada de elevação inicial da ETAR, seria permitir o esvaziamento integral das câmaras de chegada, mantendo os coletores em depressão e conduzir todo o ar para um ponto único na ETAR para o devido tratamento. No ano de 2023 deu-se como concluída esta empreitada e conseguiram atingir-se os objetivos propostos com a intervenção.

A elevação de efluentes com recurso aos parafusos de Arquimedes permitiu otimizar a elevação no que diz respeito aos afluentes líquidos e gasosos que anteriormente se

acumulavam na rede de saneamento, bem como a remoção de detritos grosseiros que se acumulavam nestes órgãos. Além disso, com a instalação de comportas automatizadas otimizou-se a elevação dos efluentes



Obra de Entrada / Parafusos de Arquimedes

resultantes do processo de

caleiro que são descarregados entre as 00h00 e as 03h00 e foram melhoradas as condições de acessibilidade ao interior das câmaras de visita para intervenções de manutenção.



Tampas em material compósito

De referir é igualmente a intervenção ao nível das redes de coletores que, embora não fazendo parte integrante da empreitada acima descrita, se compatibiliza com a mesma, no que diz respeito à aquisição e instalação de tampas, para as caixas de visita, em material compósito. Estas apresentam superior resistência à corrosão

causada pelos gases e uma maior

garantia de estanquidade dos emissários, situação que contribui para uma superior

eficácia do escoamento da componente gasosa existente no interior dos coletores, no sentido da ETAR de Alcanena.

### **SISTEMA DE CONTROLO DE SULFURETOS (ADIÇÃO DE CLORETO FÉRRICO E MEDIÇÃO DE CAUDAL)**

A finalidade do sistema de controlo de sulfuretos é a dotação de capacidade de injeção de reagente nos emissários para controlo de sulfuretos na massa líquida a montante da ETAR, com o objetivo de redução de odores ofensivos.

No ano de 2023 deu-se como concluída esta empreitada e conseguiram atingir-se os objetivos propostos com a intervenção.

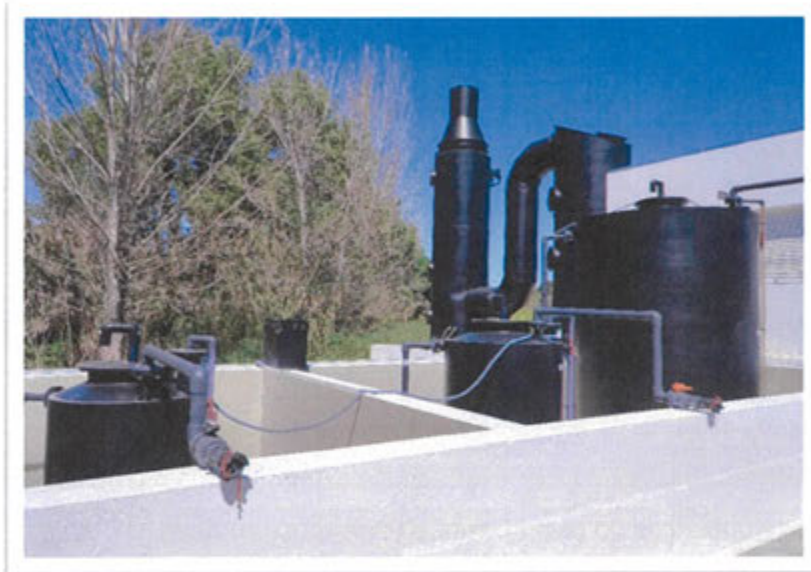
A instalação destes equipamentos permitiu a monitorização de variáveis importantes, conhecer as condições de escoamento nos três emissários e as concentrações de gases associadas ao escoamento. Dada a especificidade dos efluentes da indústria de curtumes, a intervenção de manutenção nestas unidades requer pessoal e equipamento especializado, pelo que a AQUANENA tem vindo a subcontratar este serviço.

### **COBERTURA DOS TANQUES DE EQUALIZAÇÃO E SISTEMA DE EXTRAÇÃO DE GASES**

Este investimento contempla a cobertura dos tanques de homogeneização (atual primeiro estágio biológico) com respetiva extração de ar e encaminhamento para tratamento, para controlo e libertação de odores. No ano de 2023 deu-se como concluída esta empreitada e conseguiram atingir-se os objetivos propostos com a intervenção, que se identifica como fundamental para a prevenção de situações de ocorrência de odores ofensivos em caso de afluência de cargas contaminantes anormais e/ou falha dos sistemas de arejamento.



**Cobertura dos Tanques de Equalização**



*Handwritten signature or initials.*

Sistema de Extração e Tratamento dos Gases dos Tanques de Equalização

## SISTEMAS DE INJEÇÃO DE OXIGÉNIO LÍQUIDO

Neste investimento prioritário preconiza-se a existência de um complemento ao atual sistema de arejamento por ar atmosférico, com recurso à injeção de oxigénio puro, para fazer face às necessidades adicionais de arejamento em períodos críticos, que permita o arejamento mais eficaz e contribuindo para o controlo da libertação de odores. O sistema agora instalado permitirá fazer o balanço entre o arejamento por ar atmosférico e o arejamento por injeção de oxigénio com o objetivo de otimizar a eficiência energética da instalação.

Sistema de Injeção  
de Oxigénio Líquido



**INVESTIMENTOS DECORRENTES DA NOVA LICENÇA DE REJEIÇÃO PARA A ETAR DE ALCANENA | SOLUÇÃO DE AFINAÇÃO FINAL**

**a) Aquisição de equipamentos para tanque de reserva da ETAR**, acessórios para equipamentos de bombagem, oxigenação e outras operações da ETAR de Alcanena

De forma a cumprir com a condição - "Outras Condições" n.º T000131, da nova Licença de Rejeição da ETAR de Alcanena - TUA n.º 20230405001152, salvaguardando, quer a operação da mesma, quer a qualidade do efluente final, quer a proteção do meio, verifica-se a necessidade de dotar variados equipamentos de bombagem, oxigenação e outras operações, órgãos da ETAR, para ser possível elevar/encaminhar, armazenar e manter nas melhores condições possíveis, o esgoto afluente em situações de pico e/ou incapacidade de tratamento da totalidade do caudal, por parte da infraestrutura.

**b) Aquisição de equipamentos de medição e controle dos processos de tratamento**

O conhecimento, proveniente da medição/monitorização/controlo de várias grandezas essenciais a um tratamento cada vez mais eficiente e com melhores resultados, revela-se, em qualquer situação, uma condição essencial. Assim, de forma a se criarem as condições essenciais para os futuros investimentos a realizar na ETAR de Alcanena, para implementação da solução final de afinação ao efluente, verifica-se a necessidade de aquisição de uma série de equipamentos de medição e controle a instalar em vários órgãos do sistema, visando controlar, medir, analisar e otimizar os processos de tratamento.

**c) Unidade de Produção de Autoconsumo**

Implementação de uma Unidade de Produção de Autoconsumo (UPAC) Fotovoltaica na ETAR de Alcanena, em Consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - No contexto empresarial atual, a gestão responsável de recursos e a adoção de medidas que promovam a sustentabilidade assumem um papel de destaque. Deste modo, esta intervenção contribui para a sustentabilidade do sistema de saneamento no seu todo, nas componentes ambiental, económica e infraestrutural, alinhando-se com o plano estratégico de evolução do sistema de saneamento de Alcanena. Em linha com esta perspetiva, a consideração da construção de uma Unidade de Produção de Autoconsumo (UPAC) fotovoltaica na ETAR de Alcanena revela-se uma decisão estratégica de grande

relevância, que contribui para a sustentabilidade do sistema de tratamento em confluência com as metas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Nações Unidas e com as Estratégias Ambientais de Portugal e da Europa.

A implementação da UPAC fotovoltaica na empresa é mais do que uma medida empresarial. É um compromisso profundamente enraizado na visão da Aqvanena para o futuro. Ao alinhar esta iniciativa com os ODS das NU, reforça-se o compromisso de trabalhar em prol de um mundo mais sustentável e equitativo. A energia solar não reduzirá apenas a pegada de carbono, mas terá impacto na comunidade envolvente. Esta UPAC deve ser vista no âmbito de uma intervenção global e integrada, estando esta orientada por princípios de sustentabilidade e resiliência.

#### **d) Infraestrutura Elétrica**

Este investimento teve como principal objetivo permitir a expansão da infraestrutura elétrica da ETAR de Alcanena com a substituição do Quadro de Entrada (QEE) existente por uma nova unidade. Este novo quadro é dotado com mais espaço de reserva de modo a possibilitar a ligação à infraestrutura elétrica de novos equipamentos e processos de tratamento do efluente doméstico/industrial a curto e médio prazo.

#### **e) Automatização**

No âmbito da estratégia de gestão de risco e da promoção de eficiência, é necessário implementar novos automatismos de controlo e comando no processo de tratamento químico, nomeadamente na aquisição de equipamentos doseadores geridos por autómatos no sentido de otimizar o uso de reagentes no respetivo tratamento. Esta implementação, para além de contribuir para a redução de consumos energéticos e consumo de reagentes, tem uma influência direta no cumprimento da Licença de Rejeição.

#### **f) Sistemas de informação**

As exigências de medição e monitorização mais rigorosa das variáveis do sistema, requer a adoção de sistemas de informação compatíveis e ajustados aos reportes legais exigíveis ao nível da Licença de Rejeição, nomeadamente um software digital para organização da

informação analítica do laboratório, quer pela melhoria da produtividade e da qualidade do serviço, quer pelo objetivo da acreditação do laboratório.

#### **g) Aquisição de terreno**

Considerando os investimentos na ETAR de Alcanena, para cumprimento integral da Licença de Rejeição, antecipa-se que as soluções a implementar requirem a instalação de infraestruturas cuja dimensão/volume não sejam compatíveis com o espaço disponível nos terrenos onde se encontra instalada atualmente, a ETAR. Considerando que, contíguo à linha de água que ladeia a ETAR – Ribeira do Carvalho – se encontrava um terreno, onde em tempos laborou uma fábrica de curtumes, com dimensões e cotas compatíveis com uma expansão da ETAR e seus órgãos. Considerando também que, face aos instrumentos de gestão territorial em vigor, no terreno em apreço não poderá voltar a ser desenvolvida atividade industrial, sendo, no entanto, a classificação do espaço compatível com ações relacionadas com o tratamento de águas residuais. Assim, a Aqvanena entendeu como fundamental, e concretizou posteriormente, a aquisição do terreno em causa, de forma a garantir o espaço necessário à implantação das futuras infraestruturas de tratamento de águas residuais, para cumprimento das suas obrigações legais, concretizadas pela implementação da solução final de afinação, ao efluente da ETAR de Alcanena.

#### **h) Estudo – Solução final – sistemas de filtragem**

Para suporte à validação do Projeto 4 - Solução Final de Afinação, dada a elevada complexidade de tratamento desta tipologia de efluentes, está em curso a realização de um estudo, com recurso a um sistema de filtragem, para aferir a eficiência de remoção de um dos parâmetros críticos (sólidos suspensos totais) para cumprimento da Licença de Rejeição.

### Volumes de efluente tratado

Durante o ano de 2023 foram tratados nas instalações de tratamento de águas residuais sob a atual gestão da AQUANENA, 1 878 730 m<sup>3</sup> de efluentes, distribuídos da seguinte forma por instalação.

Instalação de tratamento	Volume de efluente tratado – m <sup>3</sup>
ETAR de Alcanena	1 769 722
ETAR de Minde/Mira de Aire	75 600
ETAR de Olhos d'Água	4 190
ETAR do Espinheiro	18 423
ETAR compacta de Covão do Feto	6 988
Fossa Séptica Coletiva de Chã de Cima	3 807
<b>TOTAL</b>	<b>1 878 730</b>

Apenas as ETAR de Alcanena e Minde possuem sistemas de medição de caudal, pelo que os valores correspondentes às restantes instalações são estimados em função dos m<sup>3</sup> de água residual faturada aos utilizadores.

### Cumprimento das Licenças de Rejeição

Relativamente ao cumprimento das licenças de rejeição, ou na ausência das mesmas, da legislação em vigor e numa análise que diz respeito ao número de parâmetros que cumprem os VLE (Valores Limite de Emissão), o desempenho das instalações foi o descrito no seguinte quadro, tendo a entidade gestora registado um cumprimento médio de 95,0%.

Instalação de Tratamento	Análises		%
	Realizadas	Conformes	
ETAR de Alcanena	1567	1460	93,2
ETAR de Minde Mira d'Aire	387	384	99,2
ETAR dos Olhos d'Água	75	75	100
ETAR do Espinheiro	192	187	97,4
ETAR Compacta da Chã de Cima	72	72	100
<b>Cumprimento Total</b>	<b>2293</b>	<b>115</b>	<b>95,0</b>

Comparativamente ao ano transato, regista-se melhoria na percentagem de cumprimento médio de 94,4% para 95,0%. Ocorreram melhorias acentuadas, na ETAR de Minde e Mira de Aire de 97,5% para 99,2% e na ETAR de Espinheiro 95,6% para 97,4% e uma melhoria na ETAR de Alcanena de 93,1% para 93,2%.

O cumprimento foi de 100% na ETAR de Olhos de Água e ETAR compacta de Chã de Cima. Destaca-se que, relativamente à ETAR de Covão do Feto, a mesma não rejeita para o meio, uma vez que o efluente final é recolhido por meios móveis e transportado para a Estação Elevatória de Águas Residuais de Casais da Moreta. Esta solução permite evitar a rejeição por infiltração no solo, embora a ETAR tenha um bom desempenho e vem no seguimento das medidas previstas no Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo e que prevê a não rejeição no solo de águas residuais em área protegida (neste caso PNSAC – Parque Natural das Serra de Aire e Candeeiros). A AQUANENA pretende levar a cabo o investimento de reabilitação do sistema de tratamento de águas residuais de Covão do Feto, por forma a alterar o mesmo para um sistema de tratamento por macrófitas, sem qualquer rejeição no meio.

Relativamente à ETAR dos Olhos de Água, importa ainda salientar que a infraestrutura se encontra sobredimensionada para a utilização efetiva, durante a maior parte do ano, razão pela qual durante todo o ano de 2023 não rejeitou efluente à saída dos leitos de macrófitas. Assim, a maioria das análises são realizadas ao efluente secundário, a montante do leito de macrófitas. Este equipamento revela-se assim como uma solução ideal para o local onde se encontra instalado, considerando a sensibilidade do meio e o total consumo das águas residuais pelas plantas que processam o tratamento final, por evapotranspiração.

### **Desempenho da ETAR de Alcanena**

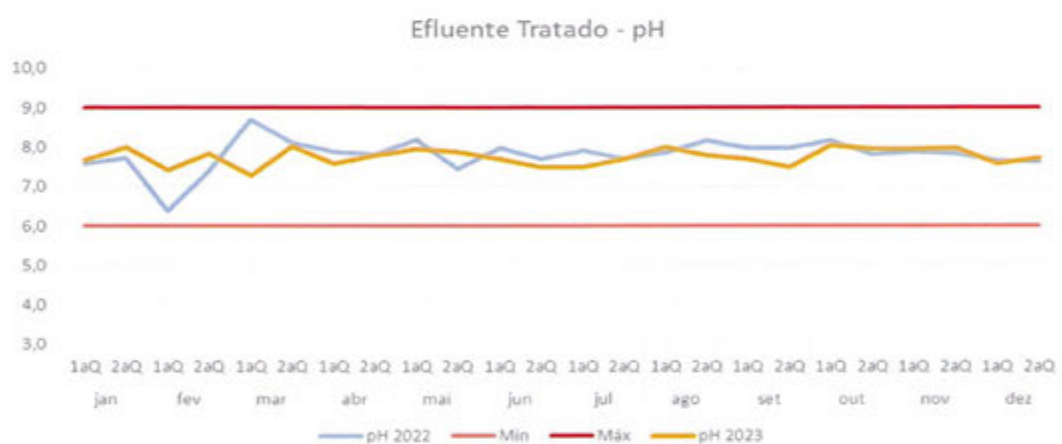
A ETAR de Alcanena representa um desafio de grande relevância para o setor ambiental do concelho de Alcanena e com especificidades únicas no país, cujos efluentes a tratar se dividem em doméstico e industrial. Como sistema de apoio à Indústria de Curtumes, que

tem carácter altamente poluente, e que ao mesmo tempo exige qualidade máxima ao nível do tratamento de águas produzidas, são justificadas as exigências de investimento na infraestrutura ETAR e rede de coletores. A dificuldade em cumprir os valores de SST, CQO, CBO e Azotos, tem sido uma realidade ao longo dos anos o que justifica, além das medidas a médio prazo pelo plano estratégico, ações imediatas de melhoria do processo de tratamento. Estas melhorias são fundamentais para conseguir o cumprimento da licença de rejeição emitida pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Neste contexto, apresenta-se com maior detalhe o desempenho desta instalação, como evidência da melhoria efetiva da ETAR de Alcanena, em que se apresentam os gráficos elaborados com os dados reportados mensalmente para o efluente tratado, com frequência de amostragem quinzenal, remetidos à APA, para dar resposta ao programa de autocontrolo apresentado no TUA.

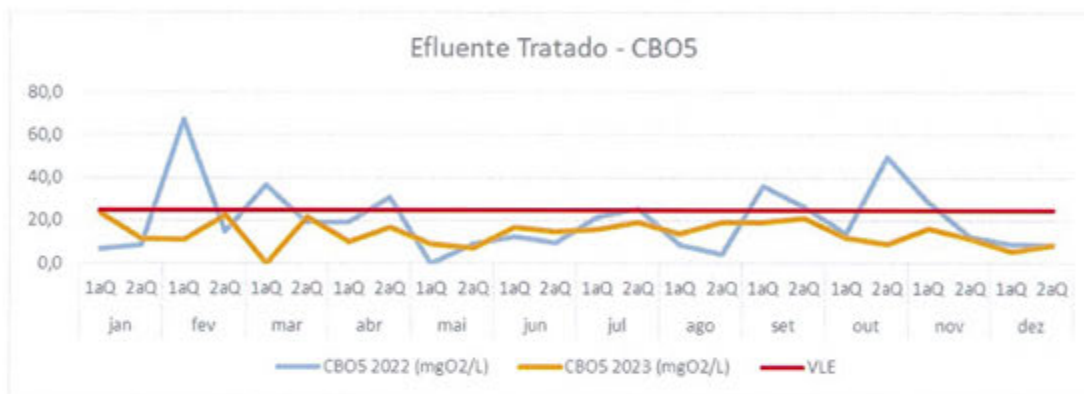
O intervalo temporal dos dados apresentados é o ano de 2022 completo (linha azul) e o ano 2023 até final de dezembro (linha cor-de-laranja). A apresentação destes dados permite comparar o desempenho da ETAR nestes dois anos em período homólogo.

### Evolução do parâmetro pH:



Os valores de pH mantêm-se dentro dos limites exigidos, sem grandes flutuações, a maior variação ocorreu entre fevereiro e março de 2022, o que demonstra a dificuldade verificada no tratamento do efluente que também é visível nos restantes parâmetros apresentados graficamente abaixo.

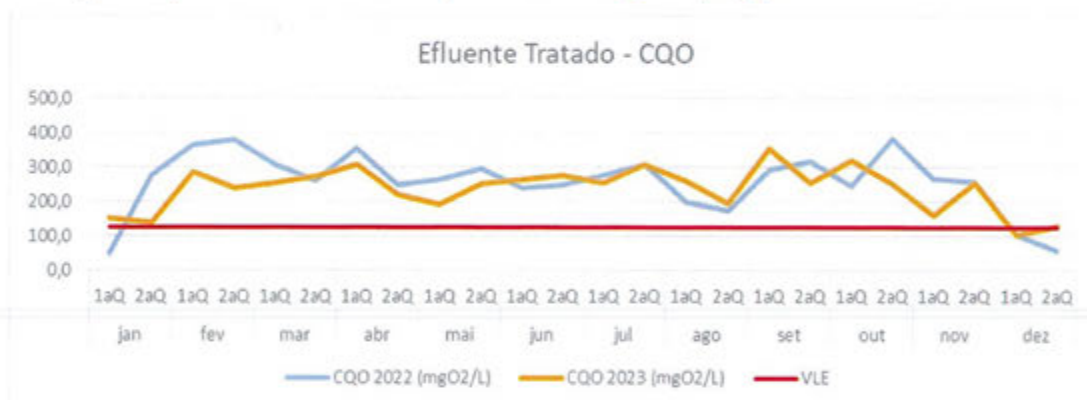
### Evolução do parâmetro Carência Bioquímica de Oxigénio (CBO5):



Enquanto em 2022 os valores de CBO5 ultrapassaram o VLE de 25 mg/L em vários meses, em 2023 este valor nunca foi ultrapassado, o que demonstra melhor eficácia do tratamento para o período em análise. Outro dado que se pode analisar é a média dos dois anos em período homólogo, onde é possível observar uma redução:

Média CBO <sub>5</sub> 2022 (jan-dez)	21 mg/L
Média CBO <sub>5</sub> 2023 (jan-dez)	15 mg/L

### Evolução do parâmetro Carência Química de Oxigénio (CQO):

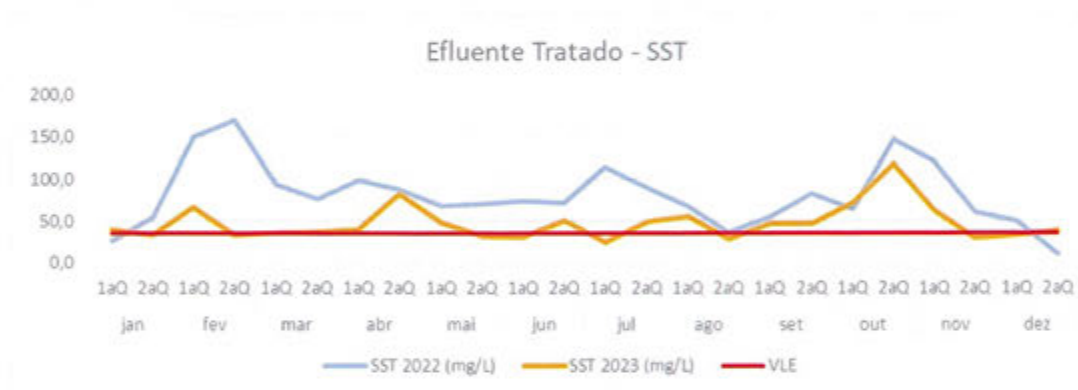


Em relação aos valores de CQO, exceto em dois resultados entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, todos os resultados apresentados se encontram acima do Valor Limite de Emissão (VLE) de 125 mg/L. Os dois resultados abaixo do VLE, dizem respeito a um período de forte pluviosidade e, em paralelo, com o período em que algumas indústrias fecham

para férias, o que visivelmente possibilita a obtenção de um afluente com menos contaminação e por isso melhores resultados para o efluente tratado. Em fevereiro e março verifica-se um agravamento dos valores da CQO no efluente tratado, motivado pela variação sazonal do efluente que chega à ETAR já descrito acima. Em 2022 a CQO subiu acima de 300 mg/L, mas em 2023 manteve-se abaixo desse valor até agosto, o que traduz um aumento de eficiência no ano de 2023. Outro dado que se pode analisar é a média dos dois anos em período homólogo, onde também é possível observar uma redução:

Média CQO 2022 (jan-dez)	258 mg/L
Média CQO 2023 (jan-dez)	238 mg/L

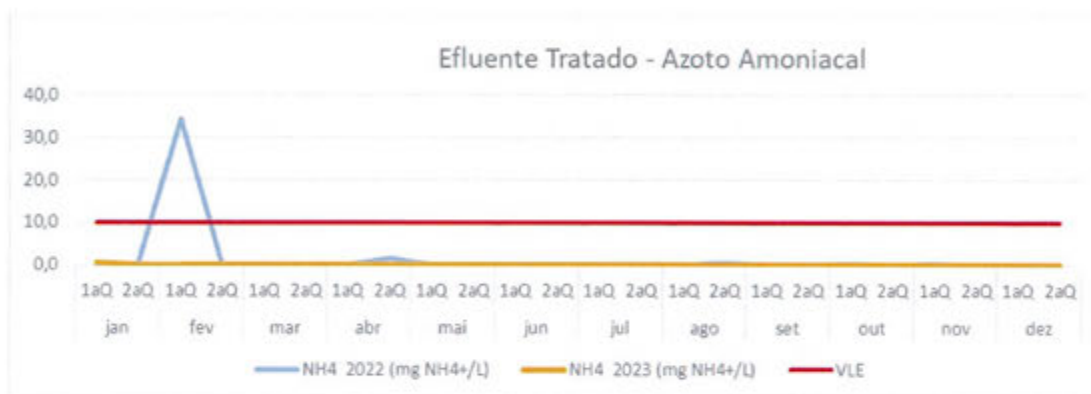
#### Evolução do parâmetro Sólidos Suspensos Totais (SST):



À semelhança do que acontece para a CQO, os valores de SST em 2022 encontram-se acima do VLE de 35 mg/L exceto em dois resultados, entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Na generalidade, verifica-se um aumento de eficiência na remoção de SST no ano de 2023. Outro dado que se pode analisar é a média dos dois anos em período homólogo, onde é possível observar uma redução significativa:

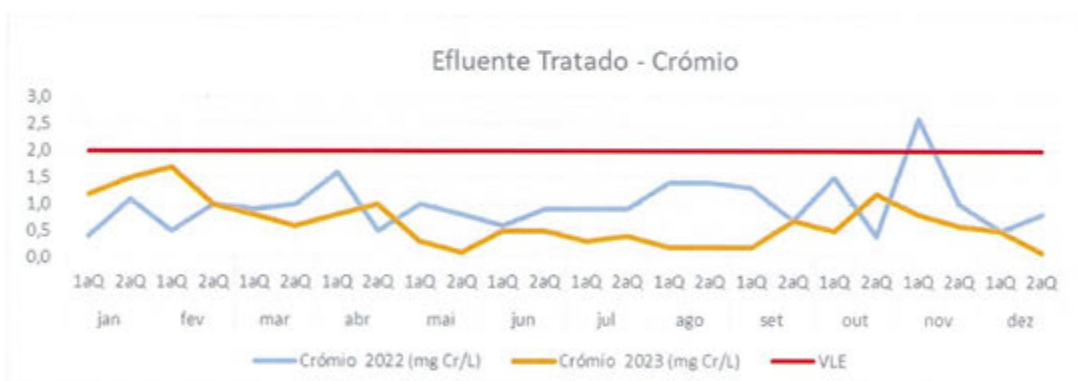
Média SST 2022 (jan-dez)	81 mg/L
Média SST 2023 (jan-dez)	47 mg/L

### Evolução do parâmetro Azoto Amoniacal (NH<sub>4</sub>):



O Azoto Amoniacal só apresentou incumprimento em fevereiro de 2022. À semelhança dos outros parâmetros já analisados, que registaram um agravamento em período homólogo, motivado pelas variações sazonais que provocam a destabilização do tratamento biológico.

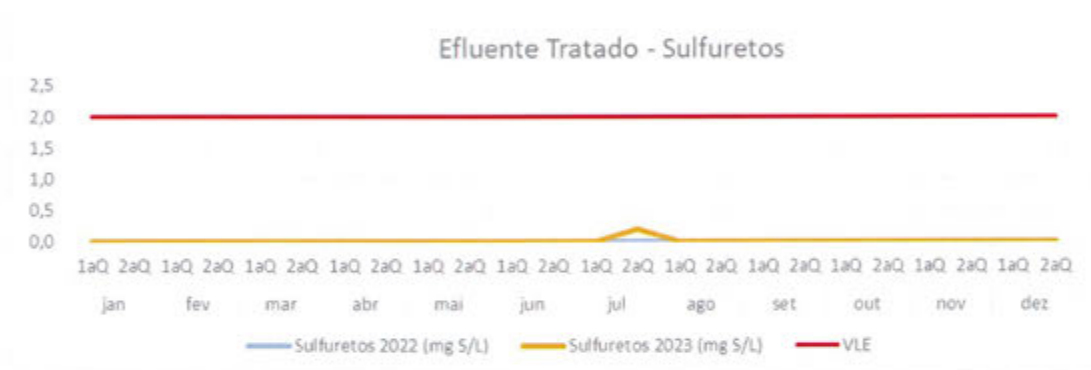
### Evolução do parâmetro Crómio Total (Cr):



O Crómio apresentou um único incumprimento em novembro de 2022 e nos últimos meses tem vindo a diminuir a sua concentração em relação a 2022. Outro dado que se pode analisar é a média dos dois anos em período homólogo, onde também é possível observar uma redução:

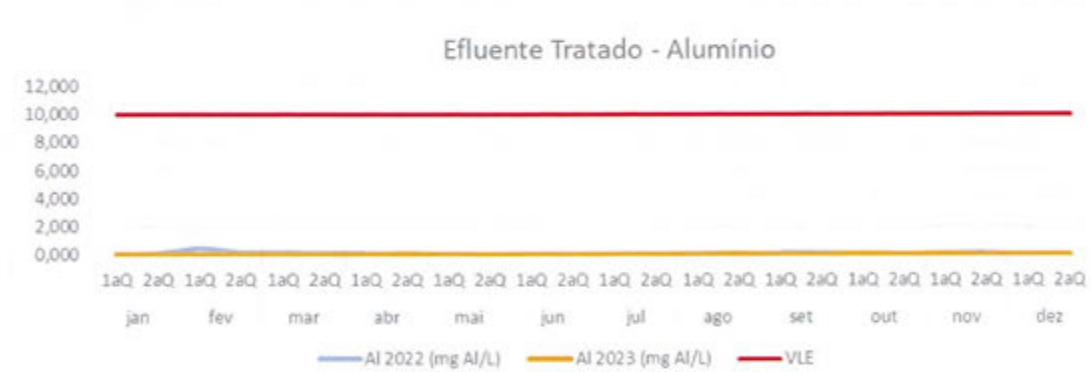
Média Crómio 2022 (jan-dez)	1,0 mg/L
Média Crómio 2023 (jan-dez)	0,7 mg/L

### Evolução do parâmetro Sulfuretos Totais (S2-):



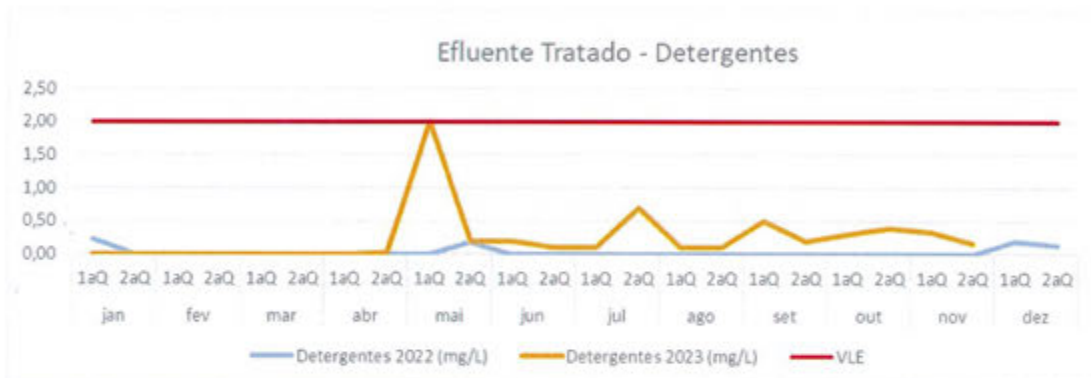
Os valores de Sulfuretos mantêm-se abaixo do VLE, e também abaixo do Limite de Quantificação (LQ) do método analítico.

### Evolução do parâmetro Alumínio (Al):



Os valores de Alumínio mantêm-se abaixo do VLE.

### Evolução do parâmetro Detergentes:



Os valores de Detergentes mantêm-se abaixo do VLE. Verificou-se um valor acima do normal no mês de maio de 2023.

De acordo com o TUA20230405001152 em vigor, a monitorização dos parâmetros Fósforo Total (P) e Azoto Total (N) é obrigatória para o cálculo da Taxa de Recursos Hídricos (TRH) e irão integrar o conjunto de valores com VLE a cumprir a partir de 05/04/2024, pelo que importa também apresentar o registo de evolução destes parâmetros.

À presente data, a AQUANENA solicitou à APA, a apreciação do cumprimento dos novos requisitos, a partir de abril de 2024, tendo em conta os fatores de contexto enunciados, relativos à implementação integral da solução final de afinação.

### Evolução do parâmetro Fósforo Total (P):



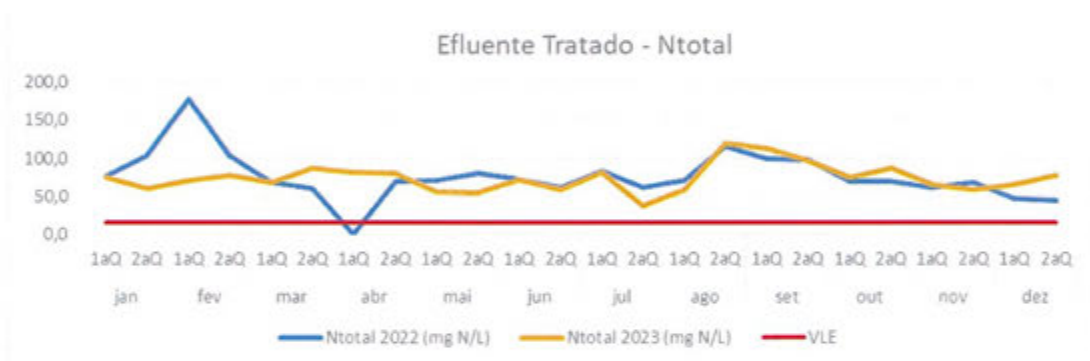
Os valores de Fósforo Total encontram-se acima do VLE de 1,6 mg/L exceto em dois resultados entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Outro dado que se pode analisar é a

média dos dois anos em período homólogo, podendo-se verificar, ainda assim, alguma redução:

Média P total 2022 (jan-set)	2,7 mg/L
Média P total 2023 (jan-set)	2,6 mg/L



### Evolução do parâmetro Azoto Total (N):



Os valores de Azoto Total encontram-se acima do VLE de 15 mg/L. Pode também analisar-se a média dos dois anos em período homólogo, visualizando-se, ainda assim, alguma redução:

Média N total 2022 (jan-set)	79,8 mg/L
Média N total 2023 (jan-set)	74,4 mg/L

### ATERRO DE LAMAS

O Aterro de Lamas continua a ser o destino atual para receber os resíduos produzidos no processo de tratamento de águas, com uma média diária de 50 toneladas.

Os resíduos depositados são alvo de pagamento da Taxa de Gestão de Resíduos que representa um peso muito significativo nos gastos atuais, com tendência crescente, atingindo em 2023, o custo de 25€/Ton., que se traduz no montante de 552.616 €. Para o ano 2024 o gasto estimado nesta rubrica é de 658.800€, associado ao aumento para

30€/Ton, pelo que urge encontrar uma solução para a valorização das lamas, com o consequente encerramento do aterro.

### Obstruções na rede

A entidade gestora procede a desobstruções nas redes de saneamento de águas residuais e águas pluviais. Durante o ano de 2023 foram levadas a cabo **um total de 64 desobstruções** nas redes de saneamento de águas residuais, de acordo com o quadro seguinte:

Freguesia	Lugar	N.º de Ramais
Alcanena e Vila Moreira	Alcanena	23
	Vila Moreira	5
	Gouxaria	3
Bugalhos	Casais Romeiros	1
Malhou, Louriceira e Espinheiro	Malhou	1
	Louriceira	2
	Olhos de Água	4
	Espinheiro	7
Minde	Minde	10
	Covão do Coelho	2
Moitas Venda	Moitas Venda	2
Monsanto	Monsanto	4
<b>TOTAL</b>		<b>64</b>

Em 2022 realizaram-se **102 ações de desobstrução** na rede.

### Limpezas de fossas domésticas

A entidade gestora procede à recolha e transporte de lamas e efluentes provenientes de fossas sépticas individuais, nos locais não servidos por rede de drenagem de águas residuais. No ano em análise foram realizados um total de **195 serviços** de limpeza de fossas sépticas, que deram origem a **318 despejos de fossas**.

No ano de 2022 foram realizados **370 despejos de fossas**.

### Prolongamentos de Rede de Saneamento

A AQUANENA, procedeu durante o ano de 2023 a prolongamentos da rede de saneamento de águas residuais, numa extensão total de **34 metros**, de acordo com a tabela seguinte:

Freguesia	Lugar	Extensão (metros)
Serra de Santo António	Serra de Santo António	34



### Nº Ramais realizados

Durante 2023 foram executados **12 novos ramais de saneamento**, de acordo com a seguinte tabela:

Freguesia	Lugar	N.º de Ramais
Alcanena e Vila Moreira	Alcanena	1
	Vila Moreira	2
	Gouxaria	2
Bugalhos	Bugalhos	1
	Filhós	1
Minde	Minde	1
Moitas Venda	Moitas Venda	2
Serra de Santo António	Serra de Santo António	2

No ano de 2022 executaram-se **24 ramais de saneamento**.

### 5.2.3. PARECERES TÉCNICOS

A AQUANENA, durante o ano de 2023, emitiu a pedido do Município de Alcanena, para enquadramento de processos de obras particulares, **87 Pareceres** relacionados com disponibilidade de redes públicas de abastecimento, saneamento de águas residuais e pluviais e apreciação de respetivos projetos de especialidades. Em 2022, foram emitidos **77 Pareceres**, de acordo com as solicitações do Município de Alcanena.

#### 5.2.4. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

No âmbito da contratação pública, a AQUANENA desenvolveu durante o ano de 2023, **72 Procedimentos**, dos quais formalizou **73 Contratos** para dar resposta às necessidades identificadas no decorrer da sua atividade.

PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA DO ANO 2023				
Tipo de procedimento	Nº de Procedimentos Realizados	Valores Base Totais	Nº de Contratos Adjudicados	Valores Contratuais Totais
Ajuste Direto	37	837 645,64 €	36	821 771,38 €
Consulta Prévia	22	949 304,22 €	24	776 631,69 €
Concurso Público Nacional	11	1 572 377,91 €	11	1 157 482,18 €
Concurso Público Internacional	2	4 043 256,30 €	2	3 424 989,74 €
	<b>72</b>	<b>7 402 584,07 €</b>	<b>73</b>	<b>6 180 874,99 €</b>

No ano 2022, foram desenvolvidos 55 **procedimentos** e celebrados **44 contratos**, cujo montante ascendeu a **3 654 721,77 €**.

### 5.2.5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES



*Handwritten signature and initials.*

#### Limpeza urbana

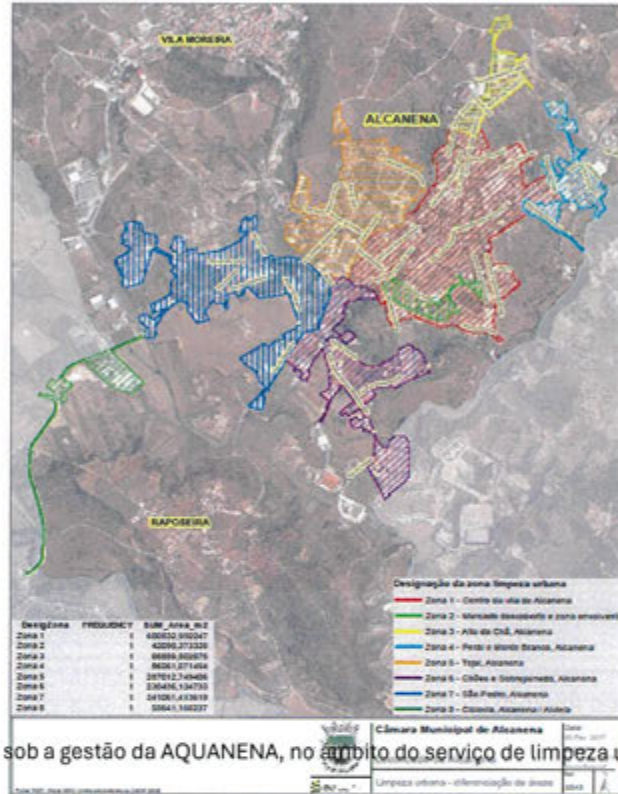
Conforme Contrato de Gestão Delegada a AQUANENA assegura a Limpeza Urbana da Vila de Alcanena no âmbito dos serviços não tarifados. A área total sob a gestão da AQUANENA, totaliza cerca de 167 ha, sendo o perímetro da mesma de cerca de 27.5 km.

Em 2023 esta equipa foi reforçada, sendo contratados **três novos colaboradores**.

#### Varredura manual na sede de concelho

A ação localiza-se nas **oito zonas identificadas** no mapa seguinte, sendo assegurada de forma contínua, **seis dias por semana**.

*Handwritten signature and initials.*



Área sob a gestão da AQUANENA, no âmbito do serviço de limpeza urbana

A frequência prevista para a ocorrência desta atividade é definida de forma diferenciada em função das zonas, foi reforçada, e processa-se de acordo com o quadro seguinte.

Designação da zona	Descrição da zona	Frequência da atividade
<b>ZONA 1</b>	CENTRO DA VILA DE ALCANENA	4X/SEMANA
<b>ZONA 2</b>	MERCADO DESCOBERTO E ZONA ENVOLVENTE AO MERCADO COBERTO	COMO NA ZONA 1, DECORRENDO IGUALMENTE ÀS 4. <sup>ª</sup> FEIRAS E SÁBADOS
<b>ZONA 3</b>	ALTO DA CHÃ	2X/SEMANA
<b>ZONA 4</b>	PERAL E MONTE BRANCO	2X/SEMANA
<b>ZONA 5</b>	TOJAL	1X/SEMANA

ZONA 6	CHÕES E SOBRE PENEDO	1X/SEMANA
ZONA 7	SÃO PEDRO	1X/SEMANA
ZONA 8	CICLOVIA ALCANENA/ALVIELA	4X/ANO

De modo a criar mais autonomia e eficácia no serviço prestado, foram adquiridos e distribuídos por cada equipa, mais equipamentos de limpeza (sopradores e pinças).

#### Controlo de vegetação infestante na sede de concelho

A AQUANENA efetua o corte de vegetação espontânea, para tal constituindo um grupo de trabalhadores que trabalha durante cinco dias por semana, executando simultaneamente o corte e remoção de vegetação.



Controlo de vegetação espontânea

#### Recolha de papeleiras na sede de concelho

Considerando a especificidade da tarefa esta ação é executada de forma continuada seis dias por semana em simultâneo com a varredura manual e ou mecânica da área.

Atendendo a ser a opção ambientalmente mais sustentável, são utilizados sacos reutilizáveis para a deposição de resíduos em papelarias.

### Serviços de limpeza extraordinários ou suplementares

O ano de 2023, também no que diz respeito a este serviço, e dando respostas a ações anteriormente implementadas, sempre que necessário, ocorreram ações de limpeza e desinfeção de espaços públicos, com solução de hipoclorito de sódio de modo a corresponder às exigências acrescidas.

A AQUANENA procedeu ainda à limpeza com recurso de uma **varredora compacta elétrica**, equipamento que permite, de uma forma mais eficiente, realizar tarefas de limpeza urbana, garantindo a intenção da empresa em apostar em equipamentos com uma pegada ecológica menos pesada. A varredura mecânica, com veículo elétrico, decorre essencialmente na zona histórica e zona central da Vila de Alcanena.

### Espaços verdes

A Vila de Alcanena dispõe de 34 espaços verdes, sendo a AQUANENA responsável pela sua manutenção desde outubro de 2019.

Para que se mantenham limpos e em bom estado de conservação, estão definidas as zonas e periodicidades de intervenção.

Sempre que existiu necessidade, o espaço foi sujeito a trabalho de limpeza pontual. Os trabalhos decorrem de segunda a sexta, com todos os colaboradores e com a seguinte calendarização:

Jardins e espaços verdes	Semana			
	1.º	2.º	3.º	4.º
Jardim da República	■	■	■	■
Jardim da Praça 8 de Maio	■		■	
Rotunda Casais Romeiros		■		
Rotunda Capital da Pele		■		
Rotunda Renault		■		
Rotunda Vila Moreira				■
Rotunda Campo da Bola				■
Rotunda do Fulon				■
Rotunda Ponte da Pedra				■
GNR		■		
Miradouro	■			
Rotunda Cemitério	■			
Jardim das Lagoas	■			
Mercado		■		
Talhões Cabeço Lavradio		■		
Bairro Timor		■		
Catita			■	
Alto da Chã			■	
Multiusos			■	
Traseiras EB1			■	
Separadores EN361				■
Rotunda do LIDL			■	

*Res h'*  
*M'*

*bi*  
*Re*  
*ma*

Jardins e espaços verdes	Semana			
	1.º	2.º	3.º	4.º
Rotunda da ESA			■	
Canto ESA			■	
Talhões frente Cepsa			■	
Tribunal	■			
Museu da Boneca	■			
Praceta Cardeal Cerejeira				■
Bairro Anastácio Gonçalves				■
Biblioteca		■		
Casa da Cultura		■		
Salgueiro Maia	■			
Frente "Casa Gordo"	■			
Bombeiros		■		

Em cada espaço e em conformidade com o calendário são efetuadas as seguintes ações:

**Corte e manutenção de relva**

Foi cortada e efetuada a manutenção dos espaços verdes do Município de Alcanena na Sede de concelho.



## Poda, corte e manutenção de árvores e arbustos na sede de concelho



Foi efetuada a manutenção e outras intervenções às árvores e arbustos dos Espaços Verdes públicos da vila de Alcanena.

*[Handwritten signatures]*

**Manutenção de espaços verdes – Podas**

## Rega de espaços verdes na sede de concelho

A rega dos espaços verdes foi efetuada maioritariamente por processo automático, sendo que, nos casos em que tal não se revela possível a rega foi efetuada manualmente pela equipa da AQUANENA. As temporizações são ajustadas essencialmente para o período noturno e de modo a satisfazer as necessidades hídricas das plantas.



**Rega de espaços verdes**

### Manutenção nos sistemas de rega dos espaços verdes

Foi efetuada a verificação periódica dos sistemas automatizados de rega, garantindo-se a sua manutenção em bom estado de funcionamento.

Face à crescente diminuição da disponibilidade dos recursos hídricos, numa perspetiva de aplicação de medidas ambientalmente sustentáveis e redução de consumo de água foram adquiridos controladores automáticos de rega para reposição ou ajuste, uma nova consola de programação e reprogramados os tempos e horários de rega.

### Manutenção, poda e plantação de flores nos jardins e espaços verdes do concelho

A AQUANENA procedeu à plantação e manutenção de plantas de época sazonal, de forma regular e sempre que necessário, e à requalificação dos espaços ajardinados sob a sua responsabilidade.



**Plantação de flores sazonais**

Durante o ano de 2023, há a destacar o reforço da equipa de jardinagem, com mais um elemento, cumprindo-se o objetivo de melhorias ao nível dos serviços prestados.

Deu-se ainda continuidade ao reforço de meios materiais, sendo de realçar a aquisição de equipamentos de proteção e máquinas de trabalho (roçadoras, motosserras, entre outros), o que permitiu a realização de todas as tarefas, nomeadamente ao nível de podas e corte de relva.

### 5.2.6. ÁGUAS PLUVIAIS

Ao nível desta atividade a AQUANENA procedeu a ações de desobstrução de coletores e sumidouros pluviais e à reparação das redes, onde tal se revelou necessário.

Acompanhámos no terreno fenómenos de elevada pluviosidade em áreas críticas, salvaguardando o funcionamento das redes de drenagem.

Considera-se de destacar a **execução de redes de drenagem de pluviais** em Malhou e Espinheiro, em colaboração com as respetivas Juntas/Uniãoes de Freguesia(s).

Relativamente à situação que envolve a **gestão de águas pluviais na Vila de Minde**, e no que diz respeito ao procedimento contratual para “**Projeto de execução para empreitada de reformulação da rede de drenagem pluvial de Minde**”, desenvolvido pela AQUANENA, constata-se que foi apresentado, em 2023, o **Projeto de Execução**, que identifica já as soluções a implementar de forma faseada. A AQUANENA irá lançar a empreitada no decorrer de 2024, da 1.ª fase. Caso se verifique que esta fase não foi suficiente para a resolução do problema, avançaremos com uma segunda fase.



### 5.2.7. LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA

No âmbito deste serviço a AQUANENA assumiu a responsabilidade pela limpeza de linhas de águas em perímetros urbanos.

Assim, no ano de 2023, foram promovidas limpezas de vários troços de linhas de água nas Ribeiras da Gouxaria, Peral e do Vale Minhoto e outras de menor expressão, mas com impactos significativos em tempo de chuva.



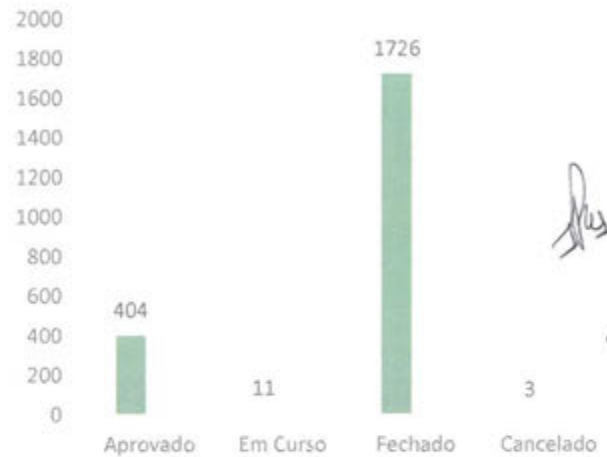
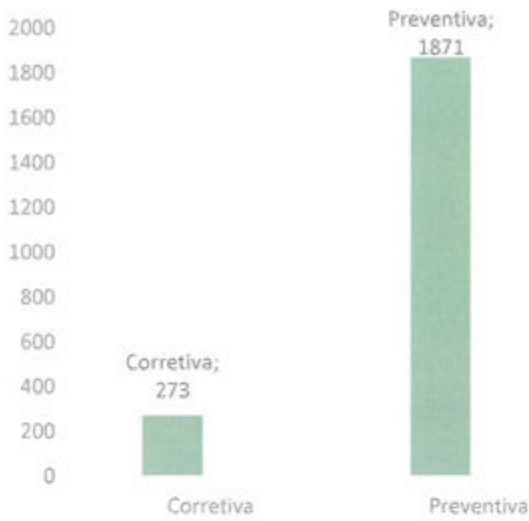
### 5.2.8. GESTÃO DE ATIVOS

Ao nível da gestão de ativos, durante o ano de 2023 deu-se continuidade à utilização do ValueKeep, o software de gestão de ativos, de uma forma efetiva. Foi realizada a avaliação dos planos de manutenção preventiva e corretiva tendo sido revisto alguma tarefas e periodicidades com o objetivo de aumentar a eficiência dos respetivos planos. Constatase a forte influência que a necessidade de manutenção corretiva de alguns sistemas, principalmente os mais antigos, tem no expectável desempenho de todo o processo de tratamento de águas residuais, assim como no sistema de abastecimento de água.

Na figura abaixo apresenta-se o número de ações de manutenção levadas a cabo, por tipologia, no ano de 2023 e o seu estado a 31 de dezembro 2023.

Tipo de OT	Quantidade
Corretiva	273
Preventiva	1871
TOTAL	2144

Estado da OT	Quantidade
Aprovado	404
Em Curso	11
Fechado	1726
Cancelado	3
TOTAL	2144

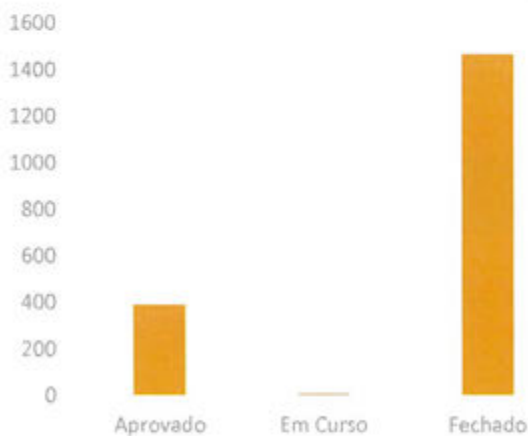


1 de Janeiro 2023 a 31 de Dezembro

*Handwritten signatures and initials.*

## PREVENTIVAS

Estado da OT	Quantidade
Aprovado	392
Em Curso	9
Fechado	1470
<b>TOTAL</b>	<b>1871</b>



## CORRETIVAS

Estado da OT	Quantidade
Aprovado	12
Em Curso	2
Fechado	257
Cancelado	2
<b>TOTAL</b>	<b>273</b>



Ao nível das ações de manutenção preventivas, destacam-se a manutenção anual na ETAR de Alcanena, aos vários órgãos de tratamento, incluindo decantadores primários e secundários, espessadores, tanque do químico e de equalização outros trabalhos de pintura e requalificação, estes trabalhos foram realizados no verão de forma que coincidir com o período de paragem das indústrias.

### 5.2.9. FISCALIZAÇÃO

No âmbito da atuação da atual entidade gestora AQUANENA, têm vindo a ser realizadas de forma sistemática, um conjunto de ações de fiscalização para verificação do cumprimento da regulamentação em vigor, designadamente ao nível da qualidade das águas residuais rejeitadas pelas unidades industriais na rede de coletores.

As ações em causa, caracterizam-se pela colocação de amostradores automáticos nas unidades a avaliar, com recolha de amostras compostas de 24 horas que são posteriormente recolhidas pelos serviços da AQUANENA e devidamente analisadas.

São igualmente realizadas ações de verificação do estado de funcionamento das Unidades de Pré-tratamento Industrial, que existem em cada uma das unidades industriais ligadas ao Sistema.

No ano de 2023 foram realizadas no universo das **49 unidades** industriais ligadas ao sistema, **636 atos de fiscalização** que envolveram a realização **1879 análises**, tendo sido identificados **71 incumprimentos**. Desde o início de atividade da empresa municipal, já foram instaurados **92 processos de contraordenação**, que se encontram atualmente a decorrer.

	N.º Atos de Fiscalização	N.º Ensaios Realizados	N.º Incumprimentos
<b>2023</b>	636	1879	71

### 5.2.10. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Ao nível da eficiência energética, há a destacar durante o ano de 2023 a continuação da redução do consumo de energia elétrica nas instalações da Aquanena de Saneamento e Abastecimento. Em 2023 registamos mais uma redução, de 7,7%, comparativamente com os valores médios dos anos anteriores.

No ano de 2023 à também os seguintes pontos, pela sua relevância:

#### **Contratos fornecimento de energia elétrica**

Depois dos contratos de fornecimento de energia elétrica em vigor durante o ano de 2022, com preços bastantes desvantajosos associados à conjuntura vivida nesse período, em janeiro de 2023 foi lançado um concurso público com publicidade internacional para a aquisição de energia elétrica em média tensão (MT) para a ETAR de Alcanena em virtude de as quantidades estimadas para a vigência do contrato em curso no momento estarem quase esgotadas, prevendo-se que as mesmas se esgotariam em meados de fevereiro de 2023. Assim, lançou-se o referido procedimento para um período de 04 meses, com início a 01 de abril, com o valor contratual de € 373.732,53.

Posteriormente, e por os restantes contratos estarem a terminar, foi lançado outro procedimento por concurso público com publicidade internacional para a aquisição de energia elétrica em média tensão (MT), baixa tensão especial (BTE) e baixa tensão normal (BTN) para todas as instalações da AQUANENA, incluindo a ETAR, que **começou a vigência a 01 de setembro de 2023 com a duração de dois anos podendo ser renovado por mais um ano e com o valor contratual para 3 anos de € 3.051.257,21**, ficado assim todos os contratos de fornecimento de energia ficaram agregados no mesmo comercializador, sendo que estes se discriminam por lotes com diferentes custos unitários e tarifas em cada um, em função de se tratarem de instalações alimentadas em regime de Baixa Tensão Normal, Especial ou Média Tensão.

#### **PREn 2019-2026**

Apresenta-se em seguida um ponto de situação das Medidas de Utilização Racional de Energia (MURE) respeitantes ao PREn 2019-2026.



**MURE M1 – Instalação de um Sistema de Monitorização de Consumos** – Foi instalado em todos os quadros parciais da ETAR equipamentos de medição da energia elétrica para desta forma se conseguir traçar o perfil de consumo de cada processo na ETAR. A Aqvanena encontra-se ainda a selecionar a melhor opção para a aquisição/transmissão/monitorização de uma plataforma SCADA, de modo a permitir a recolha e agregação da informação dos consumos dos respetivos quadros.

**MURE M2 – Sistema Fotovoltaico para Autoconsumo** – Após lançado o concurso público para fornecimento e instalação de uma UPAC tendo sido selecionado um concorrente para o efeito, foi concluída, em 2023, a instalação da UPAC da ETAR, encontrando-se em produção que se revela ir de encontro às expectativas iniciais.

**MURE M3 e M4 – Otimização Elevação Inicial de Afluente** – A MURE M3 foi objeto de reapreciação de acordo com as opções identificadas ao nível do Plano Estratégico para a Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena e foi desconsiderada do PREn, tendo sido substituído pela MURE M4 – Otimização Elevação Inicial de Afluente com parafusos de Arquimedes em detrimento das bombas hidráulicas, a qual já se encontra concretizada.

#### **Eficiência Energética – UPACS**

Foram identificadas as instalações com consumos energéticos mais representativos (Estação Elevatória de Abastecimento de Alviela, Estação Elevatória de Águas Residuais de Minde, ETAR de Minde e Captação de Alcanena) e cuja instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo de energia, pode constituir uma mais-valia para a redução do consumo energético e consequente fatura energética. A Aqvanena pretende dar continuidade aos restantes projetos de UPACs, estando já em fase de análise os projetos referentes à Estação Elevatória de Águas Residuais de Minde e Captação de Alcanena.

#### **Parque Automóvel**

Foi efetuada uma candidatura à 3.ª Fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública. Este programa tem como objetivo promover a descarbonização e a melhoria do desempenho ambiental do Parque de Veículos do Estado, enquadrando-se no Programa para a Mobilidade Sustentável na Administração Pública 2015-2020 –

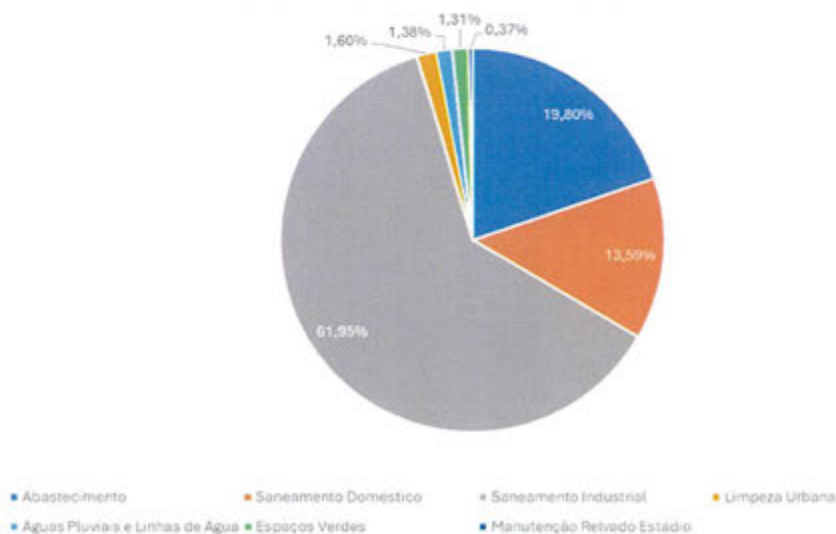
ECO.mob. Conta-se ainda entre as medidas de descarbonização identificadas no PNEC 2030.

A candidatura da AQUANENA foi aprovada, tendo se adquirido em 2023 uma nova viatura elétrica, aguardando-se a formalização do respetivo contrato com o Fundo Ambiental.



### 5.2.11. ÁREA COMERCIAL

A faturação da AQUANENA ascendeu a 6.255.022,67€ (seis milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, vinte e dois euros e sessenta e sete cêntimos) distribuídos por setores na seguinte percentagem:



A AQUANENA terminou o ano 2023 com 7548 clientes, tendo registado uma variação, ao longo do ano, que se enquadrou no intervalo [7460-7548], tendo atingido um máximo de 7548 clientes no mês de dezembro e um mínimo de 7460 clientes no mês de janeiro e fevereiro.

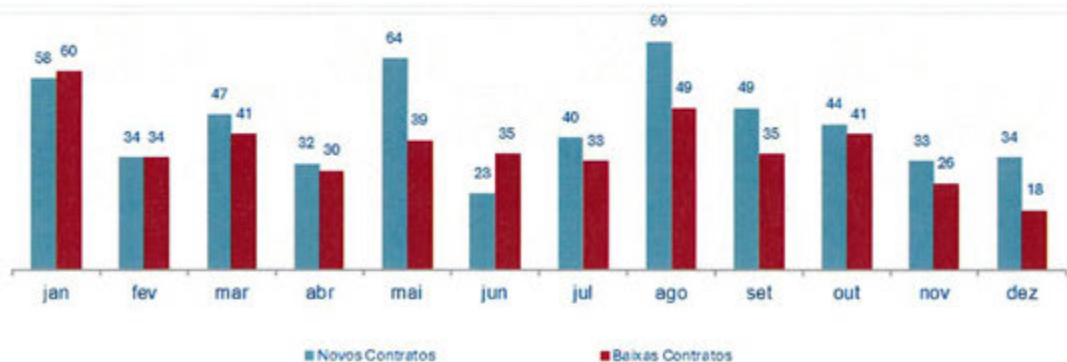


Ao longo do ano a média de clientes situou-se nos 7496.

Em conformidade com a evolução verificada no número de clientes apresenta-se a variação líquida entre novos contratos e baixas de contratos.

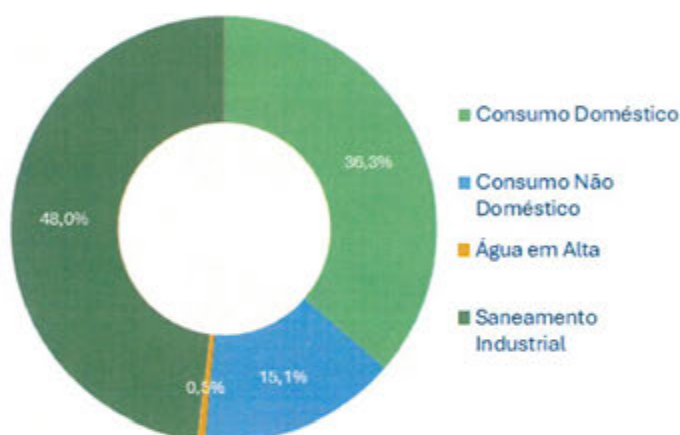
#### Evolução Contratos

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Novos Contratos	58	34	47	32	64	23	40	69	49	44	33	34	527
Baixas Contratos	60	34	41	30	39	35	33	49	35	41	26	18	441
<b>Variação Líquida</b>	<b>(2)</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>25</b>	<b>(12)</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>86</b>



Maioritariamente os Clientes da AQUANENA são do tipo Cliente Doméstico (83,3%) representando o Saneamento Industrial apenas 0,8% dos Clientes. No entanto, em termos de peso relativo, face ao volume de m<sup>3</sup> faturados, constata-se que o saneamento industrial, atinge um peso relativo de 48%.

Tipo de Cliente



*Handwritten signatures and initials.*

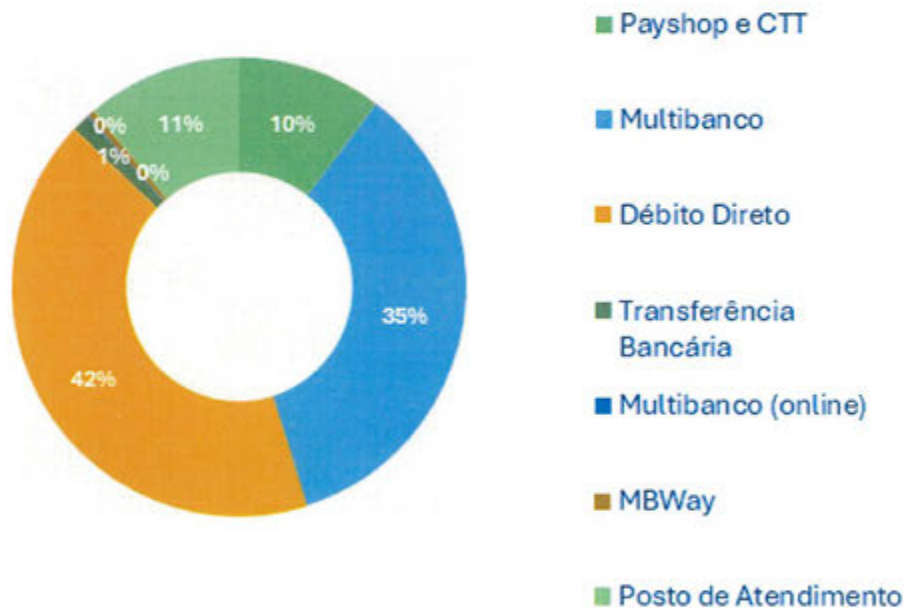
### Tipo de Cliente

	Volume Vendido (m3)	Peso no Total (%)	Nº de Clientes	Peso no Total (%)
<b>Consumo Doméstico</b>	<b>535 156,04</b>	<b>36,3%</b>	<b>6282</b>	<b>83,3%</b>
Doméstica	529 797,18	35,9%	6231	82,6%
Família Numerosa	3 189,79	0,2%	21	0,3%
Social	2 169,07	0,1%	30	0,4%
<b>Consumo Não Doméstico</b>	<b>223 199,03</b>	<b>15,1%</b>	<b>1201</b>	<b>15,9%</b>
Indústria	55 558,67	3,8%	531	7,0%
I.P.S.S. Bombeiros	31 614,49	2,1%	86	1,1%
Estado	2 850,90	0,2%	21	0,3%
Município	83 599,87	5,7%	101	1,3%
Juntas e Uniãos de Freguesia	4 823,19	0,3%	101	1,3%
Comércio	38 917,84	2,6%	300	4,0%
Obras	5 834,08	0,4%	53	0,7%
Locais de Consumo afetos à Aquanena			8	
<b>Água em Alta</b>	<b>8 074,54</b>	<b>0,5%</b>	<b>3</b>	<b>0,0%</b>
<b>Saneamento Industrial</b>	<b>707 980,28</b>	<b>48,0%</b>	<b>57</b>	<b>0,8%</b>
<b>Total*</b>	<b>1 474 409,89</b>	<b>100%</b>	<b>7 543</b>	<b>100%</b>

\* Não estão incluídos os contratos de Saneamento por meios móveis (3 DOM e 2 N DOM)

Para pagamento das suas faturas os clientes da AQUANENA deram preferência à utilização de meios não presenciais (**Débito Direto, Multibanco, MBWay e Transferência Bancária**), sendo **79% dos pagamentos efetuados através destes meios** em detrimento de pagamento junto a postos dos CTT, Payshop e Posto de Atendimento. Sublinhe-se que o Posto de Atendimento da AQUANENA foi utilizado para efetuar 11% dos pagamentos.

## Modalidade de Pagamento



## 5.2.12. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No ano de 2023, a área de **Comunicação e Imagem** teve, como atividade mais relevante, implementação do projeto “Alcanena + Sustentável, em parceria com o Município de Alcanena, em resultado de uma candidatura submetida ao Fundo Ambiental, no âmbito da linha específica da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2022). Este projeto representou **um investimento de cerca de €49.500**.

O projeto “Alcanena + Sustentável” chegou a mais de 1000 alunos desde o ensino pré-escolar até ao 3º ciclo de ensino básico do concelho de Alcanena, e igualmente a todo o universo de clientes da AQUANENA.



Tratou-se de um reforço muito significativo da imagem e da interação externa da AQUANENA com o meio envolvente e todos os *stakeholders* do concelho de Alcanena.

Entre as medidas mais permanentes implementadas destacam-se:

- Instalação de 12 bebedouros públicos em todas as freguesias do concelho de Alcanena;
- Instalação de uma rede de 25 máquinas distribuidoras de água da torneira;



- **Sessões de esclarecimento relativas à fatura da água** com a participação da DECO
- Aquisição e Distribuição de 3500 garrafas de água reutilizáveis e de 25 jarros com a marca da campanha;
- Aquisição de materiais didáticos (jogo gigante, mochila de experiências, mochila distribuidora de água, kits redutores de caudal, entre outros) para a atividade de sensibilização ambiental;
- por conta do Município, implementou-se o projeto de compostagem comunitária no Centro de Bem-Estar Social de Minde bem como as ações de limpeza e voluntariado junto de recursos hídricos e naturais do concelho;

Em 2023, manteve-se ainda a colaboração estreita da área da Comunicação com o Município de Alcanena na organização do evento **Alcanena Green Week**, que decorreu entre 26 de maio e 2 de junho.

A área da Comunicação mantém ainda colaboração com a Área Comercial nas áreas de Gestão de Reclamações; Gestão de Clientes, Atendimento ao Público, comunicação com clientes, entre outras.

Foi ainda desenvolvida pela área da Comunicação, em articulação com a área Comercial, a conceção do novo layout da Fatura de Serviços do Ambiente da AQUANENA.

## FACTOS MAIS RELEVANTES 2023

### FEVEREIRO

- Assinalou-se o Dia Mundial das Zonas Húmidas com colaboração em atividade do ICNF no Polje de Minde;
- Promoção do **Encontro com Empresários 2023**, com visita às obras do Sistema de Alcanena;

### MARÇO

- **Comemoração do Dia Mundial da Água 2022 (22 de março)** com o lançamento da campanha “Alcanena + Sustentável” e realização de sessões de esclarecimento e sensibilização ambiental;
- Acolhimento de várias visitas de alunos do Agrupamento de Escolas de Alcanena à ETAR de Alcanena;
- Realização de Encontro com os Autarcas das Freguesias do concelho de Alcanena;

### ABRIL

- Colaboração/dinamização de ação de limpeza do Polje de Minde;

### MAIO

- Participação na organização do evento Alcanena Green Week;

### JUNHO

- Acolhimento de várias visitas de alunos do Agrupamento de Escolas de Alcanena (AEA) à ETAR de Alcanena;
- Participação em atividade de provas de águas de alunos do AEA;

### JULHO

- Comemoração do Dia da AQUANENA (06 de julho)



## AGOSTO

- Participação no Festival ENTRETANTO 2023
- Dinamização de atividades no âmbito do CARSOFÉRIAS 2023, no Centro de Ciência Viva do Alviela

## SETEMBRO

- Participação no Challenger NERSANT 2023

## OUTUBRO

- Participação no Semana do Animal 2023
- Participação na Semana do Animal
- Dinamização do Peddypaper "A Nossa Mata" junto de alunos da EB 1 de Minde;
- Dinamização da primeira edição do **Dia da Limpeza Urbana** com realização de campanha de sensibilização à correta deposição dos resíduos nas papelarias urbanas;



## NOVEMBRO

- Participação no ENEG 2023 – Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento

O ano de 2023 para a área da Comunicação apresenta um saldo muito positivo sobretudo pelo reforço da imagem e presença da empresa na comunidade e pelo reforço de meios ao dispor para implementar ações de sensibilização ambiental, uma área menos explorada em anos anteriores. **O crescimento de custos associados a esta área teve a contrapartida do financiamento do Fundo Ambiental e também da prestação de serviços ao Município.**

### 5.3. INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO




A avaliação dos serviços essenciais prestados pelas Entidades Gestoras, são realizados anualmente pela entidade reguladora ERSAR, através de indicadores que serão apurados no decorrer do presente ano, em data ainda a definir pela entidade reguladora sendo posteriormente sujeitos a validação pela ERSAR antes de serem aprovados e publicados oficialmente, pelo que podem vir a sofrer alteração.

Nos quadros abaixo, resumem-se as avaliações aos indicadores avaliados pela ERSAR, entre os quais se encontram os previstos no Contrato de Gestão Delegada, para o ano de 2022 (já validados e auditados pela ERSAR), sendo que os de 2023 ainda serão futuramente apurados, no decorrer de 2024.














De realçar que 2023 veio introduzir algumas alterações ao processo de reporte destes dados, com a entrada em vigor dos “**indicadores de 4.ª geração**”.

Em anexo podem ser consultadas as Fichas de Avaliação da Qualidade do Serviço, relativas ao abastecimento e saneamento.

A avaliação é descrita por marcadores de cor distinta, sendo a sua classificação a seguinte:














-  - Qualidade de serviço BOA
-  - Qualidade de serviço MEDIANA
-  - Qualidade de serviço INSATISFATÓRIA

Os indicadores referidos para o serviço de **AA**, para o ano de 2022 (**último ano apurado, auditado e validado**), são os constantes do seguinte quadro. Os **indicadores relativos ao ano de 2023** serão apurados no decorrer de 2024, para posterior reporte à ERSAR.

Indicadores - Serviço AA (4.º geração)	2022	
AA01 – Acessibilidade Física ao Serviço	100%	
AA02 – Acessibilidade económica ao serviço	0.45%	
AA03 – Ocorrência de Falhas no Abastecimento	NA	A ERSAR não avaliou o indicador em 2022
AA04 – Água Segura	100%	
AA05 – Resposta a Reclamações e Sugestões	91%	
AA06 – Cobertura dos gastos	93%	
AA07 – Adesão ao Serviço	78,7%	
AA08 – Água Não Faturada	32,2%	
AA09 – Reabilitação de Condutas	1,7%	
AA10 – Ocorrência de Avarias em Condutas	17/(100 Km.ano)	
AA14 – Adequação dos recursos humanos na distribuição de água	1.6/1000 ramais	
AA15 – Perdas Reais de Água	110 l/(ramal.dia)	
AA16 – Eficiência Energética de Instalações Elevatórias	0,54 KW/h (m³.100m)	
AA18 – Produção própria de energia	0%	

*Handwritten signatures and initials.*

Os indicadores referidos para o serviço de AR, para o ano de 2022 (último ano apurado, auditado e validado), são os constantes do seguinte quadro. Os indicadores relativos ao ano de 2023 serão apurados no decorrer de 2024, para posterior reporte à ERSAR.

Indicadores – Serviço AR (4.ª geração)	2022	
AR02 – Acessibilidade Física ao Serviço	94%	
AR03 – Acessibilidade económica ao serviço	0.32%	
AR04 – Ocorrência de Inundações	0.38/(1000 ramais.ano)	
AR05 – Resposta a Reclamações e Sugestões	100%	
AR06 – Coberturas dos gastos	86%	
AR08 – Adesão ao Serviço por rede fixa	83,1%	
AR09 – Reabilitação de Coletores	0,0%	
AR10 – Ocorrência de Colapsos Estruturais em Coletores	0,0	
AR11 – Monitorização da condição de colectores	1%	
AR12 – Utilização da infraestrutura de tratamento	101%	
AR14 – Adequação dos recursos humanos no tratamento de AR	11.1	
AR15 - Adequação dos recursos humanos na recolha e drenagem de AR	2.5	
AR16 – Eficiência Energética de Instalações Elevatórias	0.77	
AR 17 – Produção de lamas	9.5 Kg/m <sup>3</sup>	Indicador em fase de teste
AR18 – Produção de água para reutilização	0 %	Indicador em fase de teste

AR19 – Produção própria de energia	0%	●
AR20 – Controlo de descargas de emergência e de tempestade	22%	●
AR21 – Cumprimento da licença de descarga	NA	A ERSAR não calculou o indicador por facto não imputável à AQUANENA

Encontram-se de seguida detalhados, o descritivo dos indicadores reportados durante o ano de 2023 (referentes a 2022) e histórico de 5 anos.

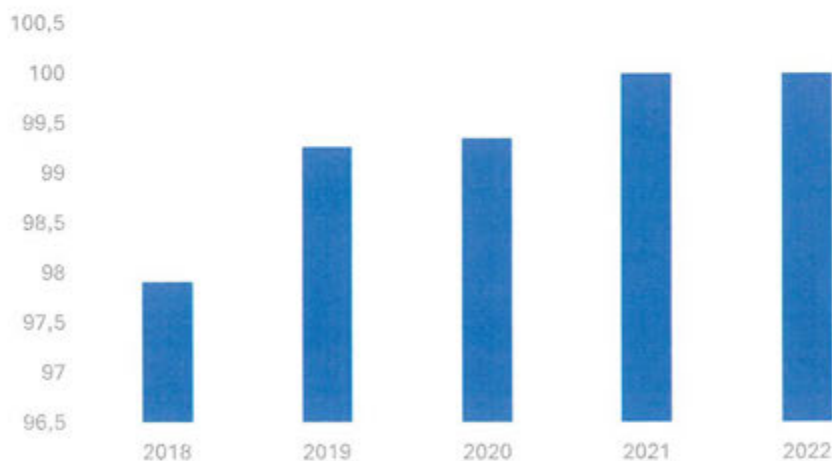
*Handwritten signatures and initials.*

## 5.4. ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

### 5.4.1. ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de acessibilidade do serviço, no que respeita à possibilidade de ligação deste à infraestrutura física da entidade gestora. É definido como a percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água se encontram disponíveis.*

**AA01 - Acessibilidade Física ao Serviço**



**O indicador registou 100% de Acessibilidade física do serviço**, para o valor reportado em 2023, valor que vem em linha com anos anteriores.

#### 5.4.2. ACESSIBILIDADE ECONÓMICA DO SERVIÇO

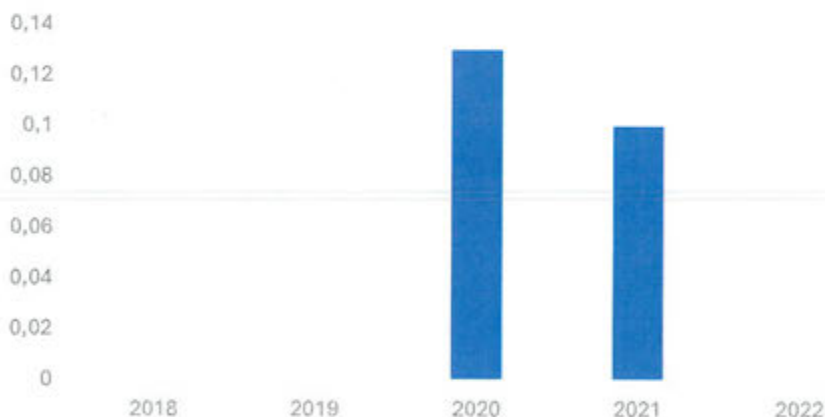
*Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de acessibilidade do serviço, no que respeita à capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado pela entidade gestora. É definido como o peso do encargo médio com o serviço de abastecimento de água no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

**Este indicador fixou-se em 0.45%**, para o valor reportado em 2022, pelo que se situou no intervalo que permitiu obter uma classificação “BOA”.

#### 5.4.3. OCORRÊNCIA DE FALHAS NO ABASTECIMENTO

*[n.º/(ponto de entrega × ano)] ou [n.º/(1000 ramais ano)] Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à frequência de interrupções que se verificam no serviço prestado pela entidade gestora. É definido como o número médio ponderado de falhas por ponto de entrega, sendo o fator de ponderação número de falhas no abastecimento por 1000 ramais.*

**AA03 - Ocorrências de Falhas no Abastecimento**

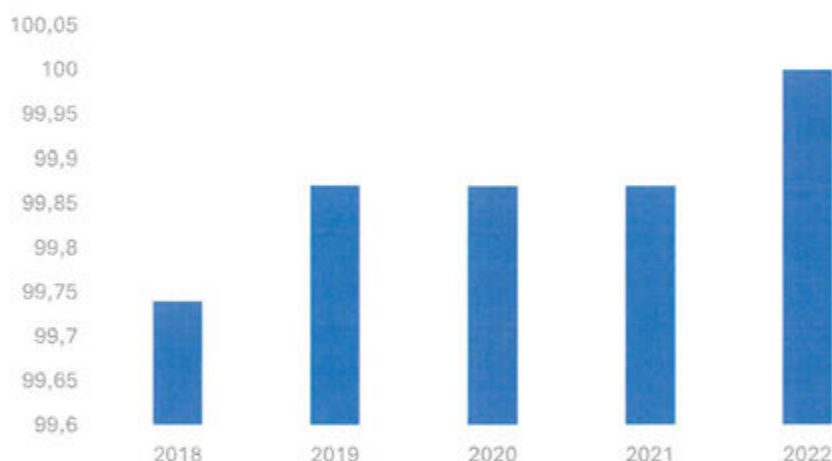


Durante o ano em apreço a ERSAR entendeu não avaliar o indicador para as EG em baixa, com a alteração do indicador, as falhas consideradas para este indicador são as que sejam superiores ou iguais a 4 horas, em detrimento das 6 horas, consideradas anteriormente.

#### 5.4.4. ÁGUA SEGURA

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à qualidade da água fornecida pela entidade gestora. É definido como a percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação dos parâmetros sujeitos a controlo de rotina 1, controlo de rotina 2 e controlo de inspeção, tal como definido nos Planos de Controlo da Qualidade da Água aprovados pela ERSAR, nos termos do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

AA04 - Água Segura



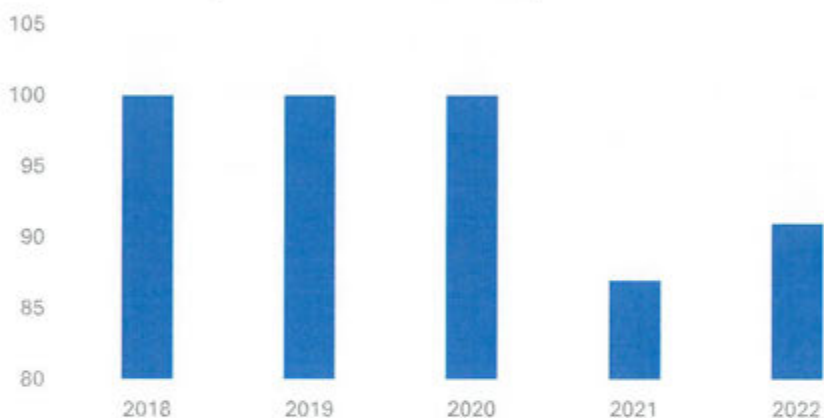
Releva-se o último valor reportado para o indicador Água Segura se situou nos 100%. Este desempenho tem vindo a permitir à AQUANENA obter, relativos aos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, o galardão “Selo de qualidade exemplar da água para consumo humano”, atribuído pela ERSAR.

#### 5.4.5. RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES E PEDIDOS DE INFORMAÇÃO ESCRITOS (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à resposta da

entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores. É definido como a percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior ao prazo legal.

#### AA05 - Resposta a Reclamações, Sugestões e pedidos de informação escritos



Foram respondidas 91% de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos, no prazo legal, sendo que no período de em análise se receberam 63 reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos. Apenas uma resposta a reclamação escrita não foi realizada dentro do prazo definido pela ERSAR. Este indicador sofreu alteração em 2023, avaliando agora também os pedidos de informação escritos.

#### 5.4.6. COBERTURA DOS GASTOS

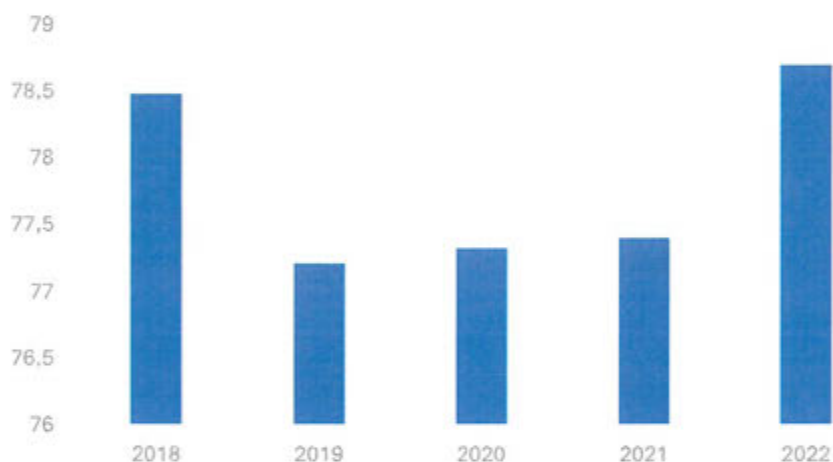
Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita à capacidade da entidade gestora para gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade. É definido como o rácio entre os rendimentos tarifários, outros rendimentos e subsídios ao investimento e os gastos totais (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa). Este indicador, atingiu um valor de 93%, tendo registado uma avaliação, de "RAZOÁVEL".

#### 5.4.7. ADESÃO AO SERVIÇO

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da entidade gestora em termos económico-financeiros, no que respeita à ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora. É definido como a percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água estão disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de ramal e de contrato mesmo que temporariamente suspenso durante uma parte do ano em análise).

*[Handwritten signatures and initials]*

AA07 - Adesão ao Serviço

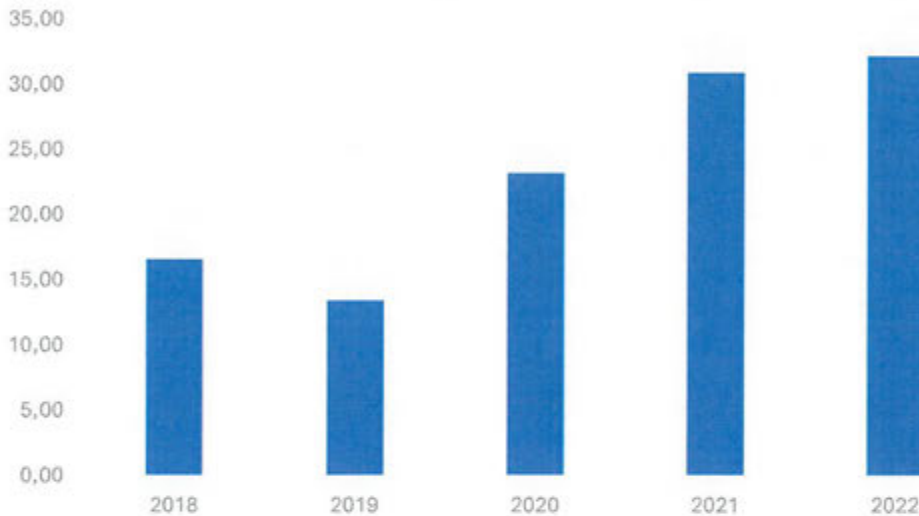


O último ano reportado registou **78,7% de Adesão ao serviço**, valor que se assume em linha com o dos anos transatos.

#### 5.4.8. ÁGUA NÃO FATURADA

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser faturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é faturada.

AA08 - Água não faturada



Relativamente ao histórico este indicador continuou a registar uma **evolução negativa, tendo atingido os 32.2%**. Este é claramente um desempenho que a empresa terá de melhorar e já se desenvolveram, durante ao ano de 2023, uma série de diligências nesse sentido, nomeadamente:

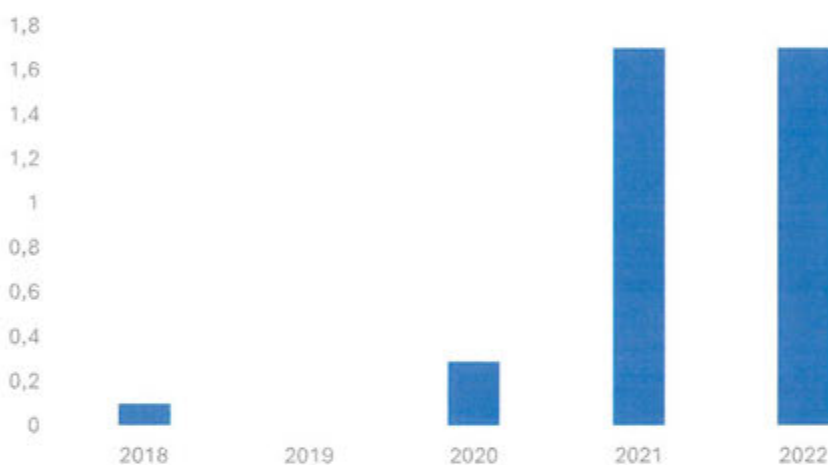
- Promoção de campanha de deteção de fugas por entidade externa com geofone, que resultou na deteção e reparação de 34 fugas;
- Manutenção das ações de renovação do parque de contadores, por forma a aferir com maior rigor a água aduzida e distribuída
- Criação de equipa interna de pesquisa ativa de fugas, sendo que durante o ano de 2023, os seus elementos frequentaram ações de formação na Academia da Água Livres – EPAL, por forma a obterem qualificações de maior competência nesta área.

O agravamento deste indicador, não será indiferente à insuficiente renovação da rede que não foi promovida durante largos anos. A idade da rede potencia a ocorrência de múltiplas fugas, sendo que algumas são de difícil deteção, mas somadas, contribuem para perdas significativas.

#### 5.4.9. REABILITAÇÃO DE CONDUTAS

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à existência de uma prática continuada de reabilitação das condutas por forma a assegurar a sua gradual renovação e uma idade média aceitável da rede. É definido como a percentagem média anual de condutas de adução e distribuição com idade superior a dez anos que foram reabilitadas nos últimos cinco.

AA09 - Reabilitação de Condutas



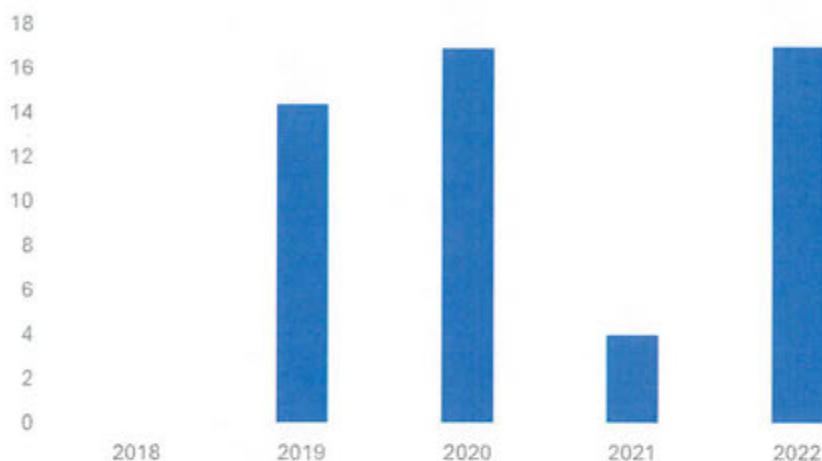
Nos últimos anos foram **reabilitados cerca de 10 Km de condutas adutoras e distribuidoras**, tendo este indicador registado, nos três últimos anos, uma evolução positiva, pela primeira vez em largos anos.

#### 5.4.10. OCORRÊNCIAS DE AVARIAS EM CONDUTAS

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à existência de uma frequência reduzida de avarias nas condutas. É definido como o número de avarias em condutas por 100 km de conduta.

No último ano apurado, foi **registado um valor de 17 avarias por 100km de conduta**. Destas **apenas 2**, se materializaram em **falhas de abastecimento**, conforme o mesmo é considerado pela ERSAR, ou seja, com duração superior a 4 horas.

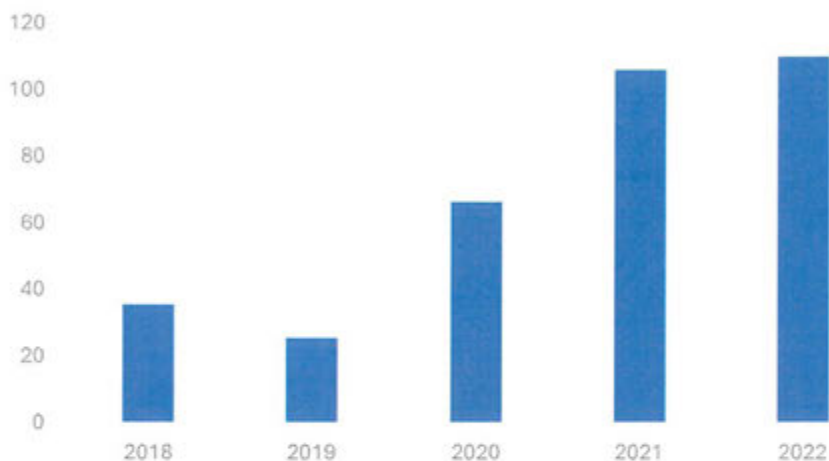
AA10 - Ocorrência de Avarias em Conduitas



**5.4.11. PERDAS REAIS DE ÁGUA [L/(RAMAL.DIA)]**

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da eficiência na utilização de recursos ambientais no que respeita às perdas reais de água (fugas e extravazamentos), enquanto bem escasso que exige uma gestão racional. É definido como o volume de perdas reais por ramal (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa).*

### AA15 - Perdas reais de água



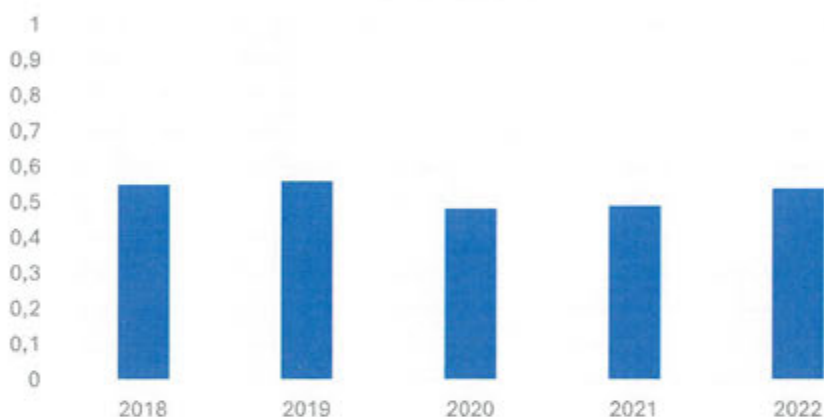
Handwritten signatures and initials.

Este indicador, a par da água não faturada, registou um agravamento para uma classificação **"MEDIANA"**, situando-se, no ano em análise, nos 110 litros/ramal.dia.

#### 5.4.12. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE INSTALAÇÕES ELEVATÓRIAS

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da eficiência na utilização de recursos ambientais, no que respeita à adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão racional. É definido como o consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

**AA16 - Eficiência Energética de Instalações  
Elevatórias**



Este dado encontra-se, para o período apurado, em valores de **0.54 KWh/(m<sup>3</sup>.100m)**, sendo que tal configura uma avaliação “**MEDIANA**” e encontra-se em linha com o valor de 2021.

**5.4.13. PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA (NOVO 4.ª GERAÇÃO)**

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da circularidade e valorização de recursos, no que respeita à produção de energia pela entidade gestora. É definido como a percentagem de energia que é produzida pela entidade gestora face à energia total consumida nas instalações afetas ao serviço de abastecimento de água (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

Este é um novo indicador, que considerando o facto da EG não produzir ainda energia em instalações afetas ao serviço de abastecimento, se situa em 0%.

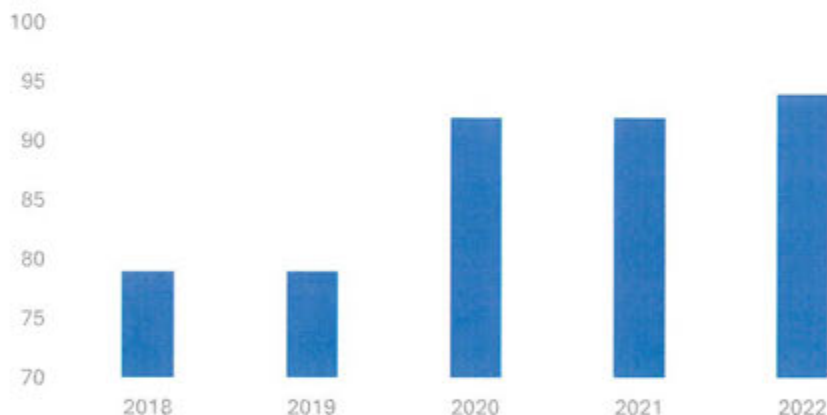
## 5.5. SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS

### 5.5.1. ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO ATRAVÉS DE REDES FIXAS E MEIOS MÓVEIS (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação do serviço ao utilizador em termos de acessibilidade do serviço, no que respeita à possibilidade de ligação deste às infraestruturas físicas da entidade gestora ou para os quais existem soluções individuais de saneamento de águas residuais controladas pela entidade gestora. É definido como a percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem através de redes fixas se encontram disponíveis ou para os quais existem soluções individuais de saneamento de águas residuais controladas pela entidade gestora (sendo o serviço de remoção de lamas e/ou de efluentes prestado pela entidade gestora) em locais sem rede fixa disponível (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa).*

Pos h  
M

**AR02 - Acessibilidade Física ao Serviço através de redes fixas e meios móveis**



A acessibilidade física ao serviço sofreu **uma evolução positiva face aos anos anteriores**, e que permitiu obter uma avaliação “**BOA**”.

### 5.5.2. ACESSIBILIDADE ECONÓMICA DO SERVIÇO

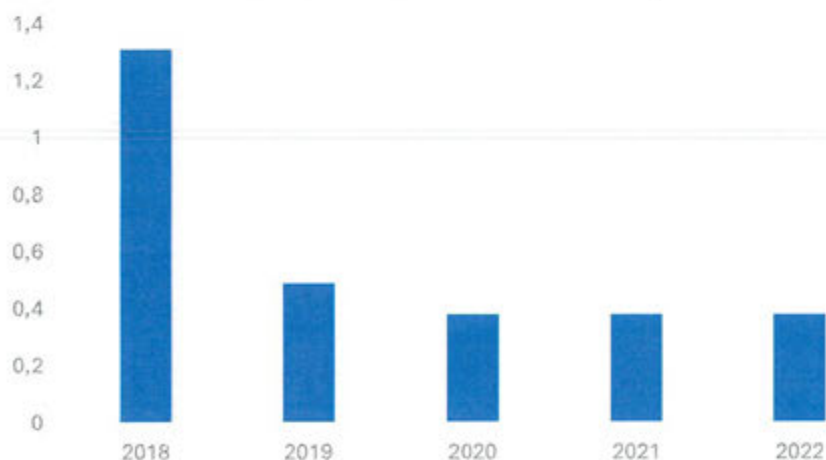
*Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de acessibilidade do serviço, no que respeita à capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado pela entidade gestora. É definido como o peso do encargo médio com o serviço de saneamento de águas residuais no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

Para o último ano apurado, este indicador registou um **valor de 0.32%**, pelo que se situou no intervalo que permitiu obter uma classificação **“BOA”**.

### 5.5.3. OCORRÊNCIA DE INUNDAÇÕES

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à proteção de pessoas e bens relativamente à ocorrência de inundações. É definido como o número de ocorrências de inundação na via pública e em propriedades, com origem na rede pública de coletores, por 100 km de coletor (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta) ou o número de ocorrências de inundação na via pública e em propriedades com origem na rede pública de coletores, por 1000 ramais (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa).*

AR04 - Ocorrência de Inundações



Este indicador registou, para o ano de 2022, uma **manutenção do seu valor**, tendo atingido o valor de **0.38/(1000 ramais.ano)**.

#### **5.5.4. RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES E PEDIDOS DE INFORMAÇÃO ESCRITOS (NOVO 4.ª GERAÇÃO)**

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação do serviço ao utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à resposta da entidade gestora aos utilizadores relativa a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos ou telefónicos. É definido como a percentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos ou telefónicos que foram objeto de resposta escrita e/ou auditável num prazo não superior ao indicado (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

No período em causa e relativamente a este serviço, registou-se um valor de **100%**, no que diz respeito a resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos, dos quais se receberam 11.

#### **5.5.5. COBERTURA DOS GASTOS**

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita à capacidade da empresa para gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade. Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita à capacidade da entidade gestora para gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade. É definido como o rácio entre os rendimentos tarifários, outros rendimentos e os subsídios ao investimento e os gastos totais (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

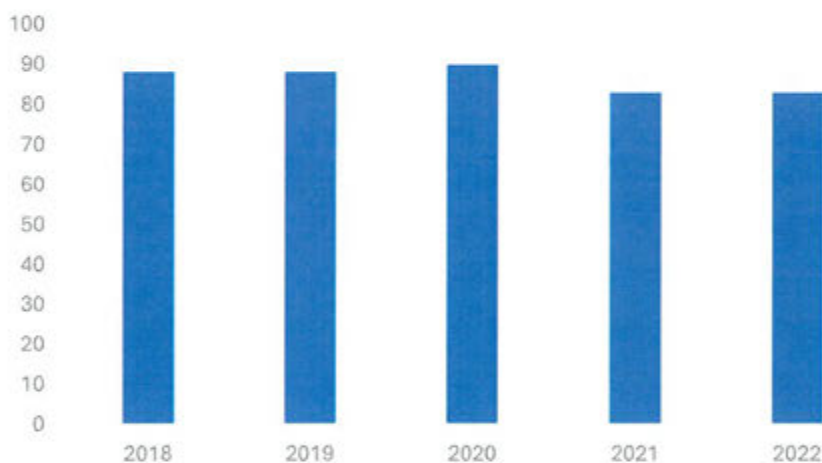
Indicador que registou para o último ano apurado, um valor de **86%**, obtendo assim uma classificação **“INSATISFATÓRIA”**, esta situação, no ano de 2022, ficou a dever-se ao aumento brutal dos custos energéticos, que motivaram inclusivamente uma revisão

tarifária extraordinária e causaram um resultado negativo nas contas da AQUANENA, nesse ano.

#### **5.5.6. ADESÃO AO SERVIÇO POR REDE FIXA (NOVO 4.º GERAÇÃO)**

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da entidade gestora em termos económico-financeiros, no que respeita à ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora. É definido como a percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas de acesso ao serviço de gestão de águas residuais se encontram disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de contrato de serviço por rede fixa mesmo que temporariamente suspenso durante uma parte do ano em análise) (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa).*

**AR08 - Adesão ao Serviço por rede fixa**



A adesão ao serviço cifrou-se no valor de **83,1%**, para o ano em análise. A EG considera que a fórmula de cálculo deste indicador, que entra em conta com todos os alojamentos, incluindo os vagos, prejudica as entidades gestoras situadas em áreas caracterizadas por um despovoamento dos espaços rurais, como se verifica ser o caso do Concelho de Alcanena.

#### **5.5.7. REABILITAÇÃO DE COLETORES**

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à existência de uma prática continuada de reabilitação dos coletores por forma a assegurar a sua gradual renovação e uma idade média aceitável da rede. É definido como a percentagem média anual de coletores com idade superior a dez anos que foram reabilitados nos últimos cinco anos (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

A rede de coletores do sistema de Alcanena foi alvo de reabilitação em toda a sua extensão no ano de 2015. No ano em análise não ocorreram, por não se ter identificado essa necessidade, ações de reabilitação de coletores.

#### **5.5.8. OCORRÊNCIA DE COLAPSOS ESTRUTURAIS EM COLETORES**

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à existência de uma frequência reduzida de colapsos em coletores. É definido como o número de colapsos estruturais ocorridos por 100 km de coletor (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

Este indicador mantém-se em valores de “0”, avaliação de “BOA”. A EG considera que este indicador se deveria cruzar com o indicador “Reabilitação de Coletores”, uma vez que indica claramente a necessidade, ou a ausência desta, de reabilitação das redes.

#### **5.5.9. MONITORIZAÇÃO DA CONDIÇÃO DOS COLETORES (NOVO 4.<sup>a</sup> GERAÇÃO)**

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à existência de uma prática proativa de inspeção dos coletores.*

*É definido como a percentagem de coletores de águas residuais com mais de 10 anos inspecionados nos últimos 5 anos (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

Relativamente a este novo indicador a EG levou a cabo, em 2022, a inspeção de 1% da sua rede de coletores. Realça-se que, para se conseguir obter uma avaliação satisfatória neste

indicador, terá de inspecionar 75% ou mais da extensão total da rede com mais de 10 anos. No caso da AQUANENA estaremos a falar de **121 Km** de rede a inspecionar!

#### **5.5.10. UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TRATAMENTO (NOVO 4.ª GERAÇÃO)**

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à utilização da infraestrutura de tratamento para as aflúências mais elevadas.*

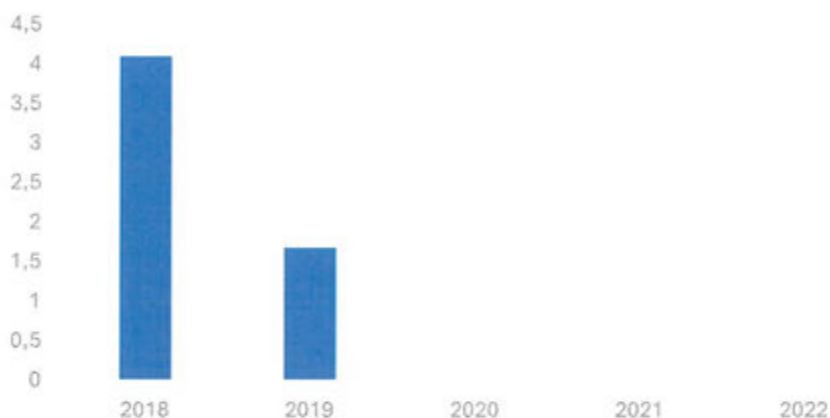
*É definido como a percentagem da capacidade de tratamento utilizada no período de maior aflúência (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

Relativamente a este novo indicador, a AQUANENA obteve uma classificação "**MEDIANA**", num valor de **101%**, situação que espelha o impacto que as aflúências indevidas de águas pluviais têm nos sistemas de tratamento.

#### **5.5.11. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (NOVO 4.ª GERAÇÃO)**

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos da entidade gestora, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores afetos ao tratamento de águas residuais. É definido como o número equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos ao tratamento de águas residuais por volume de água residual tratada em estações de tratamento (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa).*

### AR14 - Adequação de Recursos Humanos no tratamento de AR



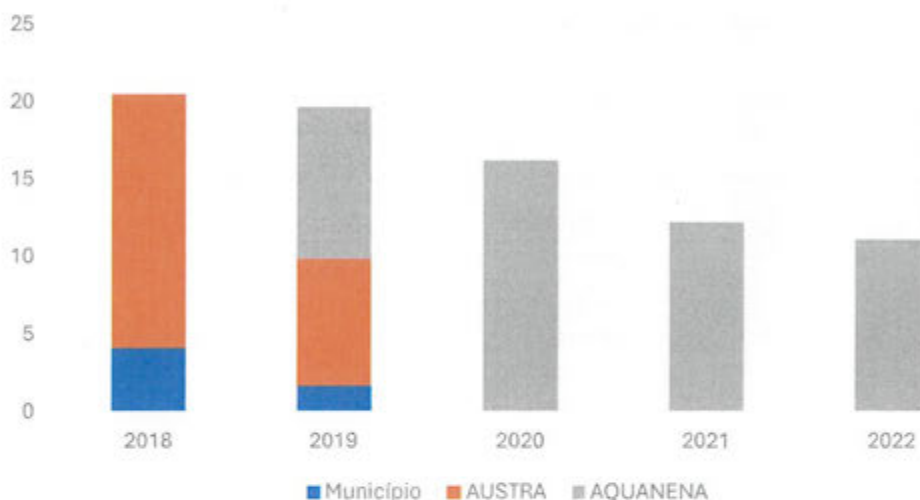
*[Assinaturas manuscritas]*

Este indicador, que nesta nova geração de avaliação, se altera e se divide em dois (tratamento e recolha e drenagem) apresenta, igualmente ao anteriormente avaliado, uma alteração significativa no período de gestão da AQUANENA, por força da assunção da gestão do sistema de Alcanena, com os respetivos recursos humanos afetos ao mesmo e atendendo à sua especificidade.

Continuamos a considerar que que o método de cálculo do indicador, não reflete a especificidade do sistema de Alcanena, cuja ETAR trata uma carga equivalente a 400 000 habitantes, num concelho onde residem menos de 13 000 habitantes.

Assim, apresenta-se de seguida, gráfico comparativo refletindo a situação existente, quando o sistema era gerido por duas entidades gestoras – AUSTRA e Município, e quando passou a ser gerido por uma única EG:

### Adequação de Recursos Humanos (anteriores entidades gestoras e situação actual)



Como se poderá constatar, o surgimento da AQUANENA veio trazer uma situação vantajosa, ao nível de uma economia de escala, reduzindo cumulativamente, o número de funcionários afetos ao serviço, redução essa que se continua a verificar, no ano em análise.

#### 5.5.12. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NA RECOLHA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos da entidade gestora, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores afetos à recolha e drenagem de águas residuais.*

*É definido como o número equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos à recolha e drenagem de águas residuais por 100 km de coletor (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa).*

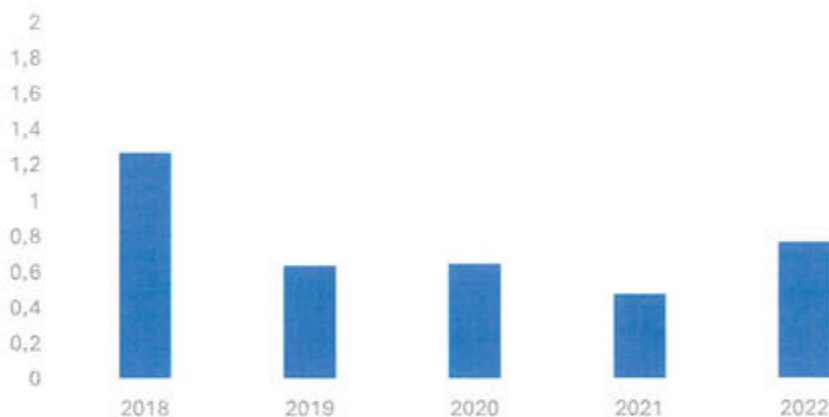
Na sequência do indicador atrás apresentado, este representa também uma nova abordagem, por parte da ERSAR na avaliação da adequação de recursos humanos. É

calculado pela primeira vez em 2022 e situa-se, para esse ano, no valor de **2.5/(100Km.ano)**.

### 5.5.13. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE INSTALAÇÕES ELEVATÓRIAS

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da eficiência na utilização de recursos ambientais, no que respeita à adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão racional. É definido como o consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

AR16 - Eficiência Energética de Instalações Elevatórias



O valor considerado para o ano em análise, regista uma avaliação “**MEDIANA**”, em linha com os anos anteriores.

### 5.5.14. PRODUÇÃO DE LAMAS NO TRATAMENTO (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da eficiência na utilização de recursos ambientais, no que respeita à produção de lamas com o menor teor de água possível.*

*É definido como a quantidade de lamas produzidas em estações de tratamento de águas residuais por unidade de volume de água residual tratada (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

O indicador não foi objeto de avaliação pela ERSAR, por se encontrar em fase de teste. No entanto, o valor obtido foi de **9,5 Kg/m<sup>3</sup>**.

#### **5.5.15. PRODUÇÃO DE ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO (NOVO 4.ª GERAÇÃO)**

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da circularidade e valorização de recursos, no que respeita à produção de água para reutilização, obtida a partir do tratamento de águas residuais.*

*É definido como o volume produzido de água para reutilização (para uso próprio ou cedência a terceiros) face ao volume de água residual tratada (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

O indicador não foi objeto de avaliação pela ERSAR, por se encontrar em fase de teste. No entanto, o valor obtido foi de **0,0%**.

#### **5.5.16. PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA (NOVO 4.ª GERAÇÃO)**

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da circularidade e valorização de recursos, no que respeita à produção de energia pela entidade gestora.*

*É definido como a percentagem de energia que é produzida pela entidade gestora face à energia total consumida nas instalações afetas ao serviço de gestão de águas residuais urbanas (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

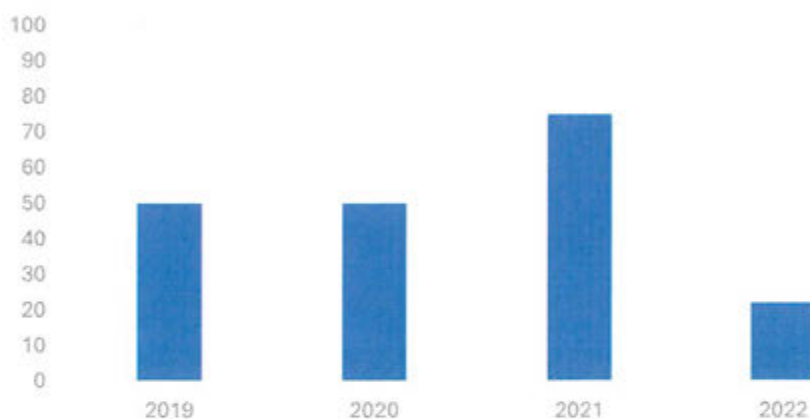
Este é um novo indicador, que considerando o facto da EG não produzir ainda energia em instalações afetas ao serviço de saneamento, se situa em 0%.

#### **5.5.17. CONTROLO DE DESCARGAS DE EMERGÊNCIA E DE TEMPESTADE (NOVO 4.ª GERAÇÃO)**

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da entidade gestora em termos da eficiência na prevenção da poluição, no que respeita ao controlo de descargas de águas residuais não tratadas para o meio recetor tal como exigido pelas Diretivas do Conselho 91/271/CEE, 2000/60/CE e 2004/35/CE. É definido como a percentagem de descarregadores de emergência e de tempestade com descarga direta para o meio recetor*

monitorizados e com funcionamento satisfatório (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

### AR20 - Controlo de Descargas de Emergência e de tempestade



*(Handwritten signatures)*

A alteração da forma como o indicador é avaliado veio provocar uma redução no valor do mesmo, considerando que com a nova metodologia, todos os descarregadores passam a ser alvo de avaliação a não apenas aqueles que, pelas dimensões da infraestrutura, o eram anteriormente.

#### 5.5.18. CUMPRIMENTO DA LICENÇA DE DESCARGA

*Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da entidade gestora em termos da eficiência na prevenção da poluição, no que respeita ao cumprimento da licença de descarga. É definido como a percentagem da população equivalente que é servida por instalações de tratamento que asseguram o cumprimento da licença de descarga, quer em termos de número de parâmetros e periodicidade de monitorização, quer em termos do cumprimento dos limites de descarga (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).*

No ano de 2022, este indicador surge como não aplicável (NA), uma vez que a informação necessária para o cálculo do mesmo não foi disponibilizada à ERSAR, **por causa não imputável à AQUANENA.**

## 6. SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

### 6.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

**A economia global** demonstrou em 2023 uma resiliência surpreendente, ainda que tenha registado uma desaceleração. O abrandamento refletiu o impacto dos efeitos adversos decorrentes dos níveis de inflação elevados, de condições financeiras mais rígidas, que afetaram tanto a procura, como a oferta de crédito, com o setor bancário a adotar uma postura mais cautelosa relativamente à sua concessão, a par da procura externa moderada e de níveis de confiança baixos, sendo ainda de destacar as consequências negativas advindas das incertezas de natureza geopolítica.

**Relativamente à inflação**, após ter atingido na segunda metade de 2022 os valores mais elevados das últimas décadas, apresentou uma tendência de queda ao longo de 2023 nas principais regiões devido à diminuição dos preços da energia e da alimentação e à redução das despesas em bens de consumo final, isto para além do gradual desanuviamento das distorções ao nível das cadeias de fornecimento relacionadas com a pandemia.

**O mercado de trabalho** conservou uma evolução favorável, isto apesar dos indícios de recuo da dinâmica ao longo do ano.

Quanto ao crescimento dos preços, os referenciais de inflação conservaram a tendência descendente, iniciada ainda na fase final de 2022. A variação homóloga do **índice de preços no consumidor** transitou de 6,4% no final do ano anterior para 3,1% em dezembro de 2023, o que correspondeu a um dos registos mais baixos desde o primeiro trimestre de 2021.

No que respeita à economia portuguesa, segundo o INE, em 2023 o **PIB cresceu 2,3%** em termos reais, após o aumento de 6,8% no ano anterior, o melhor desempenho desde 1987, tendo beneficiado de um contributo positivo quer da procura interna, quer da procura externa.

No seguimento de um primeiro trimestre muito forte, o ritmo de expansão da economia abrandou substancialmente nos períodos subsequentes, refletindo o aumento das taxas de juro e os níveis de confiança mais reduzidos.

Ao nível do sector externo, o **crescimento das exportações de bens abrandou** significativamente num contexto de procura interna mais moderada por parte dos principais parceiros comerciais, assim como o do fornecimento de serviços ao exterior, que ainda assim voltou a expandir-se a um ritmo sólido, principalmente devido ao contributo do setor do turismo e lazer.

Apesar do abrandamento económico, Portugal não destoou do resto da Área Euro em termos do desempenho do mercado de trabalho. Tanto a taxa de emprego, como a de atividade, atingiram os níveis mais elevados desde 2011, enquanto os **salários voltaram a crescer mais do que a inflação** a partir da segunda metade do ano.

De acordo com o INE, em termos médios anuais, a **taxa de desemprego foi de 6,5%** em 2023, após 6,1% no ano anterior.

No que se refere à **inflação**, verificou-se uma desaceleração da variação homóloga do índice europeu harmonizado do Eurostat relativo a Portugal, tendo decrescido de 8,6% em dezembro de 2022, para 2,5% em dezembro último.

Relativamente à geopolítica mundial, os eventos ocorridos em 2023 continuaram a ter em larga medida ramificações na quebra da ordem internacional, espoletada pela invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022. As tensões geopolíticas fizeram sentir-se também no campo económico, com realce para a disputa entre os EUA e a China em relação à conquista da soberania e liderança da indústria de semicondutores, disputa essa que contribuiu também para agravar as pressões há muito existentes acerca da posse e do controlo do território de Taiwan.

A nível global, o crescimento abrandou nos setores mais sensíveis às taxas de juro, nomeadamente o mercado habitacional, e nas economias mais dependentes do financiamento bancário, como a europeia. Adicionalmente, as tensões geopolíticas mantêm-se como uma fonte de incerteza quanto às perspetivas a curto e médio prazo. No que respeita à **evolução dos preços, é visível o processo de desinflação** em curso em quase todas as economias.

## 6.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O **Volume de Negócios** da AQUANENA ascende a €6.255.022,67, com uma ponderação de 18,8% ao nível das Vendas e de 81,2% para as Prestações de Serviços, respetivamente. Este valor reflete o impacto da Revisão Extraordinária, num período completo de 12 meses. Realça-se o facto de não ter sido aplicada a revisão resultante do ciclo normal de revisão tarifária para 2023, por pedido de dispensa por parte da AQUANENA.

O **EBITDA** apurado no exercício de 2023 é positivo, no valor de €1.611.193,52, resultante essencialmente do aumento substancial do volume de negócios e da redução da conta **Fornecimento e Serviços Externos**, que apresenta uma variação face a 2022 de €668.855,85, correspondente a 22,4% de redução. Face a 2022, o **custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas** tem um aumento de €117.678,93, sobretudo relacionado com o aumento de gastos dos reagentes usados na ETAR de Alcanena.

A variação verificada na conta **Outros Gastos**, relativa a 2022, com um aumento de €147.702,59, reflete o impacto da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR).

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	14	6.255.022,67	4.966.342,23
Subsídios à exploração	15	37.658,61	8.504,15
Trabalhos para a própria entidade		15.290,86	14.790,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(1.004.286,96)	(886.608,03)
Fornecimentos e serviços externos	10;22	(2.319.186,23)	(2.988.042,08)
Gastos com o pessoal	7;20	(1.241.155,15)	(1.076.974,49)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	(99.856,81)	(70.571,90)
Outros rendimentos	14	533.355,26	431.099,52
Outros gastos		(565.648,73)	(417.946,14)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1.611.193,52</b>	<b>(19.406,44)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8;9	(1.209.692,13)	(1.024.931,77)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>401.501,39</b>	<b>(1.044.338,21)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14	17.146,50	
Juros e gastos similares suportados	11	(17.102,65)	(10.909,96)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>401.545,24</b>	<b>(1.055.248,17)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	17	(93.277,08)	268.682,98
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>308.268,16</b>	<b>(786.565,19)</b>

### 6.3. RENDIMENTOS

	2023	2022
<b>71 - VENDAS</b>	1.174.500,95 €	1.067.537,34 €
<b>72 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	5.080.571,72 €	3.898.804,89 €
<b>74 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA</b>	15.290,86 €	14.790,30 €
<b>75 - SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO</b>	37.658,61 €	8.504,15 €
<b>78 - OUTROS RENDIMENTOS</b>	533.355,26 €	431.099,52 €
<b>Total</b>	<b>6.858.523,90 €</b>	<b>5.420.736,20 €</b>

Os Rendimentos ascendem a **6.858.523,90€**, sendo que as Vendas e Prestações de Serviços representam 91,2% do total dos rendimentos da AQUANENA.

Efetuada uma análise dos rendimentos por atividade, verifica-se a seguinte repartição:

**Abastecimento** | €1.238 751,82 que representa 19,8% do volume de negócios

**Saneamento** | € 4 .724 978,17 que representa 75,5% do volume de negócios

**Serviços complementares** | €291 292,68 que representa 4,7% do volume de negócios

Na atividade de **Saneamento**, os rendimentos afetos à **componente industrial** cifram-se em €3.874.917,75 € e para o restante saneamento em € 850 060,41.

### 6.4. GASTOS

<b>61 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	1.004.286,96 €	886.608,03 €
<b>62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	2.319.186,23 €	2.988.042,08 €
dos quais		
Subcontratos	243.550,41 €	274.553,88 €
Conservação e reparação	222.474,25 €	276.112,81 €
Eletricidade	1.360.191,83 €	2.023.699,37 €
Combustíveis	40.362,00 €	65.275,85 €
Comunicação	62.826,21 €	71.058,31 €
<b>63 - CUSTOS COM O PESSOAL</b>	1.241.155,15 €	1.076.974,49 €
<b>64 - GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	1.209.692,13 €	1.024.931,77 €
<b>65 - IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER</b>	99.856,81 €	70.571,90 €
<b>68 - OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	565.648,73 €	417.946,14 €
<b>69 - GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	22.230,20 €	10.909,96 €
<b>Total</b>	<b>6.456.928,66 €</b>	<b>6.475.984,37 €</b>

Os Gastos (incluindo Amortizações do Exercício) representam **94,1% dos Rendimentos**. A rubrica mais expressiva na estrutura de gastos da AQUANENA é a “Fornecimentos e Serviços Externos”, responsável por 35,9%. Uma análise mais detalhada a esta rubrica verifica que a **Eletricidade representa 58,6% destes gastos**.

Handwritten initials and marks on the left margin.



Efetuada uma análise dos gastos em **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)**, por atividade, verifica-se a seguinte repartição:

Abastecimento | € 481 084,52 que representa 20,7% do total de FSE

Saneamento | € 1 753 146,50 que representa 75,6% do total de FSE

Serviços complementares | €84 955,20 que representa 3,7% do do total de FSE

Na atividade de **Saneamento**, os gastos em FSE afetos à **componente industrial** cifram-se em **€1 546 258,00** e para o **restante saneamento** em **€206 888,50**.

Ao nível dos **Gastos de Pessoal** regista-se a seguinte desagregação:

**Abastecimento** | €329 685,80 que representa 26,6% do total de Gastos de Pessoal

**Saneamento** | € 697 654,89 que representa 56,2% do total de Gastos de Pessoal

**Serviços complementares** | €213 814,46 que representa 17,2% do total de Gastos de Pessoal

Na atividade de **Saneamento**, os Gastos em Pessoal afetos à **componente industrial** cifram-se em **€606 246,36** para o restante saneamento em **€91 408,53**.

## 6.5. INVESTIMENTO

Durante o exercício de 2023 a AQUANENA efetuou investimentos no valor total de 3.465.352,89 €, com a seguinte decomposição:

Classe	Valor
Investimentos Financeiros <sup>(1)</sup>	<b>1.934,00 €</b>
Ativos Fixos Tangíveis	<b>3.287.711,97 €</b>
Terrenos e recursos naturais	37.500,00 €
Edifícios e outras construções	153.571,01 €
Equipamento básico	3.015.240,34 €
Equipamento de transporte	68.146,66 €
Equipamento administrativo	5.016,18 €
Outros ativos fixos tangíveis	8.237,78 €
Ativos Intangíveis	<b>175.706,92 €</b>
Projetos de desenvolvimento	169.534,86 €
Programas de computador	6.172,06 €
<b>Total</b>	<b>3.465.352,89 €</b>

<sup>(1)</sup> Fundos de Compensação do Trabalho (FCT)



No final do exercício de 2023 o montante dos investimentos em curso era de 1.338.243,91 €, com a seguinte decomposição:

Classe	Valor
Investimentos em Curso	
Ativos Fixos Tangíveis	1.097.321,10 €
Ativos Intangíveis	240.922,81 €
<b>Total</b>	<b>1.338.243,91 €</b>

O montante dos investimentos aumentou significativamente em 2023, considerando a concretização dos investimentos prioritários identificados no **Plano Estratégico para a Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena**.

De realçar que a AQUANENA foi objeto de auditoria exaustiva à operação financiada pelo REACT, no final de 2023, por parte da Unidade de Controlo e Auditoria da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, que envolveu a verificação física às instalações e reporte da documentação solicitada, tendo-se rececionado o Relatório Final da Operação, no qual se refere não terem sido detetadas irregularidades/anomalias no âmbito da auditoria.

## 6.6. FINANCIAMENTO DO PLANO DE INVESTIMENTOS

O Plano de Investimentos foi financiado por recursos próprios da AQUANENA, bem como por utilização de empréstimo, no valor estimado de €3.500.000 e com o cofinanciamento resultante do aviso n.º 04/ REACT EU/2021 – Apoio à Transição Climática – Investimentos em Infraestruturas de Saneamento de Águas Residuais em Alta, sendo que no final do ano a **conta de “Fornecedores de Investimento” regista um valor credor de €59.279,92.**

## 6.7. ESTRUTURA PATRIMONIAL

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	9	20.567.055,70	18.413.124,38
Ativos intangíveis	8	402.213,27	302.417,83
Outros investimentos financeiros		14.082,31	14.384,12
Ativos por impostos diferidos	17	313.513,80	391.375,07
		<b>21.296.865,08</b>	<b>19.121.301,40</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	13	172.357,60	165.076,44
Clientes	19	671.250,97	460.362,03
Estado e outros entes públicos	17	131.043,48	138.255,96
Outros créditos a receber	7;19	2.263.124,19	4.036.205,52
Diferimentos		7.826,52	2.723,13
Caixa e depósitos bancários	5	409.262,95	470.531,53
		<b>3.654.865,71</b>	<b>5.273.154,61</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>24.951.730,79</b>	<b>24.394.456,01</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>	<b>21</b>		
Capital subscrito	19	11.471.000,00	11.471.000,00
Reservas legais		16.158,61	16.158,61
Outras reservas		307.013,67	307.013,67
Resultados transitados		(902.813,51)	
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	15	7.626.130,05	8.028.984,14
Resultado líquido do período		308.268,16	(786.565,19)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>18.825.756,98</b>	<b>19.036.591,23</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	10;11;19	1.883.468,67	16.599,48
Outras dívidas a pagar	19	2.027.198,84	2.134.286,72
		<b>3.910.667,51</b>	<b>2.150.886,20</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	19	682.865,02	1.488.281,90
Estado e outros entes públicos	17	46.679,69	26.385,06
Financiamentos obtidos	10;11;19	16.036,74	32.314,35
Outras dívidas a pagar	7;19	1.469.724,85	1.659.997,27
		<b>2.215.306,30</b>	<b>3.206.978,58</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.125.973,81</b>	<b>5.357.864,78</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>24.951.730,79</b>	<b>24.394.456,01</b>

## 6.8. INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

RUBRICAS	PERÍODOS		
	2023	2022	2021
Excedente Bruto de Exploração	1 711 050,33	51 165,46	1 103 386,07
Meios Libertos Brutos	1 037 751,61	886 117,77	1 225 279,67
Cash-Flow Operacional / Result. Operacional	1,72	(0,45)	7,33
Autofinanciamento	1 617 817,10	308 938,48	1 217 250,69
Autonomia Financeira	0,75	0,78	0,84
Endividamento	0,25	0,22	0,16
Estrutura de Endividamento	0,57	1,49	1,56
Liquidez Geral	1,65	1,64	0,86
Valor Bruto de Produção (VBP)	6 310 777,02	4 989 636,68	4 641 977,99
Consumos Intermédios (C)	3 323 726,93	3 874 860,83	2 504 951,57
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	2 987 050,09	1 114 775,85	2 137 026,42
VAB / N° Trabalhadores (Produtividade)	49 784,17	20 268,65	40 321,25
VAB / Massa Salarial	2,41	1,04	1,95
EVA (R) - Economic Value Added	401 501,39	(1 044 338,21)	106 016,85
Produtividade do equipamento	0,14	0,06	0,12
Coefficiente de capital empregue	349 487,82	340 282,59	329 877,65
Fundo de maneo	1 439 559,41	2 066 176,03	-264 086,15
Necessidades de fundo de maneo	1 046 333,20	1 627 958,85	-327 626,20
Tesouraria líquida	393 226,21	438 217,18	63 540,05
Cobertura do ativo não corrente	106,76%	110,81%	98,50%
Autonomia financeira	75,45%	78,04%	84,09%
Net debt / EBITDA	92,49%	2172,57%	-2,69%

Com exceção do ano 2021, **verifica-se sempre a existência de fundo de maneo positivo** e cobertura do ativo não corrente superior a 100% o que denota que a empresa tem vindo a salvaguardar a chamada regra do equilíbrio financeiro mínimo. Ao mesmo tempo, a tesouraria líquida apresenta-se positiva em todos os anos.

Também é de realçar que o **grau de autonomia financeira é sempre superior a 75%**, demonstrando solidez financeira e pouca dependência de capitais alheios.

Em 2023, não obstante o aumento da dívida bancária, o rácio “Net debt / EBITDA “é inferior a 100%, demonstrando que **a empresa tem capacidade para amortizar a sua dívida bancária em menos de 1 ano.**

## 7. PERSPETIVAS PARA O FUTURO

### 7.1. PERSPETIVAS MACROECONÓMICAS PARA 2024

A projeção do Banco de Portugal, de acordo com Boletim Económico de Março/2024, refere que a economia portuguesa cresce 2% em 2024 e 2,3%, em média, nos dois anos seguintes. Este crescimento beneficia do aumento do investimento e das exportações e supera o projetado para a área do euro.

A inflação diminui para 2,4% em 2024, apesar de efeitos temporários sobre os preços dos bens alimentares e energéticos ao longo do ano. Em 2025, a inflação situa-se em 2%, e no ano seguinte, em 1,9%. A convergência da inflação para valores consistentes com a estabilidade de preços reflete menores pressões externas e os efeitos das decisões passadas de política monetária.

No mercado de trabalho, o emprego deve continuar a crescer (0,7% em 2024 e 0,5% em 2025-26), tal como os salários reais. A taxa de desemprego deve manter-se estável em 6,5%.

O consumo privado cresce, em média, 1,9% em 2024-26, num contexto de ganhos de rendimento disponível real e de aumento da poupança. O rendimento disponível real das famílias sobe 4% em 2024 e 1,9% em 2025-26, beneficiando da descida da inflação e das expectativas de redução da taxa de juro, da dinâmica dos salários e das prestações sociais, e da redução dos impostos diretos.

O investimento cresce 3,6% este ano e 4,8%, em média, em 2025-26, em reação à recuperação da procura global, ao alívio gradual das condições de financiamento e à maior execução financeira do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e de outros fundos europeus.

As exportações mantêm-se como um dos principais motores do crescimento da economia. Sobem, em média, 3,6% em 2024-26 e dão um contributo (líquido de conteúdo importado) de 0,9 pp para a variação média do PIB neste período.

A capacidade de financiamento da economia situa-se, em média, em 3,9% do PIB entre 2024 e 2026, a mais elevada desde o início da área do euro. O saldo da balança de bens e serviços atinge 1,5% do PIB em 2026 e o saldo das balanças de rendimento e capital aumenta 1,1 pp do PIB entre 2023 e 2026, em resultado de maiores transferências líquidas da União Europeia.

No horizonte de projeção, identificam-se riscos em baixa para a atividade e equilibrados para a inflação. O crescimento da economia pode ser restringido, externamente, pela escalada das tensões geopolíticas, pelo abrandamento da procura externa e por um maior impacto do aperto verificado nas condições financeiras. Internamente, a incerteza na condução da política económica e os atrasos na execução dos fundos europeus são os principais riscos. Na inflação, os riscos em alta associados a perturbações nos mercados energéticos são mitigados por um possível maior impacto das decisões passadas de política monetária nos preços.



## 7.2. PERSPETIVAS AQUANENA

Decorrido o **primeiro quinquénio de atividade** da empresa municipal (**2019-2023**), com a responsabilidade da gestão, assumida de modo faseado nas diversas atividades, no período de **maio a outubro de 2019**, importa avaliar e rever os trabalhos desenvolvidos e procurar, nesta fase subsequente, manter o foco na gestão sustentada e eficiente dos serviços.

A **revisão do Contrato de Gestão Delegada**, com início em 2023, será concretizada agora em 2024, após a conclusão do presente Relatório de Gestão, Atividades e Contas 2023. Esta opção resulta do facto da empresa municipal ter despoletado em 2022 um processo de revisão extraordinária, com efeitos a partir de 15 de outubro de 2022, cujo reflexo só foi consolidado no exercício completo de 2023.

As **iniciativas de carácter estratégico e objetivos**, refletidos num **plano plurianual de investimentos consistente** para o próximo quinquénio, a par com um **tarifário e respetiva trajetória adequados**, assumem particular relevância nesta fase crucial para a continuidade dos projetos da empresa municipal.

Os **desafios** que temos **requerem um olhar atento na procura de financiamentos para as intervenções estratégicas**, assente num **modelo resiliente** e no qual a **economia circular**, e a **gestão de recursos**, sejam o motor para o reforço do papel da AQUANENA no concelho. Requer igualmente uma **adaptação contínua à mudança**, para uma gestão eficiente, através da implementação de eventuais medidas adicionais, que mantenham a **sustentabilidade económico-financeira** de cada uma das atividades, **priorizando a continuidade e qualidade do serviço, a satisfação dos clientes e as boas práticas ambientais**.

Da análise subjacente à avaliação de risco enunciada, considera-se que a mesma não porá em causa o Princípio da Continuidade da Empresa Municipal.

## **8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O Conselho de Administração, à luz do estabelecido nos artigos 28.º e 29.º dos Estatutos da AQUANENA, propõe que o **resultado líquido positivo apurado** no período económico findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de **308.268,16 €** (trezentos e oito mil, duzentos e sessenta e oito euros e dezasseis cêntimos), seja **transferido para a conta de Resultados transitados**, para cobertura parcial do seu saldo negativo.

**9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2023 E 2022**


Handwritten signatures in black ink, consisting of two distinct scribbles, one above the other.

**Demonstração dos Resultados por Naturezas (modelo normal)**

do período findo em 31/12/2023 (montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	14	6.255.022,67	4.966.342,23
Subsídios à exploração	15	37.658,61	8.504,15
Trabalhos para a própria entidade		15.290,86	14.790,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(1.004.286,96)	(886.608,03)
Fornecimentos e serviços externos	10;22	(2.319.186,23)	(2.988.042,08)
Gastos com o pessoal	7;20	(1.241.155,15)	(1.076.974,49)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	(99.856,81)	(70.571,90)
Outros rendimentos	14	533.355,26	431.099,52
Outros gastos		(565.648,73)	(417.946,14)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1.611.193,52</b>	<b>(19.406,44)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8;9	(1.209.692,13)	(1.024.931,77)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>401.501,39</b>	<b>(1.044.338,21)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14	17.146,50	
Juros e gastos similares suportados	11	(17.102,65)	(10.909,96)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>401.545,24</b>	<b>(1.055.248,17)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	17	(93.277,08)	268.682,98
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>308.268,16</b>	<b>(786.565,19)</b>

O Conselho de Administração

  
Isabel Maria Apário G. Pires.

Contabilista Certificado Nº 12334



Balço (modelo normal) em 31/12/2023 (montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	9	20.567.055,70	18.413.124,38
Ativos intangíveis	8	402.213,27	302.417,83
Outros investimentos financeiros		14.082,31	14.384,12
Ativos por impostos diferidos	17	313.513,80	391.375,07
		<b>21.296.865,08</b>	<b>19.121.301,40</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	13	172.357,60	165.076,44
Cientes	19	671.250,97	460.362,03
Estado e outros entes públicos	17	131.043,48	138.255,96
Outros créditos a receber	7;19	2.263.124,19	4.036.205,52
Diferimentos		7.826,52	2.723,13
Caixa e depósitos bancários	5	409.262,95	470.531,53
		<b>3.654.865,71</b>	<b>5.273.154,61</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>24.951.730,79</b>	<b>24.394.456,01</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>	<b>21</b>		
Capital subscrito	19	11.471.000,00	11.471.000,00
Reservas legais		16.158,61	16.158,61
Outras reservas		307.013,67	307.013,67
Resultados transitados		(902.813,51)	
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	15	7.626.130,05	8.028.984,14
Resultado líquido do período		308.268,16	(786.565,19)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>18.825.756,98</b>	<b>19.036.591,23</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	10;11;19	1.883.468,67	16.599,48
Outras dívidas a pagar	19	2.027.198,84	2.134.286,72
		<b>3.910.667,51</b>	<b>2.150.886,20</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	19	682.865,02	1.488.281,90
Estado e outros entes públicos	17	46.679,69	26.385,06
Financiamentos obtidos	10;11;19	16.036,74	32.314,35
Outras dívidas a pagar	7;19	1.469.724,85	1.659.997,27
		<b>2.215.306,30</b>	<b>3.206.978,58</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.125.973,81</b>	<b>5.357.864,78</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>24.951.730,79</b>	<b>24.394.456,01</b>

O Conselho de Administração

*Isabel Maria Apocirico Gouveias*  
Isabel Maria Apocirico Gouveias

Contabilista Certificado Nº 12334


*Isabel Maria Apocirico Gouveias*  
Página 114



**Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31/12/2023 (montantes em euros)**

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações/quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 6		11.471.000,00				16.158,61	307.013,67			8.028.984,14	(786.565,19)	19.036.591,23		19.036.591,23
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Ajustamentos por impostos diferidos	17									107.087,88		107.087,88		107.087,88
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								(902.813,51)		(509.941,97)	786.565,19	(626.190,29)		(626.190,29)
7								(902.813,51)		(402.854,09)	786.565,19	(519.102,41)		(519.102,41)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8														
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
10														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 6=7+8+10		11.471.000,00				16.158,61	307.013,67	(902.813,51)		7.626.130,06	308.268,16	18.825.756,98		18.825.756,98

O Conselho de Administração



Isabel Maria Azeiteiro

Contabilista Certificado Nº 12334



**Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31/12/2023 (montantes em euros)**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022 1		11.471.000,00				5.164,54	98.126,27			4.362.604,06	219.881,47	16.156.856,34		16.156.856,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Ajustamentos por impostos diferidos	17									(974.586,00)		(974.586,00)		(974.586,00)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						10.994,07	208.887,40			4.640.886,08	(219.881,47)	4.640.886,08		4.640.886,08
	2					10.994,07	208.887,40			3.666.300,08	(219.881,47)	3.666.300,08		3.666.300,08
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3											(786.565,19)	(786.565,19)		(786.565,19)
RESULTADO INTEGRAL 4-2+3											2.879.734,89	2.879.734,89		2.879.734,89
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	5													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022 6=1+2+3+5		11.471.000,00				16.158,61	307.013,67			8.028.984,14	(786.565,19)	19.036.591,23		19.036.591,23

O Conselho de Administração

*António Luís Costa*

Isabel Maria Apolício Cordeiro Pires.


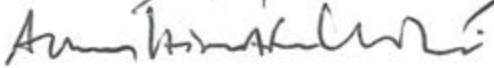
Contabilista Certificado Nº 12334  
*Isabel Maria Apolício Cordeiro Pires*

*Isabel Maria Apolício Cordeiro Pires*

**Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/2023 (montantes em euros)**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		6.403.067,27	5.171.105,62
Pagamentos a fornecedores		4.559.738,88	3.692.052,58
Pagamentos ao pessoal	20	1.206.644,41	1.087.707,51
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>636.683,98</b>	<b>391.345,53</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(13.995,63)	20.331,29
Outros recebimentos/pagamentos		49.055,55	126.842,09
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>699.735,16</b>	<b>497.856,33</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	9	4.000.977,00	1.532.532,01
<i>Ativos intangíveis</i>	8	216.119,51	235.702,07
<i>Investimentos financeiros</i>	12	1.934,00	5.208,40
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>	12	2.235,81	1.015,55
<i>Subsídios ao investimento</i>		1.653.219,84	1.692.905,53
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(2.563.574,86)</b>	<b>(79.521,40)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	10;11	3.070.500,00	646.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	10;11	1.220.000,00	846.000,00
<i>Juros e gastos similares</i>	10;11	12.832,31	10.909,96
<i>Outras operações de financiamento</i>		35.096,57	30.078,73
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>1.802.571,12</b>	<b>(240.988,69)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(61.268,58)	177.346,24
Caixa e seus equivalentes no início do período		470.531,53	293.185,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	409.262,95	470.531,53

O Conselho de Administração

  
  
 Isabel Naveia Apóstolo Conselho Adm.

Contabilista Certificado Nº 12334





**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**AQUANENA-EMPRESA MUNICIPAL ÁGUAS E SANEAMENTO DE  
ALCANENA, E.M, S.A**

**ANO : 2023**

## ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
  - 1.1 Dados de identificação
  - 1.2 Empresa -mãe final
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
  - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória**
  - 3.1 As primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCRF são (não são) as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.
- 4 - Principais políticas contabilísticas**
  - 4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
  - 4.2 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte
  - 4.3 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte
- 5 - Fluxos de caixa**
  - 5.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
  - 5.2 Outras informações
- 6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
  - 6.1 Erros materiais de períodos anteriores
  - 6.2 Resumo dos efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:
- 7 - Partes relacionadas**
  - 7.1 Identificação das partes relacionadas
    - 7.1.1 Entidades participantes
      - 7.1.1.1 Participação no capital social da entidade
      - 7.1.1.2 Entidades que participam diretamente no capital da entidade
      - 7.1.1.3 Entidades em que a entidade participa diretamente
    - 7.2 Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:
    - 7.3 Transações entre partes relacionadas
      - 7.3.1 Natureza do relacionamento com as partes relacionadas
- 8 - Ativos intangíveis**
  - 8.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
    - 8.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
    - 8.1.2 Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:
- 9 - Ativos fixos tangíveis**
  - 9.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis
    - 9.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

- 9.1.2 Divulgações sobre activos tangíveis, conforme quadro seguinte:
- 10 - Locações**
- 10.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:
- 11 - Custos de empréstimos obtidos**
- 11.1 Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 11.2 Outras divulgações
- 12 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação**
- 12.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros
- 12.1.1 Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros que utilizam outros métodos
- 13 - Inventários**
- 13.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
- 13.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas
- 13.2.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:
- 14 - Rédito**
- 14.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 14.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 14.3 Outras informações
- 15 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
- 15.1 Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas
- 15.2 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:
- 16 - Acontecimentos após a data do balanço**
- 16.1 Autorização para emissão
- 16.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço
- 16.3 Outras informações
- 17 - Impostos e contribuições**
- 17.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:
- 17.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte
- 17.3 Divulgações de diferenças temporárias, conforme quadro seguinte
- 17.4 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre o rendimento
- 17.5 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 18 - Matérias ambientais**
- 18.1 Passivos de carácter ambiental materialmente relevantes
- 18.2 Outras informações

**19 - Instrumentos financeiros**

- 19.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras
- 19.2 Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 19.2.2 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:
- 19.3 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respectivos prazos de realização.
- 19.4 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

**20 - Benefícios dos empregados**

- 20.1 Número médio de empregados e gastos de pessoal
- 20.1.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 20.1.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

**21 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

- 21.1 Informação por atividade económica
- 21.2 Informação por mercado geográfico
- 21.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

**22 - Outras informações**

- 22.1 Proposta de aplicação de resultados (ou, se aplicável, a aplicação dos resultados)
- 22.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

## Notas às Demonstrações Financeiras

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

A "AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A." (dorante designada simplesmente por "AQUANENA" ou "Empresa"), titular do NIF 515194212, tem a sua sede social na Rua 25 de Abril, Mercado Municipal de Alcanena António Galveias Dias, em Alcanena, concelho de Alcanena, distrito de Santarém, e tem como atividade principal a exploração das atividades de interesse geral de gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais na área do Município de Alcanena, bem como a prestação de serviços conexos com essas atividades (CAE Principal: 36002-R3 e CAE 's Secundários: 37001-R3, 37002-R3 e 38212-R3).

Telefone: 249899414

A AQUANENA foi constituída por escritura pública realizada no dia 21 de dezembro de 2018, no Cartório Notarial de Carlos Arês em Alcanena, cujo acionista único é o Município de Alcanena. A constituição da Empresa decorreu da deliberação em sessão ordinária da Assembleia Municipal de Alcanena, realizada no dia 23/02/2018, que aprovou, sob proposta da Câmara Municipal de Alcanena, a constituição da Empresa do setor empresarial local, nos termos do disposto no artigo 22.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, diploma este pelo qual a Empresa se rege, complementado pelas disposições do Código das Sociedades Comerciais (CSC). A Empresa tem, assim, natureza jurídica: EPMIR.

O acionista único da AQUANENA é o Município de Alcanena, com um capital social de 11.471.000,00€ (onze milhões, quatrocentos e setenta e um mil euros), representado por 11.471.000 ações nominativas, escriturais, com o valor nominal de um euro cada uma, integralmente realizado por entradas em espécie, nos termos previstos no artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), suportado por Relatório elaborado pelo Revisor Oficial de Contas, Carlos Manuel Baptista Branco (ROC n.º 886), emitido em 17 de dezembro de 2018, sendo que as entradas em espécie consistiram na entrega pelo acionista único, dos bens discriminados como segue:

- Imóveis, afetos às redes de água e saneamento, descritos na lista anexo I, a que foi atribuído o valor de 5.907.059,76€;
- Redes de água constantes da lista anexo II, a que foi atribuído o valor de 4.157.942,00€;
- Redes de saneamento e outros equipamentos constantes da lista anexo III, a que foi atribuído o valor de 1.405.723,32€; e
- Mobiliário e equipamento diverso constante da lista anexo IV, a que foi atribuído o valor de 274,92€.

A Empresa foi registada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova da Barquinha, em 11 de janeiro de 2019, conforme certidão permanente com o código de acesso 5544-4323-0749, e tem o registo central do beneficiário efetivo com o código RCBE: 1a918074-a562-442d-a0af84ac5f3835db, tendo iniciado fiscalmente a sua atividade em 18/03/2019.

Durante o exercício de 2019 (ano do início das suas atividades) a AQUANENA obteve um volume de negócios de 1887 milhares de euros; no exercício de 2020 obteve um volume de negócios de 4136 milhares euros; no exercício de 2021 obteve um volume de negócios de 4601 milhares de euros; no exercício de 2022 obteve um volume de negócios de 4966 milhares de euros; e, por último, no exercício de 2023 obteve um volume de negócios de 6255 milhares de euros.

A AQUANENA desenvolve atualmente atividades que podem ser resumidas pelos seguintes centros de custos principais:

- 1- Abastecimento de água;
- 2- Saneamento de águas residuais (industriais e domésticas);
- 3- Manutenção de espaços verdes;
- 4- Limpeza urbana; e
- 5- Gestão de águas pluviais e de linhas de água.

[www.aquanena.pt](http://www.aquanena.pt)

### 1.2. Empresa -mãe final

A AQUANENA é detida a 100 % pelo Município de Alcanena, sua Entidade-mãe.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

No período económico de 2023, conforme previsto nos seus estatutos e nos normativos contabilísticos em vigor, as demonstrações financeiras da AQUANENA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e tal como adotadas pela União Europeia (UE).

Nos termos previstos no "Artigo 32.º - Contabilidade" dos Estatutos da AQUANENA, a sua contabilidade respeita o sistema de normalização contabilística (SNC) e deve responder às necessidades de gestão empresarial permitindo um controlo orçamental permanente. Tratando-se de matéria da sua exclusiva responsabilidade, o Conselho de Administração da Empresa tem vindo a implementar durante os exercícios económicos de 2019 a 2022, um sistema de controlo interno apropriado, visando prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes, com impactos nas demonstrações financeiras e no património da Empresa, no âmbito de uma gestão prudente, criteriosa e ordenada.

Na preparação das demonstrações financeiras de 2023, que refletem os registos contabilísticos inerentes ao desempenho da sua atividade no quarto exercício económico de implementação e de exploração das suas valências de saneamento industrial, saneamento doméstico e de fornecimento de água e demais prestações de serviços aos seus clientes e utentes, após a sua constituição no final do exercício de 2018, tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da AQUANENA, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acrécimo)

A AQUANENA reconhece os rendimentos e os gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou do seu pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos no ativo em "Devedores por acréscimos de rendimentos"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos no passivo em "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A AQUANENA não definiu qualquer critério de materialidade para efeitos de apresentação das suas demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, assim como os rendimentos e os gastos, são relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa, exceto se permitido ou exigido pelas NCRF.

#### - Comparabilidade

As políticas e os critérios contabilísticos adotados na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os adotados em 31 de dezembro de 2022.

#### - Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira (balanço) são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" são classificados como ativos e passivos não correntes.

#### - Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

#### - Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC.

**3 - Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória**

- 3.1. **As primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCRF são (não são) as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.**

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas pela Empresa de acordo com as NCRF.

*Handwritten marks:*  
A large handwritten 'h' or 'A' on the left side of the page.  
Below it, a handwritten 'M' with a dot above it.  
Below that, a handwritten 'Pa'.

#### 4 - Principais políticas contabilísticas

##### 4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras da Empresa, são as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados com base no seu justo valor determinado por revisor oficial de contas e que materializaram a realização em espécie do capital social da AQUANENA, sendo este critério de mensuração inicial mantido no futuro para efeitos contabilísticos e fiscais, conforme previsto na NCRF 7 - Ativos fixos tangíveis e no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Da mesma forma, os itens do ativo fixo tangível adquiridos durante os exercícios económicos de 2019 a 2023, encontram-se mensurados pelo seu custo histórico, eventualmente deduzido de perdas por imparidade acumuladas, se aplicável, não tendo sido praticadas quaisquer revalorizações.

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As taxas de depreciações utilizadas variam num intervalo de taxas entre as máximas e as mínimas legalmente permitidas constantes no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações decorrentes do Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril, salvo se for entendimento do Conselho de Administração que, em determinadas situações específicas, possam ser usadas taxas de depreciação diferentes, para melhor enquadramento da realidade económica da Empresa.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas nos itens do ativo fixo tangível.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nos itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos-valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observou-se o disposto na NCRF 6 - Ativos intangíveis, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para os quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registados como gastos do período em que são incorridos.

As amortizações dos ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início da sua utilização, pelo método da linha reta e em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As taxas de amortizações variam num intervalo de taxas máximas e taxas mínimas legalmente permitidas constantes no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações decorrentes do Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril.

Nos casos de ativos intangíveis sem vida útil definida, os mesmos são amortizados no prazo máximo de 10 anos, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas, consideradas estas últimas como aquelas onde a entidade exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20 % a 50 % do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Participações de Capital – método da equivalência patrimonial (MEP)".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos e outras rubricas dos capitais próprios das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem da empresa ou entidade detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido no ativo e a sua recuperação sujeita a testes anuais de imparidade, e é amortizado no prazo máximo de 10 anos. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido imediatamente na demonstração dos resultados por naturezas como um rendimento do exercício.

Quando a proporção da AQUANENA nos prejuízos acumulados das empresas participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa participada não for positivo, exceto quando tenha assumido compromissos para com a empresa participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo "Provisões" para fazer face a essas obrigações.

Os outros investimentos financeiros em entidades que não sejam subsidiárias ou associadas da AQUANENA são mensurados pelo método do custo.

- Impostos sobre o rendimento

A AQUANENA encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável e a Derrama Municipal que incide sobre o lucro tributável, à taxa de 1,5%. Ao valor de coleta e da derrama municipal assim apurados, acrescem ainda as tributações autónomas sobre os encargos suportados com viaturas ligeiras de passageiros, despesas de representação e demais gastos suportados, conforme previsto pela aplicação das taxas de tributação constantes no artigo 88.º do Código do IRC.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e dos passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço. A taxa de IRC a utilizar para efeitos de atualização dos impostos diferidos é de 21%, na medida em que é a taxa conhecida e que se encontra em vigor para o exercício de 2024 e seguintes.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data do balanço, não se procedendo ao respetivo desconto financeiro, sendo os mesmos expressos no balanço nas rubricas de "Ativo não corrente" e de "Passivo não corrente".

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura. O reconhecimento dos ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais ou com benefícios fiscais a reportar para exercícios futuros, caso existam, têm por base as projeções do Conselho de Administração da Empresa que demonstrem a sua capacidade de geração de lucros tributáveis futuros.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante

o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período. Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Empresa, durante um período de quatro ou seis anos (quatro anos a partir dos prejuízos gerados no período de 2013), no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Deste modo, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração da AQUANENA de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras e já pagos ou a pagar ao Estado nos respetivos prazos legais.

#### - Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, acrescidas dos gastos suportados até à sua entrada em armazém, o qual, se for inferior ao valor de realização, não dá origem ao reconhecimento de qualquer perda por imparidade em inventários.

Os produtos acabados e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. A mensuração destes itens dos inventários não inclui gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

A fórmula de custeio usada na mensuração das saídas dos inventários é o "FIFO" (primeira entrada-primeira saída).

#### - Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" são reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Neste domínio, o sistema de controlo interno que foi desenhado e implementado pelo Conselho de Administração, de forma a mitigar eventuais atrasos nos pagamentos por parte dos clientes e outros utentes, com particular destaque para a cobrança dos fornecimentos de água.

A Lei n.º 23/96, de 26 de julho, relativa aos serviços públicos essenciais, alterada pelas Leis n.ºs 12/98, de 26 de fevereiro e 51/2019, de 29 de julho, é aplicável, entre outros, aos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais urbanas. Conforme previsto no artigo 10.º da referida Lei n.º 23/96, de 26 de julho, o direito ao recebimento do preço dos serviços prestados prescreve no prazo de seis meses após a sua prestação. Desta forma, caso se verifique que as dívidas a receber de clientes decorrentes destes fornecimentos ou prestações de serviços têm antiguidade superior a 6 meses, a Empresa avalia cada situação concreta em função das suas circunstâncias e de acordo com o sistema de controlo interno que se encontra implementado, e se for caso disso, serão reconhecidas, por questões de prudência, as inerentes perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes.

#### - Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expressa no "passivo corrente".

#### - Provisões

A Empresa analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

#### - Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### - Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal do financiamento, e são classificados como passivos

correntes, a não ser que a AQUANENA tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

*h* *pes*  
*M*  
- Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras porque através deles foram transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação. A classificação das locações, em financeira ou operacionais, é feita em função da substância económica das operações e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo-se o ativo fixo tangível e as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativos, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados por naturezas do exercício a que respeitam.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só é reconhecido se for razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros rendimentos e gastos líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios e outros apoios do Governo e de outras entidades

Os subsídios do Governo e outros apoios de outras entidades são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que os subsídios venham a ser recebidos e de que a AQUANENA cumpre com todos os requisitos para os receber.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos nos capitais próprios e são imputados anualmente a rendimentos na proporção das depreciações e amortizações praticadas sobre os bens subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados em cada período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida em que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento dos subsídios.

**4.2. Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte**

**Gestão dos riscos**

*Risco de Mercado*

A Empresa, de alguma forma, encontra-se exposta ao risco de mercado, pela situação económico-financeira verificada nem Portugal e de um modo geral em toda a União Europeia (UE).

No entanto, tendo em conta as atividades desenvolvidas, quer ao nível do abastecimento de água às populações, quer no que respeita às prestações de serviços de saneamento industrial e de saneamento doméstico e de gestão de águas

pluviais, o Conselho de Administração considera que este tipo de risco é diminuto, pois trata-se de atividades onde a proximidade junto dos clientes e utentes é fundamental, pelo que o fator concorrencial tem pouca relevância.

#### Risco Crédito

A gestão do risco de crédito resulta essencialmente do acompanhamento regular feito à atividade dos clientes, sendo que os eventuais riscos identificados ao longo do período estão refletidos nos ajustamentos registados aos saldos das contas a receber de terceiros. Aliás, o sistema de controlo interno (SCI) implementado e monitorizado permanentemente pelo Conselho de Administração e demais encarregados pela governação da Empresa, visa prevenir, detetar e resolver rapidamente eventuais atrasos nos pagamentos por parte dos clientes e utentes.

#### Risco de liquidez

Estes riscos podem ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de investimento e de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para pagamentos das atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, as remunerações do pessoal ao serviço e eventuais reembolsos de dívidas.

As principais obrigações contratuais da Empresa expostas a este tipo de risco estão relacionadas com os financiamentos obtidos a contratar futuramente tendo em vista dotar a estrutura de equipamentos e instalações das condições necessárias para implementar as substituições de equipamentos que com o passar do tempo vão ficando obsoletos e efetuar investimentos em equipamentos tecnologicamente mais evoluídos para dar melhores respostas às necessidades inerentes aos serviços a prestar com a maior economia de gastos operacionais que seja possível alcançar.

A Empresa já tem vindo a contratar e a acautelar com instituições de crédito a disponibilização de linhas de financiamento bancário para fazer face a eventuais riscos de liquidez, e também já tem assegurado o financiamento dos novos investimentos projetados na ETAR de Alcanena e outros, e de montantes avultados, os quais serão também apoiados pelos incentivos não reembolsáveis (v.g. fundo perdido) no âmbito do Portugal 20/30.

### 4.3. Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisões sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados nos totais do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta Nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na antecedente Nota 3.1 deste Anexo às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir os leitores no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

#### Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. A Empresa analisa de forma regular eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser, pelas suas características, objeto de reconhecimento ou divulgação.

O maior ou menor grau de probabilidade de ocorrência dos factos que deram origem à provisão, e dos recursos internos necessários para o cumprimento da obrigação, poderá levar a ajustamentos significativos, quer por alteração dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### Recuperabilidade de saldos de clientes e de outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e de outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores, incluindo o facto de atualização financeira (à taxa de juro original efetiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

*Pe  
L*

*Isabel Nacia Apereiro Pires*

Isabel Nacia Apereiro Pires.

*Isabel Nacia Apereiro Pires*

5 - Fluxos de caixa

5.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	917,90	722.854,75	723.615,68	156,97
Depósitos à ordem	426.196,08	14.788.122,07	14.882.163,15	332.155,00
Outros depósitos bancários	43.417,55	109.593,66	76.060,23	76.950,98
<b>Total</b>	<b>470.531,53</b>	<b>15.620.570,48</b>	<b>15.681.839,06</b>	<b>409.262,95</b>



5.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	37.658,61	8.504,15
Imposto sobre o rendimento	13.995,63	
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento		20.331,29
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

**6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

**6.1. Erros materiais de períodos anteriores**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram efetuadas correções em contas a receber imputáveis a outras entidades, por contrapartida a débito de resultados transitados, no montante 116.248,32 €, na medida em que diziam respeito a gastos de períodos anteriores a suportar pela AQUANENA.

**6.2. Resumo dos efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:**

*Res*  
*AI*

Descrição	Norma	Efeitos no período anterior	Efeitos no período corrente	Efeitos em períodos seguintes
Aplicação inicial de uma norma				
Alteração voluntária políticas contabilísticas				
Alteração estimativas contabilísticas				
Erros materiais		116.248,32	(116.248,32)	
	NCRF 4	116.248,32	(116.248,32)	
<b>Total</b>		<b>116.248,32</b>	<b>(116.248,32)</b>	

**7 - Partes relacionadas**

**7.1. Identificação das partes relacionadas**

**7.1.1. Entidades participantes**

**7.1.1.1. Participação no capital social da entidade**

Descrição	Percentagem
De pessoas coletivas residentes	100,000000%
<b>Total</b>	<b>100,000000%</b>

**7.1.1.2. Entidades que participam diretamente no capital da entidade**

NIF	500745773
LEI	
Denominação	Município de Alcanena
Sede (País)	PT
CAE	8411
Part. direta capital (%)	100,000000%
Part. direta direitos voto (%)	100,000000%
Data de início da participação	21/12/2018
Data de fim da participação	

**7.1.1.3. Entidades em que a entidade participa diretamente**

NIF	510853960
LEI	
Denominação	Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)
Sede (País)	PT
CAE	6530
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	Outra
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,010000%
Part. direta direitos voto (%)	0,010000%
Data de início da participação	01/06/2019
Data de fim da participação	

**7.2. Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:**

Até ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os membros do Conselho de Administração da AQUANENA não auferiram qualquer remuneração pelo exercício das suas funções, na medida em que já eram remunerados por outras entidades.

Nos exercícios de 2022 e de 2023 só um membro do Conselho de Administração é remunerado pela AQUANENA.

Descrição	Valor Período
Total de remunerações	42.900,54
Total benefícios de curto prazo dos empregados	42.900,54
Total benefícios pós-emprego	
Total benefícios de longo prazo	
Total benefícios por cessação de emprego	
Total pagamentos com base em ações	

**7.3. Transações entre partes relacionadas**

**7.3.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas**

Identificação das partes relacionadas com a AQUANENA:

- Município de Alcanena - Titular do NIF 500745773 - Acionista único.

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
<b>SALDOS PENDENTES</b>							
Conta de clientes	97.186,81						
Conta de fornecedores	9.484,64						
Conta de outros devedores e credores	(223.513,53)						
<b>VALOR DAS TRANSAÇÕES</b>							
Prestações de serviços	423.345,21						
Aquisições de serviços	8.996,16						
Outras operações	372.846,61						

*Handwritten signatures and initials.*

Quadro comparativo:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
<b>SALDOS PENDENTES</b>							
Conta de clientes	(911,04)						
Conta de fornecedores	(9.904,22)						
Conta de outros devedores e credores	(107.201,18)						
<b>VALOR DAS TRANSAÇÕES</b>							
Prestações de serviços	471.157,26						
Outras operações	424.627,12						

*Handwritten signatures and names:*  
Isabel Maria Aparicio G. Pires.

*Handwritten signature of the accountant.*

**8 - Ativos intangíveis**

**8.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis**

**8.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:**

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados pelo modelo do custo, sendo praticadas amortizações pelo método da linha reta e por duodécimos.

*h* *ps*  
*M'*

As taxas de amortização utilizadas, em linha com as orientações do estudo justificativo do modelo de gestão da Empresa, encontram-se dentro de um intervalo legalmente permitido constante no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações decorrentes do Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril.

As amortizações do exercício em base anual foram calculadas tendo em consideração as seguintes taxas de amortização:

Ativos intangíveis	Taxas de amortização
Projetos de desenvolvimento	20,00% - 33,46%
Programas de computador	10,00% - 33,53%

**8.1.2. Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento s at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período		226.573,00	93.302,83			240.922,87		560.798,64
Amortizações acumuladas totais no fim do período		89.337,98	69.253,39					158.591,37
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início		75.544,31	87.130,77			222.416,64		385.091,72
Amortizações acumuladas		47.693,34	34.980,55					82.673,89
<b>Saldo no início do período</b>		<b>27.850,97</b>	<b>52.150,22</b>			<b>222.416,64</b>		<b>302.417,83</b>
<b>Variações do período</b>		<b>109.390,05</b>	<b>(28.100,78)</b>			<b>18.506,17</b>		<b>99.795,44</b>
Aquisições em primeira mão		7.525,40	6.172,06			161.609,46		175.306,92
Outros aumentos		10.391,93						10.391,93
<b>Total de aumentos</b>		<b>18.317,33</b>	<b>6.172,06</b>			<b>161.609,46</b>		<b>186.098,85</b>
Amortizações do período		41.638,64	34.272,84					75.911,48
Outras diminuições		10.391,93						10.391,93
<b>Total diminuições</b>		<b>52.030,57</b>	<b>34.272,84</b>					<b>86.303,41</b>
Transferências de ativos intangíveis em curso		143.103,29				(143.103,29)		
<b>Saldo no final do período</b>		<b>137.241,02</b>	<b>24.049,44</b>			<b>240.922,81</b>		<b>402.213,27</b>

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período		75.544,31	87.130,77			222.416,64		385.091,72
Amortizações acumuladas totais no fim do período		47.693,34	34.980,55					82.673,89
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início		75.544,31	85.584,76			32.334,95		193.464,02
Amortizações acumuladas		22.514,40	5.990,41					28.504,81
<b>Saldo no início do período</b>		<b>53.029,91</b>	<b>79.594,35</b>			<b>32.334,95</b>		<b>164.959,21</b>
<b>Varições do período</b>		<b>(25.178,94)</b>	<b>(27.444,13)</b>			<b>190.081,69</b>		<b>137.458,62</b>
Aquisições em primeira mão			1.546,01			190.081,69		191.627,70
<b>Total de aumentos</b>			<b>1.546,01</b>			<b>190.081,69</b>		<b>191.627,70</b>
Amortizações do período		25.178,94	28.990,14					54.169,08
<b>Total diminuições</b>		<b>25.178,94</b>	<b>28.990,14</b>					<b>54.169,08</b>
<b>Saldo no final do período</b>		<b>27.850,97</b>	<b>52.150,22</b>			<b>222.416,64</b>		<b>302.417,83</b>

*Handwritten signatures and initials on the right side of the table.*

**9 - Ativos fixos tangíveis**

**9.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis**

**9.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos no final do exercício de 2018 e que transitaram do Município de Alcanena, encontram-se mensurados pelo seu justo valor na data de constituição da AQUANENA, conforme relatório elaborado por Revisor Oficial de Contas, nos termos previstos no artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), para efeitos de realização do capital social por entradas em espécie, não tendo sido praticadas depreciações no exercício de 2018 pelo facto de a Empresa só ter iniciado a sua atividade no exercício de 2019. Releva-se que a estimativa das vidas úteis destes itens do ativo fixo tangível, assim como a sua repartição por tipologia de investimentos, segue os mesmos critérios que vinham sendo adotados pelo Município de Alcanena.

Por sua vez, os ativos fixos tangíveis adquiridos durante os exercícios de 2019 a 2023 encontram-se mensurados pelo modelo do custo.

As depreciações do exercício dos ativos fixos tangíveis são praticadas pelo método da linha reta e por duodécimos, variando num intervalo de taxas mínimas e de taxas máximas de depreciação, consoante as vidas úteis esperadas para cada ativo. Os terrenos, pelas suas características, não são depreciados.

As taxas de depreciação utilizadas, em linha com as orientações do estudo justificativo do modelo de gestão da Empresa, encontram-se dentro de um intervalo legalmente permitido constante no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações decorrentes no Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril.

As depreciações do exercício em base anual foram calculadas tendo em consideração as seguintes taxas de depreciação:

Ativos fixos tangíveis	Taxas de depreciação
Terrenos e recursos naturais	0,00%
Edifícios e outras construções	1,44% - 16,66%
Equipamento básico	2,00% - 25,00%
Equipamento de transporte	16,66% - 25,00%
Equipamento administrativo	12,50% - 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	12,50% - 33,45%

**9.1.2. Divulgações sobre activos tangíveis, conforme quadro seguinte:**



Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	444.437,71	6.195.308,55	13.054.495,33	171.430,46	37.812,41		28.725,85	1.548.358,12		21.480.568,43
Depreciações acumuladas		447.047,73	2.527.381,92	68.302,05	16.228,50		8.483,85			3.067.444,05
<b>Saldo no início do período</b>	<b>444.437,71</b>	<b>5.748.260,82</b>	<b>10.527.113,41</b>	<b>103.128,41</b>	<b>21.583,91</b>		<b>20.242,00</b>	<b>1.548.358,12</b>		<b>18.413.124,38</b>
<b>Variações do período</b>	<b>37.500,00</b>	<b>21.802,76</b>	<b>2.528.380,34</b>	<b>14.627,90</b>	<b>(32,87)</b>		<b>2.690,21</b>	<b>(451.037,02)</b>		<b>2.153.931,32</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>37.500,00</b>	<b>153.571,01</b>	<b>742.209,52</b>	<b>68.146,66</b>	<b>5.016,18</b>		<b>8.237,78</b>	<b>2.273.030,82</b>		<b>3.287.711,97</b>
Aquisições em primeira mão		41.071,01	726.918,66	68.146,66	5.016,18		8.237,78	2.273.030,82		3.122.421,11
Outras aquisições	37.500,00	112.500,00								150.000,00
Trabalhos para a própria entidade			15.290,86							15.290,86
<b>Total diminuições</b>		<b>131.768,25</b>	<b>937.897,02</b>	<b>53.518,76</b>	<b>5.049,05</b>		<b>5.547,57</b>			<b>1.133.780,65</b>
Depreciações do período		131.768,25	937.897,02	53.518,76	5.049,05		5.547,57			1.133.780,65
<b>Transferências de AFT</b>			<b>2.724.067,84</b>					<b>(2.724.067,84)</b>		
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>481.937,71</b>	<b>5.770.063,58</b>	<b>13.055.493,75</b>	<b>117.756,31</b>	<b>21.551,04</b>		<b>22.932,21</b>	<b>1.097.321,10</b>		<b>20.567.055,70</b>
Valor bruto no fim do período	481.937,71	6.348.879,56	16.520.772,77	239.572,04	42.828,59		36.963,63	1.097.321,10		24.768.280,40
Depreciações acumuladas no fim do período		578.815,98	3.465.279,02	121.820,73	21.277,55		14.031,42			4.201.224,70

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	444.437,71	6.048.404,69	12.713.827,91	147.564,02	34.963,72		26.039,42			19.415.237,47
Depreciações acumuladas		319.750,46	1.728.754,18	33.559,56	10.133,57		4.483,59			2.096.681,36
<b>Saldo no início do período</b>	<b>444.437,71</b>	<b>5.728.654,23</b>	<b>10.985.073,73</b>	<b>114.004,46</b>	<b>24.830,15</b>		<b>21.555,83</b>			<b>17.318.556,11</b>
<b>Variações do período</b>		<b>19.606,59</b>	<b>(457.960,32)</b>	<b>(10.876,05)</b>	<b>(3.246,24)</b>		<b>(1.313,83)</b>	<b>1.548.358,12</b>		<b>1.094.568,27</b>
<b>Total de aumentos</b>		<b>146.903,86</b>	<b>340.667,42</b>	<b>23.866,44</b>	<b>2.848,69</b>		<b>2.686,43</b>	<b>1.548.358,12</b>		<b>2.065.330,96</b>
Aquisições em primeira mão		146.903,86	325.877,12	23.866,44	2.848,69		2.686,43	1.548.358,12		2.050.540,66
Trabalhos para a própria entidade			14.790,30							14.790,30
<b>Total diminuições</b>		<b>127.297,27</b>	<b>798.627,74</b>	<b>34.742,49</b>	<b>6.094,93</b>		<b>4.000,26</b>			<b>970.762,69</b>
Depreciações do período		127.297,27	798.627,74	34.742,49	6.094,93		4.000,26			970.762,69
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>444.437,71</b>	<b>5.748.260,82</b>	<b>10.527.113,41</b>	<b>103.128,41</b>	<b>21.583,91</b>		<b>20.242,00</b>	<b>1.548.358,12</b>		<b>18.413.124,38</b>
Valor bruto no fim do período	444.437,71	6.195.308,55	13.054.495,33	171.430,46	37.812,41		28.725,85	1.548.358,12		21.480.568,43
Depreciações acumuladas no fim do período		447.047,73	2.527.381,92	68.302,05	16.228,50		8.483,85			3.067.444,05

*Isabel Maria Aporcu G. Pres.*

*Filipe S. de S. do C. S.*

**10 - Locações**

**10.1. Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:**

Durante o exercício de 2021 a AQUANENA celebrou um contrato de locação financeira para aquisição de 3 viaturas elétricas.

No exercício de 2022 foi celebrado um novo contrato de locação financeira para aquisição de 1 viatura de mercadorias e no exercício de 2023 foi celebrado outro contrato de locação financeira para aquisição de 1 viatura elétrica.

As locações operacionais respeitam ao aluguer da loja do mercado (sede social da AQUANENA e serviços de atendimento ao público) no montante de 8.996,16 €, bem como ao aluguer de máquinas e equipamentos utilizados no exercício da atividade de saneamento no montante de 44.019,38 €.

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
<b>Valor Bruto</b>		<b>125.095,43</b>		<b>125.095,43</b>	
Depreciações/Amortizações acumuladas		65.150,49		65.150,49	
Saldo no fim do período		59.944,94		59.944,94	
<b>Total dos futuros pagamentos mínimos</b>		<b>54.415,02</b>		<b>54.415,02</b>	
Até um ano		19.040,35		19.040,35	
De um a cinco anos		35.374,67		35.374,67	
Mais de cinco anos					
<b>Valor atual do total dos futuros pag. mínimos</b>		<b>49.005,41</b>		<b>49.005,41</b>	
Até um ano		16.036,74		16.036,74	
De um a cinco anos		32.968,67		32.968,67	
Mais de cinco anos					
<b>Valor dos pagamentos como gasto do período</b>		<b>1.283,77</b>		<b>1.283,77</b>	<b>53.015,54</b>

**11 - Custos de empréstimos obtidos**

**11.1. Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:**

Os custos de empréstimos obtidos são sempre reconhecidos como gastos dos períodos em que incorrem.



Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>3.500.000,00</b>		<b>1.850.500,00</b>	<b>15.818,88</b>	<b>15.818,88</b>				<b>15.818,88</b>
Instituições de crédito e sociedades financeiras	3.500.000,00		1.850.500,00	15.818,88	15.818,88				15.818,88
<b>Empréstimos específicos</b>	<b>49.005,41</b>	<b>16.036,74</b>	<b>32.968,67</b>	<b>1.283,77</b>	<b>1.283,77</b>				<b>1.283,77</b>
Instituições de crédito e sociedades financeiras	49.005,41	16.036,74	32.968,67	1.283,77	1.283,77				1.283,77
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>3.549.005,41</b>	<b>16.036,74</b>	<b>1.883.468,67</b>	<b>17.102,65</b>	<b>17.102,65</b>				<b>17.102,65</b>

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>3.555.265,00</b>			<b>10.668,89</b>	<b>10.668,89</b>				<b>10.668,89</b>
Instituições de crédito e sociedades financeiras	3.555.265,00			10.668,89	10.668,89				10.668,89
<b>Empréstimos específicos</b>	<b>48.913,83</b>	<b>32.314,35</b>	<b>16.599,48</b>	<b>241,07</b>	<b>241,07</b>				<b>241,07</b>
Instituições de crédito e sociedades financeiras	48.913,83	32.314,35	16.599,48	241,07	241,07				241,07
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>3.604.178,83</b>	<b>32.314,35</b>	<b>16.599,48</b>	<b>10.909,96</b>	<b>10.909,96</b>				<b>10.909,96</b>

**11.2. Outras divulgações**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>17.102,65</b>	<b>10.909,96</b>
Juros de financiamentos suportados	17.102,65	10.909,96
Juros de empréstimos bancários	15.818,88	
Juros de contas correntes caucionadas		10.668,89
Juros de locações financeiras	1.283,77	241,07

**12 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação**

**12.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros**

**12.1.1. Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros que utilizam outros métodos**

Os outros investimentos financeiros respeitam ao valor dos Fundos de Compensação do Trabalho (FCT), que são descontados mensalmente aos empregados, nos termos da legislação em vigor, tendo terminado o seu pagamento ao março de 2023.

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Inv. Fin. Em Curso	Adiantamentos p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial				14.384,12			14.384,12
Valor líquido inicial				14.384,12			14.384,12
Movimentos do período				(301,81)			(301,81)
Outras aquisições				1.934,00			1.934,00
Alienações				(2.235,81)			(2.235,81)
Valor líquido final				14.082,31			14.082,31

Quadro comparativo:

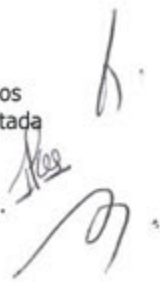
Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Inv. Fin. Em Curso	Adiantamentos p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial				10.191,27			10.191,27
Valor líquido inicial				10.191,27			10.191,27
Movimentos do período				4.192,85			4.192,85
Outras aquisições				5.208,40			5.208,40
Alienações				(1.015,55)			(1.015,55)
Valor líquido final				14.384,12			14.384,12

**13 - Inventários**

**13.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, acrescido dos gastos suportados até à sua entrada em armazém, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por desvalorização de inventários.

A fórmula de custeio usada na mensuração das saídas dos inventários é o "FIFO" (primeira entrada-primeira saída).



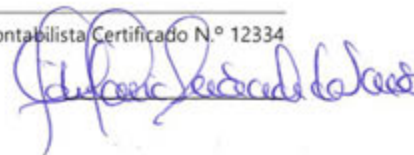
**13.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas**

**13.2.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		165.076,44	<b>165.076,44</b>		162.444,61	<b>162.444,61</b>
Compras		1.022.014,24	<b>1.022.014,24</b>		876.836,83	<b>876.836,83</b>
Reclassificação e regularização de inventários		(10.446,12)	<b>(10.446,12)</b>		12.403,03	<b>12.403,03</b>
Inventários finais		172.357,60	<b>172.357,60</b>		165.076,44	<b>165.076,44</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>1.004.286,96</b>	<b>1.004.286,96</b>		<b>886.608,03</b>	<b>886.608,03</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						



Isabel Maria Apouso G. Pres.



**14 - Rédito**

**14.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

O rédito de vendas e das prestações de serviços é reconhecido pelo valor nominal das transações.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- a Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- a Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e
- os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o seu desfecho possa ser fiavelmente estimado. Neste caso, considera-se que o desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- a quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou nas prestações de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, devoluções, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal, decorrente da atualização monetária. Neste caso, esta diferença é reconhecida em momentos ulteriores como rédito de juros.

O rédito dos juros é reconhecido pelo regime do acréscimo.

**14.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	1.174.500,95	1.067.537,34
Prestação de serviços	5.080.521,72	3.898.804,89
Juros	17.146,50	17.480,11
Outros réditos	14.302,40	51.516,01
<b>Total</b>	<b>6.286.471,57</b>	<b>5.035.338,35</b>

**14.3. Outras informações**

No final do exercício de 2023 foi especializada a faturação ainda não emitida a clientes mas cujos fornecimentos ou serviços já haviam sido prestados até 31/12/2023 (imputação a rendimentos do exercício, por contrapartida da conta "Devedores por acréscimos de rendimentos"), como segue:

- Venda de água = 84.748,75 €
- Serviços de saneamento doméstico = 44.062,24 €
- Serviços de saneamento industrial = 294.436,11 €
- Serviços de abastecimento = 4.948,20 €

- Outros serviços = 3.830,00 €

No final do exercício de 2022 foi especializada a faturação ainda não emitida a clientes mas cujos fornecimentos ou serviços já haviam sido prestados até 31/12/2022 (imputação a rendimentos do exercício, por contrapartida da conta "Devedores por acréscimos de rendimentos"), como segue:

- Venda de água = 69.033,92 €
- Serviços de saneamento doméstico = 79.305,54 €
- Serviços de saneamento industrial = 311.766,66 €

**15 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas****15.1. Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas**

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis foram mensurados pela AQUANENA pelos mesmos valores com que se encontravam contabilizados, em termos líquidos, pelo Município de Alcanena, os quais foram obtidos no âmbito de candidaturas a incentivos comunitários para apoiar a aquisição dos ativos fixos tangíveis que foram transferidos no final do exercício de 2018 pelo Município de Alcanena para a AQUANENA, decorrente da realização em espécie do capital desta nova Empresa Municipal.

No entanto, o valor dos subsídios ao investimento reconhecido pela AQUANENA, quer os transferidos do Município, quer novos apoios comunitários, os quais se encontram contabilizados na conta "5931 - Subsídios atribuídos", foi objeto de redução pela aplicação da taxa de IRC de 21%, sendo esta redução equivalente a um passivo por impostos diferidos e expresso no passivo não corrente na rubrica de "Outras dívidas a pagar", em linha com as orientações emanadas da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), na medida em que a Empresa se encontra sujeita a IRC e os rendimentos futuros decorrentes da transferência anual para rendimentos na mesma proporção das depreciações do exercício a praticar sobre os itens do ativo fixo tangível que foram subsidiados, serão tributados pela aplicação da referida taxa de imposto. Releva-se que não se trata de um passivo exigível, logo o Conselho de Administração da AQUANENA entende não deve ser computado no cálculo da dívida global da AQUANENA.

Os subsídios à exploração, atribuídos pelo IAPMEI e pela Segurança Social, destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados em cada período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento dos subsídios.

**15.2. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:**

Durante o exercício de 2022 a AQUANENA reconheceu subsídios à exploração no montante de 8.504,15 €, como segue:

- IEFP = 2.123,84 €
- Segurança Social = 4.420,31 €
- IAPMEI = 1.960,00 €

Durante o exercício de 2023 a AQUANENA reconheceu subsídios à exploração no montante de 8.504,15€, como segue:

- Projeto Fundo Ambiental (Alcanena + Sustentável) = 27.980,47 €
- Segurança Social = 1.440,85 €
- Projeto REACT-EU = 8.237,29 €

Durante o exercício de 2022 a AQUANENA celebrou um contrato de concessão de incentivos comunitários (Programa "REACT EU"), com um incentivo ao investimento não reembolsável no montante de 5.000.000,00 €, e que se destina a financiar investimentos relevantes e estruturantes que se encontram a ser realizados na ETAR de Alcanena. O montante recebido em 2022 ao abrigo deste programa de apoio comunitário foi de 1.692.905,53 € e em 2023 foi de 1.635.961,50 €.

Durante o exercício de 2023 a AQUANENA celebrou um contrato de concessão de incentivos comunitários "Projeto Fundo Ambiental (Alcanena + Sustentável)", com um incentivo ao investimento não reembolsável no montante de 9.021,25 €.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>10.163.270,86</b>	<b>9.021,05</b>	<b>518.963,02</b>						
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>	<b>10.163.270,86</b>	<b>9.021,05</b>	<b>518.963,02</b>						
Edifícios e outras construções	321.739,88		20.272,80						
Equipamento básico	9.841.530,98	8.043,15	498.611,94						
Outros ativos fixos tangíveis		977,90	78,28						
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>8.504,15</b>	<b>37.658,61</b>	<b>37.658,61</b>						
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>	<b>10.171.775,01</b>	<b>46.679,66</b>	<b>556.621,63</b>						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>5.522.384,78</b>	<b>5.000.000,00</b>	<b>359.113,92</b>						
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>	<b>5.522.384,78</b>	<b>5.000.000,00</b>	<b>359.113,92</b>						
Edifícios e outras construções	343.001,59		21.261,71						
Equipamento básico	5.179.383,19	5.000.000,00	337.852,21						
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>8.188,76</b>	<b>8.504,15</b>	<b>8.504,15</b>						
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>	<b>5.530.573,54</b>	<b>5.008.504,15</b>	<b>367.618,07</b>						

**16 - Acontecimentos após a data do balanço****16.1. Autorização para emissão**

O conjunto completo de demonstrações financeiras de finalidades gerais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi concluído, aprovado e autorizado para emissão pelo Conselho de Administração da AQUANENA em 22 de março de 2024.

Releva-se que o acionista único tem o direito de aprovar ou não as demonstrações financeiras na Assembleia Geral Anual.

**16.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço**

Entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da AQUANENA, para além dos impactos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, bem como entre Israel e o Hamas, não ocorreram outros factos significativos que sejam suscetíveis de alterar as demonstrações financeiras do exercício de 2023 ou que careçam de divulgações adicionais no presente Anexo.

O Conselho de Administração considera que o pressuposto da continuidade operacional da Empresa mantém-se apropriado.

**16.3. Outras informações**

O Relatório e Contas da AQUANENA referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em obediência ao previsto nos seus Estatutos, será a partir de agora disponibilizado ao Conselho Consultivo, para que este Órgão possa emitir o seu parecer e proferir eventuais recomendações sobre a conformidade das contas.

**17 - Impostos e contribuições**

**17.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>401.545,24</b>	<b>(1.055.248,17)</b>
Imposto corrente	15.415,81	158,21
Imposto diferido	77.861,27	(268.841,19)
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>93.277,08</b>	<b>(268.682,98)</b>
Tributações autônomas	67,26	158,21
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>23,22</b>	<b>25,46</b>



**17.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte**

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
<b>Imposto do período</b>	<b>93.277,08</b>		<b>93.277,08</b>	<b>(268.682,98)</b>		<b>(268.682,98)</b>
<b>Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:</b>	<b>77.861,27</b>	<b>107.087,88</b>	<b>184.949,15</b>		<b>(974.586,00)</b>	<b>(974.586,00)</b>
Impostos diferidos com origem em diferenças temporárias		(1.894,42)	<b>(1.894,42)</b>		(1.050.000,00)	<b>(1.050.000,00)</b>
Impostos diferidos pela reversão de diferenças temporárias		108.982,30	<b>108.982,30</b>		75.414,00	<b>75.414,00</b>
Reporte de prejuízos anteriormente reconhecidos como impostos diferidos	56.547,29		<b>56.547,29</b>			
Outros	21.313,98		<b>21.313,98</b>			
<b>Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:</b>				<b>(268.841,19)</b>		<b>(268.841,19)</b>
Reporte de prejuízos				(268.841,19)		<b>(268.841,19)</b>
<b>Impostos do período - discriminação:</b>						
Imposto diferido	77.861,27		<b>77.861,27</b>	(268.841,19)		<b>(268.841,19)</b>
Imposto corrente	15.415,81		<b>15.415,81</b>	158,21		<b>158,21</b>

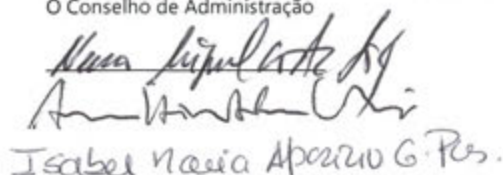
**17.3. Divulgações de diferenças temporárias, conforme quadro seguinte**

Descrição	Período	Período anterior
<b>Diferenças temporárias que originaram Ativos por impostos diferidos</b>		
Prejuízos fiscais	1.010.923,35	1.280.196,17
<b>Soma A</b>	<b>1.010.923,35</b>	<b>1.280.196,17</b>
<b>Diferenças temporárias que originaram passivos por impostos diferidos</b>		
Subsídios relacionados com ativos	9.653.328,89	10.163.270,86
<b>Soma B</b>	<b>9.653.328,89</b>	<b>10.163.270,86</b>
Valores refletidos no balanço		
Ativos por impostos diferidos (Soma A x taxa(s))	313.513,80	391.375,07
Passivos por impostos diferidos (Soma B x taxa(s))	2.027.198,84	2.134.286,72

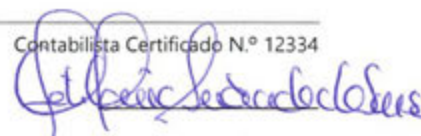
**17.4. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre o rendimento**

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado N.º 12334



Isabel Maria Azevedo G. Res.



**Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento II (CFEI II)**

A Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho, procedeu à segunda alteração à Lei n.º 2/2020, de 31 de março (Orçamento do Estado para 2020), e à alteração de diversos diplomas, tendo aprovado e descrito no seu anexo V, o Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento II (CFEI II).

O benefício fiscal a conceder corresponde a uma dedução à coleta de IRC no montante de 20 % das despesas de investimento em ativos afetos à exploração, que sejam efetuadas entre 1 de julho de 2020 e 30 de junho de 2021, com um montante acumulado máximo das despesas de investimento elegíveis de 5.000.000,00 €, por sujeito passivo.

A dedução à coleta do CFEI II é efetuada na liquidação de IRC respeitante ao período de tributação que se inicie em 2020 ou 2021, até à concorrência de 70% da mesma, em função das datas relevantes dos investimentos elegíveis.

Podem beneficiar do CFEI II os sujeitos passivos de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e preençam, cumulativamente, as seguintes condições:

- Disponham de contabilidade regularmente organizada, de acordo com a normalização contabilística e outras disposições legais em vigor para o respetivo setor de atividade;
- O seu lucro tributável não seja determinado por métodos indiretos;
- Tenham a situação tributária regularizada;
- Não cessem contratos de trabalho durante três anos, contados a partir da data de produção de efeitos do presente benefício, ao abrigo das modalidades de despedimento coletivo ou despedimento por extinção do posto de trabalho, previstos respetivamente nos artigos 359.º e seguintes e 367.º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado em anexo à Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro.

No exercício económico de 2020, no período compreendido entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2020 a AQUANENA realizou investimentos elegíveis nos termos do CFEI II no montante global de 264.779,64 € pelo que o benefício fiscal total apurado foi de 52.955,93 € (264.779,64 € x 20%).

Assim, a dedução à coleta do IRC referente à utilização do benefício fiscal no exercício de 2020 foi de 1.466,60 € (70% x coleta do IRC), transitando o benefício fiscal remanescente no montante de 51.489,33 € para dedução nos cinco exercícios futuros (2021 a 2025).

Por sua vez, durante o exercício de 2021, no período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2021, a AQUANENA realizou investimentos elegíveis nos termos do CFEI II no montante global de 432.937,43 €, os quais entraram em funcionamento até 31 de dezembro de 2021, pelo que o benefício fiscal apurado naquele exercício foi de 86.587,52 € (432.937,43 € x 20%).

Assim, a dedução à coleta do IRC referente à utilização deste benefício fiscal no exercício de 2021 foi de 15.542,97 € (70% x coleta do IRC), transitando o benefício fiscal remanescente no montante de 122.533,88 € (parte do CFEI II apurado em 2020 e a totalidade do CFEI II apurado em 2021) para dedução nos exercícios futuros (2022 a 2026).

Por último, no exercício fiscal de 2023 foi deduzido CFEI II no montante 21.576,76 €, que corresponde a 70% da coleta do IRC apurada neste exercício, transitando ainda para dedução futura, até ao final do exercício de 2026, CFEI II no montante de 100.957,12 €.

**Detalhe dos saldos das contas do Estado e outros entes públicos**

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento		15.415,81	14.064,00	158,21
Pagamentos por conta			14.064,00	
Pagamentos normais			14.064,00	
Imposto estimado		15.415,81		158,21
Retenção de impostos sobre rendimentos		5.522,16		5.937,55
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	128.636,71		124.210,49	
Contribuições para a Segurança Social	2.190,24	25.741,72	139,68	20.447,51
Outras tributações	216,53			
<b>Total</b>	<b>131.043,48</b>	<b>46.679,69</b>	<b>138.414,17</b>	<b>26.543,27</b>



**17.5. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

No exercício de 2018, a AQUANENA suportou Imposto do Selo (IS) no montante de 48.354,50 €, decorrente da transferência dos imóveis que eram propriedade do Município de Alcanena, para efeitos da realização em espécie do seu capital social, na medida em que não se encontra isenta deste imposto. Este valor de Imposto do Selo foi capitalizado no valor dos imóveis transmitidos, ou seja, acresceu ao valor dos ativos fixos tangíveis, na rubrica de "Edifícios e outras construções".

A AQUANENA é um sujeito passivo de IRC, pelo que a partir do ano 2019 e seguintes ficou sujeita ao pagamento deste imposto, assim como da derrama municipal, a calcular nos termos previstos nos artigos 87.º e 88.º do Código do IRC.

Já no que respeita ao IMT e ao IMI, a AQUANENA encontra-se isenta relativamente aos imóveis que foram integrados no seu ativo, decorrente da realização em espécie do seu capital social pelo acionista único "Município de Alcanena", pelo período de cinco anos, com possibilidade de renovação, de acordo com a deliberação da Assembleia Municipal de Alcanena, datada de 7 de dezembro de 2018.

**18 - Matérias ambientais**

**18.1. Passivos de carácter ambiental materialmente relevantes**

A AQUANENA, decorrente da legislação aplicável ao seu setor de atividade, cobra várias taxas de carácter ambiental aos seus clientes e utentes, as quais são posteriormente entregues aos respetivos organismos gestores, como seja a taxa de recursos hídricos e outras tarifas relacionadas com o saneamento.

Para além destas cobranças onde a Empresa funciona apenas como fiel depositária, também está sujeita ao pagamento anual da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), cujo montante apurado até 31 de dezembro de 2023, e que foi reconhecido como gasto na demonstração dos resultados por naturezas, na rubrica de "Outros gastos - Taxas", atinge o montante de 552.615,95 €, cujo valor será pago à APA durante o exercício de 2024, nos termos e condições legalmente previstos.

**18.2. Outras informações**

A AQUANENA, decorrente da sua atividade, com especial enfoque para a recolha e tratamento de águas residuais e de resíduos sólidos resultantes de atividades industriais e atividades domésticas da população em geral, tem um papel fulcral na defesa e proteção do meio ambiente, explorando várias infraestruturas com este objetivo, como seja a ETAR de Alcanena e o Aterro de Lamas.

**19 - Instrumentos financeiros**

**19.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras**

Os ativos e os passivos financeiros encontram-se mensurados pelo modelo do custo.

**19.2. Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

A rubrica de "Outras contas a pagar" expressa no passivo não corrente no montante de 2.027.198,84 € corresponde ao valor do imposto (IRC) inerente aos subsídios ao investimento não reembolsáveis e encontra-se contabilizada na conta 2788, em linha com as orientações emanadas da Comissão de Normalização Contábilística (CNC), sendo que este passivo, do ponto de vista de análise do endividamento da AQUANENA, não deve ser considerado como um passivo financeiro, pois não está sujeito a um pagamento futuro, mas antes a compensar a movimentação dos capitais próprios inerentes aos subsídios não reembolsáveis ("subsídios a fundo perdido"), aquando da sua imputação anual a rendimentos (conta 7883) na proporção das depreciações do exercício praticadas sobre os bens do ativo fixo tangível que foram subsidiados.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>3.179.317,91</b>	<b>(244.942,75)</b>	
Clientes			916.193,72	(244.942,75)	
Outras contas a receber			2.263.124,19		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>6.079.294,12</b>		
Fornecedores			682.865,02		
Financiamentos obtidos			1.899.505,41		
Outras contas a pagar			3.496.923,69		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>(87.853,82)</b>		
De ativos financeiros			(99.872,77)		
De passivos financeiros			12.018,95		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>(17.102,65)</b>		
De passivos financeiros			(17.102,65)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>4.641.653,49</b>	<b>(145.085,94)</b>	
Clientes			605.447,97	(145.085,94)	
Outras contas a receber			4.036.205,52		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>5.331.479,72</b>		
Fornecedores			1.488.281,90		
Financiamentos obtidos			48.913,83		
Outras contas a pagar			3.794.283,99		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>(53.117,24)</b>		
De ativos financeiros			(70.597,35)		
De passivos financeiros			17.480,11		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>(10.909,96)</b>		
De passivos financeiros			(10.909,96)		

**19.2.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação	201.049,50	101.192,69
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	43.893,25	43.893,25
Há mais de seis meses e até doze meses	16.141,46	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	19.387,89	
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	5.629,20	1.968,92
Há mais de vinte e quatro meses	2.734,70	41.924,33
<b>Total</b>	<b>244.942,75</b>	<b>145.085,94</b>

**19.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.**

Em 31/12/2023 o capital social da AQUANENA, no montante de 11.471.000,00 €, encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

**19.4. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal**

O capital social da AQUANENA divide-se em 11.471.000 ações nominativas, escriturais, com o valor nominal de 1,00 € (um euro), cada.

**20 - Benefícios dos empregados**

**20.1. Número médio de empregados e gastos de pessoal**

**20.1.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Durante o exercício de 2022 estiveram em média ao serviço da AQUANENA, incluindo os 3 membros do Conselho de Administração, 55 pessoas (53 pessoas remuneradas = 14 mulheres + 39 homens).

Por sua vez, durante o exercício de 2023 estiveram em média ao serviço da AQUANENA, incluindo os 3 membros do Conselho de Administração (sendo que apenas 1 membro do Conselho de Administração auferir remuneração pela AQUANENA), 60 pessoas (58 pessoas remuneradas = 16 mulheres + 42 homens).

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>60,00</b>	<b>94.203,00</b>	<b>55,00</b>	<b>81.672,00</b>
Pessoas remuneradas	58,00	93.253,00	53,00	80.822,00
Pessoas não remuneradas	2,00	950,00	2,00	850,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>60,00</b>	<b>94.203,00</b>	<b>55,00</b>	<b>81.672,00</b>
Pessoas a tempo completo	58,00	93.253,00	53,00	80.822,00
(das quais pessoas remuneradas)	58,00	93.253,00	53,00	80.822,00
Pessoas na tempo parcial	2,00	950,00	2,00	850,00
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>60,00</b>	<b>94.203,00</b>	<b>55,00</b>	<b>81.672,00</b>
Masculino	44,00	68.932,00	41,00	59.396,00
Feminino	16,00	25.271,00	14,00	22.276,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>	<b>2,00</b>	<b>360,00</b>	<b>2,00</b>	<b>360,00</b>
<b>Prestadores de serviços</b>	<b>14,00</b>	<b>1.150,00</b>	<b>12,00</b>	<b>910,00</b>
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

**20.1.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1.241.155,15</b>	<b>1.076.974,49</b>
Remunerações dos órgãos sociais	42.900,54	49.520,59
Remunerações do pessoal	908.097,10	778.487,24
Indemnizações	2.844,93	6.548,68
Encargos sobre as remunerações	206.644,14	179.722,19
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	18.302,44	11.217,06
Gastos de acção social	3.484,03	1.827,24
<b>Outros gastos com o pessoal, dos quais:</b>	<b>58.881,97</b>	<b>49.651,49</b>
- formação	12.603,71	5.695,08
- fardamento	22.451,53	21.534,77

21 - Divulgações exigidas por diplomas legais

21.1. Informação por atividade económica

Atividade 1 - Abastecimento de Água

Atividade 2 - Saneamento

Atividade 3 - Serviços Complementares (Manutenção de espaços verdes; Limpeza urbana; e Gestão de águas pluviais e linhas de água)



Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
<b>Vendas</b>	<b>1.174.500,95</b>			<b>1.174.500,95</b>
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	1.174.500,95			1.174.500,95
<b>Prestações de serviços</b>	<b>64.250,88</b>	<b>4.724.978,16</b>	<b>291.292,68</b>	<b>5.080.521,72</b>
<b>Compras</b>	<b>230.922,55</b>	<b>789.978,06</b>	<b>1.113,63</b>	<b>1.022.014,24</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>481.084,53</b>	<b>1.753.146,50</b>	<b>84.955,20</b>	<b>2.319.186,23</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>226.917,10</b>	<b>776.275,55</b>	<b>1.094,31</b>	<b>1.004.286,96</b>
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	226.917,10	776.275,55	1.094,31	1.004.286,96
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>15,00</b>	<b>31,00</b>	<b>14,00</b>	<b>60,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>329.685,80</b>	<b>697.654,89</b>	<b>213.814,46</b>	<b>1.241.155,15</b>
Remunerações	252.611,79	534.556,98	163.828,87	950.997,64
Outros gastos	77.074,01	163.097,91	49.985,59	290.157,51
<b>Ativos fixos tangíveis</b>				
Total das aquisições	147.188,80	3.100.506,08	40.017,09	3.287.711,97
(das quais edifícios e outras construções)		153.571,01		153.571,01
Adições no período de ativos em curso		2.273.030,82		2.273.030,82
<b>Propriedades de investimento</b>				

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>	<b>1.067.537,34</b>	<b>1.067.537,34</b>
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refulos	1.067.537,34	1.067.537,34
<b>Prestações de serviços</b>	<b>3.898.804,89</b>	<b>3.898.804,89</b>
<b>Compras</b>	<b>876.836,83</b>	<b>876.836,83</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2.988.042,08</b>	<b>2.988.042,08</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>886.608,03</b>	<b>886.608,03</b>
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	886.608,03	886.608,03
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>55,00</b>	<b>55,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1.076.974,49</b>	<b>1.076.974,49</b>
Remunerações	828.007,83	828.007,83
Outros gastos	248.966,66	248.966,66
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	18.413.124,38	18.413.124,38
Total das aquisições	2.065.330,96	2.065.330,96
(das quais edifícios e outras construções)	146.903,86	146.903,86
Adições no período de ativos em curso	1.548.358,12	1.548.358,12
<b>Propriedades de investimento</b>		

*Handwritten signatures and initials.*

21.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1.174.500,95			1.174.500,95
Prestações de serviços	5.080.521,72			5.080.521,72
Compras	1.015.689,24	6.325,00		1.022.014,24
Fornecimentos e serviços externos	2.313.079,05	6.107,18		2.319.186,23
Aquisições de ativos fixos tangíveis	3.206.624,37	81.087,60		3.287.711,97
Aquisições de ativos intangíveis	175.706,92			175.706,92
Rendimentos suplementares:	2.804,88			2.804,88
Outros rendimentos suplementares	2.804,88			2.804,88
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	6.255.022,67			6.255.022,67
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	3.328.768,29	12.432,18		3.341.200,47

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1.067.537,34			1.067.537,34
Prestações de serviços	3.898.804,89			3.898.804,89
Compras	870.836,83	6.000,00		876.836,83
Fornecimentos e serviços externos	2.973.444,79	14.589,40	7,89	2.988.042,08
Aquisições de ativos fixos tangíveis	2.053.592,96	11.738,00		2.065.330,96
Aquisições de ativos intangíveis	191.627,70			191.627,70
Rendimentos suplementares:				
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	4.966.342,23			4.966.342,23
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	3.844.281,62	20.589,40	7,89	3.864.878,91

### 21.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- A Administração informa que a AQUANENA não apresenta dívidas às Finanças em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

- Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da AQUANENA perante a Segurança Social encontra-se regularizada dentro dos prazos legalmente previstos. A situação perante a Caixa Geral de Aposentações (CGA) também se encontra regularizada.

- No exercício de 2023 os honorários faturados pelo Fiscal Único (ROC) pelo desempenho das suas funções de revisão/auditoria foram de 6.354,00 €, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. Foram também faturados honorários pela execução de outros trabalhos de garantia de fiabilidade no montante de 6.200,00 €, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

- Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a AQUANENA não efetuou qualquer transação de aquisição ou alienação de ações próprias, nem é detentora de ações próprias.

- Não foram realizados quaisquer negócios entre a Empresa e os seus Administradores, nem lhes foram concedidos quaisquer empréstimos ou adiantamentos por conta de lucros ou de remunerações.

- A AQUANENA não tem quaisquer sucursais, quer no território nacional, quer no estrangeiro.

**22 - Outras informações**

**22.1. Proposta de aplicação de resultados (ou, se aplicável, a aplicação dos resultados)**

O Conselho de Administração, à luz do estabelecido nos artigos 28.º e 29.º dos Estatutos da AQUANENA, propõe que o resultado líquido positivo apurado no período económico findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de 308.268,16 € (trezentos e oito mil, duzentos e sessenta e oito euros e dezasseis cêntimos), seja transferido para a conta de Resultados transitados, para cobertura parcial do seu saldo negativo.

**22.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Apresenta-se em seguida o detalhe da conta 62 - Fornecimentos e serviços externos, com o comparativo 2023-2022, onde se verifica uma grande diminuição dos gastos com eletricidade no exercício de 2023, o que muito contribuiu para que fossem apurados resultados positivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	243.550,41	274.553,88
<b>Serviços especializados</b>	<b>468.095,19</b>	<b>439.496,26</b>
Trabalhos especializados	196.246,70	147.501,07
Publicidade e propaganda	23.562,72	5.413,69
Vigilância e segurança	3.991,85	2.651,22
Comissões	73,33	
Conservação e reparação	222.474,25	276.112,81
Outros	21.746,34	7.817,47
<b>Materiais</b>	<b>50.361,15</b>	<b>46.140,21</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15.800,54	24.839,31
Livros e documentação técnica	441,02	
Material de escritório	2.375,89	1.323,17
Artigos para oferta	884,85	683,31
Outros	30.858,85	19.294,42
<b>Energia e fluidos</b>	<b>1.405.344,35</b>	<b>2.092.351,87</b>
Eletricidade	1.360.191,83	2.023.699,37
Combustíveis	40.362,00	65.275,85
Outros	4.790,52	3.376,65
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>2.404,32</b>	<b>6.920,08</b>
Deslocações e estadas	1.658,69	1.112,40
Transportes de mercadorias	745,63	5.807,68
<b>Serviços diversos</b>	<b>149.430,81</b>	<b>128.579,78</b>
Rendas e aluguers	53.015,54	25.766,65
Comunicação	62.826,21	71.058,31
Seguros	27.522,71	29.782,69
Contencioso e notariado	745,30	416,00
Despesas de representação	399,20	232,80
Limpeza, higiene e conforto	4.921,85	1.208,39
Outros serviços		114,94
<b>Total</b>	<b>2.319.186,23</b>	<b>2.988.042,08</b>

**ANEXO I**

**Avaliação da Qualidade de Serviço – Abastecimento**

*h*  
*Pa*  
*A*

## Entidade Gestora:

### Aquanena

Rua 25 de Abril Mercado Municipal de Alcanena António Galveias Das, 2380-042 ALCANENA  
Tel. + 351 249 899 414, Fax , Email geral@aquanena.pt

### Perfil da entidade gestora:

Módulo de gestão	Delegação (empresa municipal ou intermunicipal)
Entidade titular	CM de Alcanena
Composição acionista	100% Município
Período de vigência do contrato	2019 - 2019
Tipo de serviço	Em baixa
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.
Entidades gestoras das quais importa água	Águas de Santarém
Entidades gestoras para as quais exporta água	Águas de Santarém CM de Porto de Mós
Juntas de freguesia que prestam o serviço	NA
Alojamentos servidos (n.º)	6273
Tipologia da área de intervenção	Área predominantemente rural
Volume de atividade (m <sup>3</sup> /ano)	748062
Plano de contingência	Não
Plano de eficiência energética	Não
Plano de segurança da água	Não



*h*  
*Pa*  
*M*

### Perfil do sistema de abastecimento de água:

Comprimento da rede (km)	243,7
Captações de água subterrânea (n.º)	6
Captações de água superficial (n.º)	0
Estações elevatórias (n.º)	5
Estações de tratamento de água (n.º)	0
Outras instalações de tratamento (n.º)	6
Postos de recloração (n.º)	0
Reservatórios (n.º)	21
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	182
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	197
Densidade de ramais (n.º de ramais/km de rede)	32
Capacidade de reserva de água tratada (dias)	3
Cumprimento do licenciamento das captações (%)	94
Índice de valor de infraestrutura (entre 0 e 1)	0,31
Índice de segurança e resiliência (em 200)	180
Sazonalidade do abastecimento de água	NA
Emissão indireta de gases com efeito de estufa (kg CO <sub>2</sub> e/m <sup>3</sup> )	0,31
Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	NA
Benefício do tarifário social (%)	53
Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação telefónicos (%)	100

## Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2022	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2019 - 2022	Observações
<b>ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR</b>					
AA 01 - Acessibilidade física do serviço	●	100 % [80; 100]	***	■■■■■	
AA 02 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,45 % [0; 0,50]	***	■■■■■	
AA 03 - Ocorrência de falhas no abastecimento	—	NA [0; 15]		—	Face à metodologia e resultados obtidos a ERSAR optou por não avaliar o indicador para as entidades gestoras em baixa.
AA 04 - Água segura	●	100,00 % [98,50; 100]	***	■■■■■	
AA 05 - Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos	●	91 % 100	***	■	
<b>SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO</b>					
AA 06 - Cobertura dos gastos	●	93 % [100; 110]	**	■■■■■	
AA 07 - Adesão ao serviço	●	78,7 % [95,0; 100,0]	***	■■■■■	
AA 08 - Água não faturada	●	32,2 % [0,0; 20,0]	***	■■■■■	
AA 09 - Reabilitação de condutas	●	1,7 %/ano [1,5; 4,0]	***	■■■■■	
AA 10 - Ocorrência de avarias em condutas	●	17 /(100 km.ano) [0; 30]	***	■■■■■	
AA 11 - Utilização da infraestrutura de tratamento	—	NA [70; 90]		—	A entidade gestora não opera estações de tratamento de água.
AA 13 - Adequação dos recursos humanos no tratamento de água	—	NA [0,7; 2,1]		—	A entidade gestora não opera estações de tratamento de água.
AA 14 - Adequação dos recursos humanos de distribuição de água	●	1,6 /1000 ramais [2,0; 4,0]	***	■	
<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>					
AA 15 - Perdas reais de água	●	110 l/(ramal.dia) [0; 100]	*	■■■■■	
AA 16 - Eficiência energética de instalações elevatórias	●	0,54 kWh/(m <sup>3</sup> .100m) [0,27; 0,43]	*	■■■■■	
AA 17 - Produção de lamas de tratamento	—	NA [0; 0,04]		—	A entidade gestora não opera estações de tratamento de água.
AA 18 - Produção própria de energia	●	0 % >=10	***	■	

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ⊕ alerta; — NA não aplicável; ✗ NR não respondeu

Fiabilidade dos dados: \* a menor fiabilidade e \*\*\* a maior fiabilidade

### Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente do(s) indicador(es) com avaliação insatisfatória.  
A entidade gestora deve adotar procedimentos para aumentar a fiabilidade da informação reportada.

**ANEXO II**

**Avaliação da Qualidade de Serviço – Saneamento**

*Handwritten signatures and initials.*

## Entidade Gestora:

### Aquanena

Rua 25 de Abril Mercado Municipal de Alcanena António Galveias Dias, 2380-042 ALCANENA  
Tel. + 351 249 899 414, Fax , E-mail geral@aquanena.pt

#### Perfil da entidade gestora:

Modelo de gestão	Delegação (empresa municipal ou intermunicipal)
Entidade titular	CM de Alcanena
Composição acionista	100% Município
Período de vigência do contrato	2019 - 2019
Tipo de serviço	Em baixa
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	NA
Entidades gestoras para as quais exporta água residual	NA
Entidades gestoras das quais importa água residual	CM de Porto de Mós
Juntas de freguesia que prestam o serviço	NA
Entidade responsável pela gestão de soluções individuais de saneamento de águas residuais	Entidade gestora
Alojamentos servidos (n.º)	6207
Alojamentos servidos por soluções individuais de saneamento de águas residuais controladas (n.º)	71
Tipologia da área de intervenção	Área predominantemente rural
Volume de atividade (m³/ano)	1347349
Plano de ação para o controlo de aflúncias indevidas	Não
Plano de contingência	Não
Plano de eficiência energética	Não
Plano de segurança de saneamento	Não



#### Perfil do sistema de gestão de águas residuais:

Comprimento total de coletores (km)	205,7
Estações elevatórias (n.º)	9
Estações de tratamento de águas residuais (n.º)	6
Fossas sépticas coletivas (n.º)	0
Emissários submarinos (n.º)	0
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	142
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	70
Licenciamento de descargas (%)	67
Índice de valor de infraestrutura (entre 0 e 1)	0,40
Índice de segurança e resiliência (em 200)	129
Sazonalidade das aflúncias	208
Emissão indireta de gases com efeito de estufa (kg CO <sub>2</sub> e/m³)	0,54
Acessibilidade física ao tratamento (%)	100
Consumo de energia no tratamento (kWh/m³)	2,94
Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	100
Benefício do tarifário social (%)	44
Utilização de volumes planeados (%)	NA
Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação telefónicos (%)	100

## Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2022	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2019 - 2022	Observações
<b>ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR</b>					
AR 02 - Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis	●	94 % [70; 100]	★	■	
AR 03 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,32 % [0; 0,50]	★★★	■ ■ ■ ■ ■	
AR 04 - Ocorrência de inundações	●	0,38 /(1000 ramais.ano) [0; 0,25]	★	■ ■ ■ ■ ■	
AR 05 - Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos	●	100 % 100	★★	■	
<b>SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO</b>					
AR 06 - Cobertura dos gastos	●	86 % [100; 110]	★★	■ ■ ■ ■ ■	
AR 08 - Adesão ao serviço por rede fixa	●	83,1 % [95,0; 100]	★	■ ■ ■ ■ ■	
AR 09 - Reabilitação de coletores	●	0,0 %/ano [1,5; 4,0]	★	■ ■ ■ ■ ■	
AR 10 - Ocorrência de colapsos estruturais em coletores	●	0,0 /(100 km.ano) 0,0	★★	■ ■ ■ ■ ■	
AR 11 - Monitorização da condição de coletores	●	1 % ≥75	★	■	
AR 12 - Utilização da infraestrutura de tratamento	●	101 % [70; 95]	★	■	
AR 14 - Adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais	●	11,1 /(10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> .ano) [2,1; 3,5]	★★★	■	
AR 15 - Adequação dos recursos humanos na recolha e drenagem de águas residuais	●	2,5 /(100 km.ano) [5,0; 12,0]	★★	■	
<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>					
AR 16 - Eficiência energética de instalações elevatórias	●	0,77 kWh/(m <sup>3</sup> .100m) [0,27; 0,54]	★	■	
AR 17 - Produção de lamas no tratamento	⊙	9,5 kg/m <sup>3</sup> [0,0; 1,0]	★★★	⊙	O indicador encontra-se em fase de teste, não sendo objeto de avaliação.
AR 18 - Produção de água para reutilização	⊙	0,0 % [20,0; 100,0]	★★★	■	O indicador encontra-se em fase de teste, não sendo objeto de avaliação.
AR 19 - Produção própria de energia	●	0 % ≥10	★★★	■	
AR 20 - Controlo de descargas de emergência e de tempestade	●	22 % [90; 100]	★★★	■	
AR 21 - Cumprimento da licença de descarga	■	NA 100		■ ■ ■ ■ ■	A informação para o cálculo do indicador não foi disponibilizada à ERSAR por causa não imputável à EG.

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ⊙ alerta; ■ NA não aplicável; ✗ NR não respondeu

Fiabilidade dos dados: ★ a menor fiabilidade e ★★★ a maior fiabilidade

### Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente do(s) indicador(es) com avaliação insatisfatória.  
A entidade gestora deve adotar procedimentos para aumentar a fiabilidade da informação reportada.